

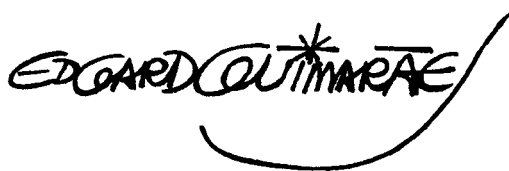
# EDITORIAL ÍNDICE EXPEDIENTE

Há aproximadamente treze anos, em agosto de 82, eu publicava meu primeiro fanzine, o nº 1 de "PSIU", este somente com trabalhos meus, HQs, cartuns e textos sobre quadrinhos. A fórmula que adotei foi mais ou menos a da revista "Eureka", da Editora Vecchi, muita HQ variada e muito artigo. Era esse o conceito que eu tinha de uma boa revista de quadrinhos, e procurei segui-lo quando me propus a publicar minha própria edição. Era meu objetivo fazer "PSIU" semestral, mas fenômenos até hoje não explicados, coisas incompreensíveis como preguiça e desânimo, fizeram com que o nº 2 só saísse em meados de 85, já com colaborações de diversos outros quadrinhistas. A coisa teria seguido nesse ritmo se eu não tivesse sido incentivado, por Flávio Calazans, em 87, a editar um "PSIU" especial de quadrinhos mudos, edição que ficou pronta em 88. Pegado o jeito para os especiais, editei o livro "DEUS" em 89, o álbum "ECO LÓGICO" em 91, o livreto "Na Ponta da Língua" em 92, o "Escroteiro Entrevistado", em parceria com Laudo, em 93, e o livro "Rubens Lucchetti & Nico Rosso" em 94. Mas, e o nº 3 de "PSIU"? Em 85 mesmo, logo após sair o nº 2, comecei a prepará-lo, ainda na ilusão de conseguir semestralidade. Somente em 90 eu me conscientizei de que eu não dava conta de editar coisas do tipo de "PSIU". Juntei minhas últimas forças e fiz sair o nº 3 do jeito que estava, só para encerrar "PSIU" numa trilogia. Mas em 85 eu já tinha em minhas mãos outros trabalhos que não entrariam no nº 3 e que seriam para um "PSIU" nº 4. E continuei recebendo por algum tempo outras colaborações, tudo coisa do mais alto nível, e que foram se acumulando comigo sem chegarem a conhecer a impressão no papel e a impressão do leitor. Em 92, Fabio Mór me alertou para os 10 anos de publicação do "PSIU" nº 1, e que isso merecia uma edição comemorativa. Era a oportunidade de publicar tudo aquilo que estava comigo e que já tinha ficado tempo demais no ineditismo. Comecei a preparar a edição, estava com ela quase pronta, novos fenômenos misteriosos incidiram, aí em 93 comecei a editar o "Informativo de Quadrinhos Independentes", a co-editar diversos álbuns de quadrinhos, a imprimir fanzines para outros editores...

Resumindo, a Edição Comemorativa de "PSIU" está agora em suas mãos, só que foi preciso colocar na capa o adendo "13 Anos".

E podem também constatar, pelo nível do material aqui presente, quão grande foi minha falha em não ter feito esta edição antes.

Boa Leitura!



Na sequência, aparecem nesta edição, nas páginas indicadas, os seguintes autores:

**5 - Roberto CHARLES Trevisan** aparece com a HQ 'Os Loucos de Pedra'. Charles publicou nos fanzines "Arte Final", "Hiperespaço", "Arte Manchete" e trabalhos seus começaram a aparecer nas revistas da Editora D-Arte, a princípio nas seções do leitor, mas logo como colaborador regular da editora. Esta HQ foi feita por Charles em 85 quando tinha 14 anos.

**9 - Umberto LOSSO** participa com uma série de ilustrações e estudos mais uma sequência de cinco tiras. Losso teve alguns desenhos publicados na revista americana "Near Mint" em 81, e foi um dos selecionados no Concurso de Novos Talentos promovido pelo "Gibi Semanal" em meados da década de 70, mas suas tiras não chegaram a ser publicadas. Já produziu dezenas de capas e ilustrações para fanzines de nostalgia, principalmente os editados por Valdir Dâmaso, Aníbal Cassal e Diamantino Silva.

**15 - HENRY JAEPELT** comparece aqui com três HQs. A primeira é de 86 e é a primeira HQ de Henry que vi. Depois dessa, Henry passou a colaborar com a maioria dos fanzines e até hoje é um dos quadrinhistas independentes mais produtivos. Além de ser um dos que têm o estilo mais bem definido, como mostram as duas HQs seguintes, feitas seis anos depois. Estas duas últimas HQs já foram publicadas num fanzine português e mostram bem a evolução de traço e temática de Henry quando comparadas com a primeira.

**25 - JUVÊNIO VELOSO** participa com seis tiras e quatro pranchas com seus personagens Sapito, Hovo e O Profeta. Juvêncio chegou a publicar diariamente suas tiras no jornal "Vale Paraibano", de São José dos Campos, SP. Na época participava da maioria dos fanzines existentes, e chegou a editar dois: "Arte Nativa" e "Sapito". Numa época em que Ecologia não era moda, Juvêncio a usava como tema de suas HQs.

**29 - ELMANO Silva** enviou-me as dezessete páginas que compõem 'As Bestas', que mostram bem por que ele era um dos maiores sucessos nas revistas da Editora Vecchi, no final da década de 70. Seus personagens Sinhá Preta, Besta Fera, O Menino do Patuá e Silas Verdugo são lembrados até hoje e foram, sem dúvida, um ponto alto da HQB. Elmano publicou HQs e ilustrações em muitas outras revistas, jornais, editoras. Atualmente voltou a aparecer nas revistas de terror editadas pelo Ota, pela Ediouro.

**46 - BETTO RIBEIRO** marca sua presença com uma página de Tião, o Terror do Sertão, personagem seu que já foi publicado em tiras em jornais de Alagoas. Betto, juntamente com Marcelo de Almeida, produziu diversas tiras para jornais, sendo uma parte delas publicada em fanzines diversos. O próprio Betto chegou a editar os fanzines "Bettolândia" e "Tião".

**47 - SALVADOR** mostra aqui uma HQ mais longa, de dez páginas. Ele já havia publicado HQs em outros fanzines como o "Brigitte", mas é mais conhecido pela tira 'Ran', que publicou muito tempo no jornal "O Estado de São Paulo". Quando parou com a tira, passou a trabalhar com animação. Ainda chegou a sair alguma coisa sua na revista "Skatemanía", da Editora Abril.

**57 - Antonio Carlos FERNANDES** já havia colaborado comigo em "Deus" e "Eco Lógico", e enviou-me quatro páginas que na verdade são oito páginas horizontais. Fernandes co-editou o fanzine "Delírio" e já participou de diversos outros fanzines como "Espaço Amador" e "Sinos". Aqui ele usa um traço mais caricatural, apesar de bem detalhista. Uma experiência interessante de Fernandes foi a publicação de um livro em quadrinhos impresso com mimeógrafo a tinta e capa colorida em serigrafia.

**61 - LAUDO Ferreira Jr.** não podia ficar de fora. Tem participado de todas as edições que tenho organizado e chegamos a produzir um livreto em parceria, "O Escroteiro Entrevistado". Laudo já produziu HQs memoráveis como o álbum "O Duelo". As onze páginas aqui presentes foram escritas por sua esposa Romana que deu um toque de sofisticação a esta HQ. Recentemente, Laudo produziu a quadrinização do primeiro filme de Zé do Caixão.

**72 - Antonio Luiz CEDRAZ** está participando meio involuntariamente desta edição. Embora Cedraz sempre tenha me atendido quando precisei, neste caso trata-se de uma página com quatro tiras que ele me enviou para me mostrar como era o material que ele enviava aos jornais. Mas esta página sintetiza bem a qualidade do trabalho de Cedraz e tinha que ser incluída. Cedraz produz quadrinhos desde 69 e já publicou em dezenas de revistas e jornais. Além de ter editado seus próprios fanzines. Recentemente publicou uma série de revistas de atividades pela Editora Escala.

**73 - ALEXANDRE ALBUQUERQUE** iniciou contato comigo enviando esta HQ de dezoito páginas e nome complicado. Imaginem a boa impressão que causou. Já trabalhou com animação e publicou a tira 'Hotel Babel' em jornais de Belo Horizonte, em 87 e 88. Depois reuniu as tiras numa revista de sua própria edição. Como a HQ aqui publicada tem um tamanho menor que a folha ofício, decidi acrescentar tiras de 'Hotel Babel' nos tetos das páginas. Não sei se foi uma boa ideia. Mais uma coisa: tentem ler o nome da HQ ao contrário.

**91 - CHARLES ARAÚJO** descobriu um bom veio para tiras com 'Os Mortos'. Aqui, aparece também com 'Os Vivos' e 'Meninos do Brasil'. Charles já publicou suas tiras em diversos fanzines além de ter editado o seu: "Brazorra". Também já publicou diversas vezes seus textos de humor na "Mad".

**93 - FABIO MÓR** tem um trabalho numa linha mais reflexiva que tem sido divulgado principalmente em seu fanzine "Híbrido", embora tenha publicado também em outros fanzines. Na HQ aqui presente, 'A Mortalha', o texto é de Paulo César Will, que também desenvolve seu trabalho numa linha bastante poética, que combinou bem com o traço de Fabio. Esta HQ não é inédita, já foi publicada em outro fanzine, mas achei que representava bem o trabalho dos dois.

**103 - Antonio Fernando de ANDRADE** comparece aqui com dois tipos de trabalho que desenvolve. Um, numa linha mais convencional, com seu personagem Faquiro numa série de tiras. Outro, numa linha experimental, tanto em texto como no visual, com estilizações, e temática ora irônica, dúbia, ora pacifista, ecológica. Andrade é também artista plástico, tendo participado de diversas exposições.

**105 - Flávio CALAZANS** é outro que não podia ficar de fora. Sempre entre os primeiros a me enviar colaborações para os projetos que organizei. Em 'O Despertar' está a maioria das características das HQs de Calazans: a erudição, a auto-crítica, a ironia, a profundidade, o simbolismo, a perfeita caracterização dos personagens, a interferência de outras mídias (aquí, a música), a mulher como elemento ativo, etc.

**108 - ÂNGELO Ribeiro Neto** tem aparecido em diversos fanzines com HQs bem mais desenvolvidas do que as publicadas aqui. Estas quatro mini-HQs são alguns dos seus primeiros trabalhos, no entanto não deixam de ter seu interesse. Também já editou seu próprio fanzine, o "Galeria dos Quadrinhos".

**109 - MÁRCIO SENNES Pereira** é, dos quadrinhistas independentes, talvez o de maior talento para a caricaturização. Na HQ aqui publicada, quase não usou desse talento, mas em compensação abusou das referências. Homenageou Pazienza com a variação do estilo, o mangá, Sienkiewicz, Crumb, Angeli, retratou os corredores de ônibus de Santo Amaro, o Eldorado da Av. 9 de Julho, etc. Márcio também é o editor de "Zonna".

**121 - EDGARD GUIMARÃES** é o editor deste fanzine e não quis ficar de fora. Participo aqui com uma batelada de cartuns que fiz para Salões de Humor, o segundo para o de Piauí e os demais para o de Piracicaba. No nº 1 de "PSIU" já havia reunido um tanto deles e confessado minha falta de jeito para o humor. Agora reúno o resto, feito de 86 a 92, quando, espera-se, desisti de vez desse tipo de coisa. Para finalizar, aparece a quadrinização de uma ideia de meu irmão Eduardo, ilustrando a função do equipamento eletro-eletrônico chamado 'No Break', usado para manter o computador funcionando mesmo quando falta energia elétrica.

**127 - TEXTO CRÍTICO.** Não seria possível fazer esta Edição Comemorativa da mesma forma que fiz os "PSIUs", com textos, vinhetas, HQs de rodado, toda aquela infinidade de detalhes que tornava a demora a sair sua principal característica. Por outro lado, não podia faltar ao menos um texto. Está aí *Considerações Gerais Sobre a Arte de Fazer Fanzines*.

## PSIU 13 ANOS - EDIÇÃO COMEMORATIVA

EDGARD GUIMARÃES

organizador

Praça Monsenhor Noronha, 21 - 37530-000 - Brasópolis - MG - Brasil

Edição sem fins lucrativos - Impressão em Xerografia

Meados de 1995

# OS LOUCOS DE PEDRA

SEI QUE NÃO DEVERIA ME APROXIMAR MAIS... JÁ OUVI COISAS HORRÍVEIS SOBRE ESSE LUGAR MAS OUGO VOZES... SUSSURROS... CLAMORES! ALGUÉM PRECISA DE MIM!

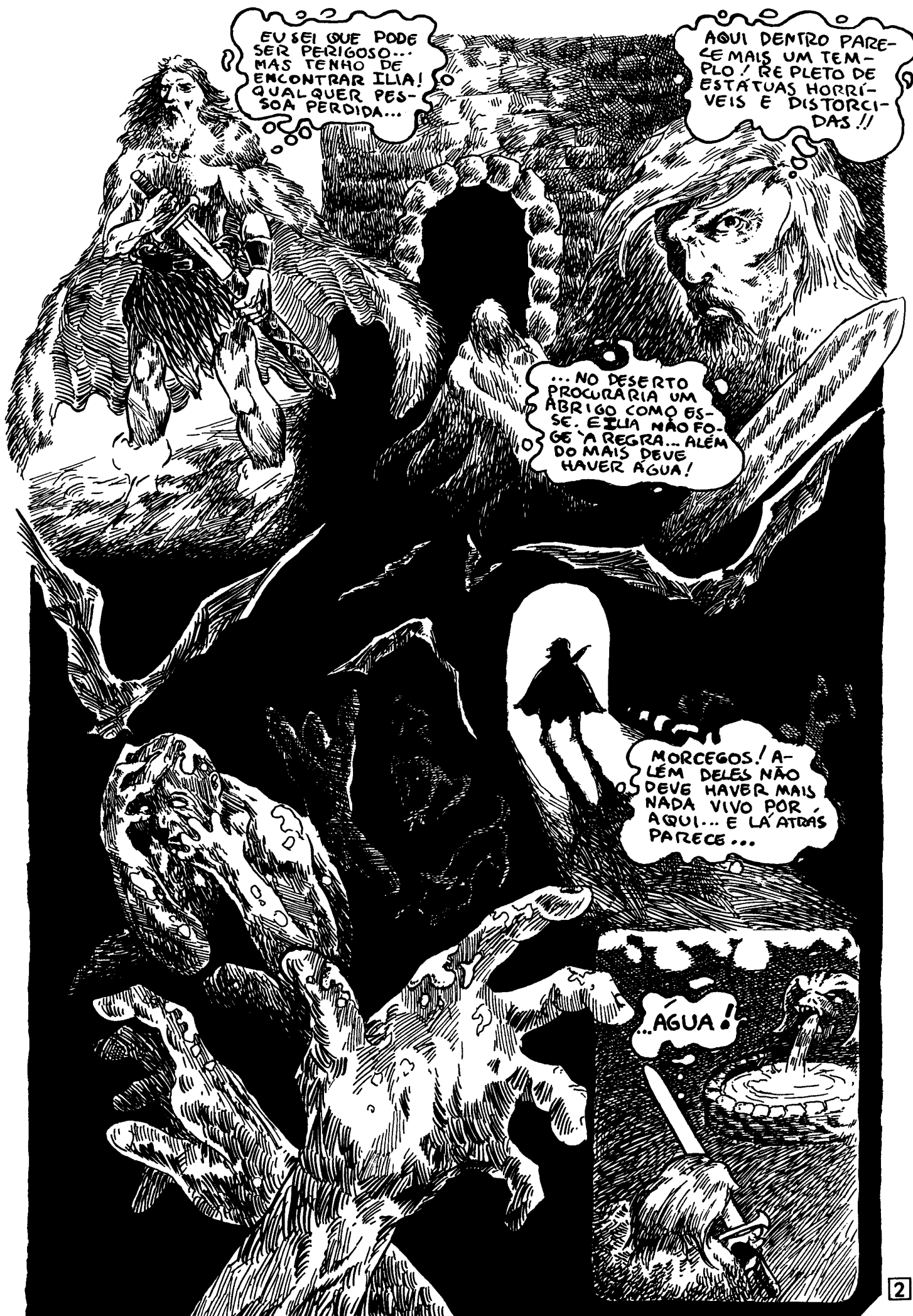


NÃO ADIANTA RESISTIR, MEU AMADO! É MAIS FORTE DO QUE NÓS...

TALVEZ ILIA ESTEJA ALI...

HA DÍAS QUE VAGO INCESSANTEMENTE ATRAVÉS DO DESERTO PROIBIDO, À PROCURA DE MINHA DESADARCIADA RECIDA ILIA! TENHO FOME E MUITA SEDE... TALVEZ HAJA COMIDA E ÁGUA NA TORRE!

EU TINHA CERTEZA! VOCÊ SADE DO PERIGO QUE CORRE MAS MESMO ASSIM AVANÇA! NINGUÉM PODE RESISTIR AO CHAMADO DOS LOUCOS DE PEDRA!!





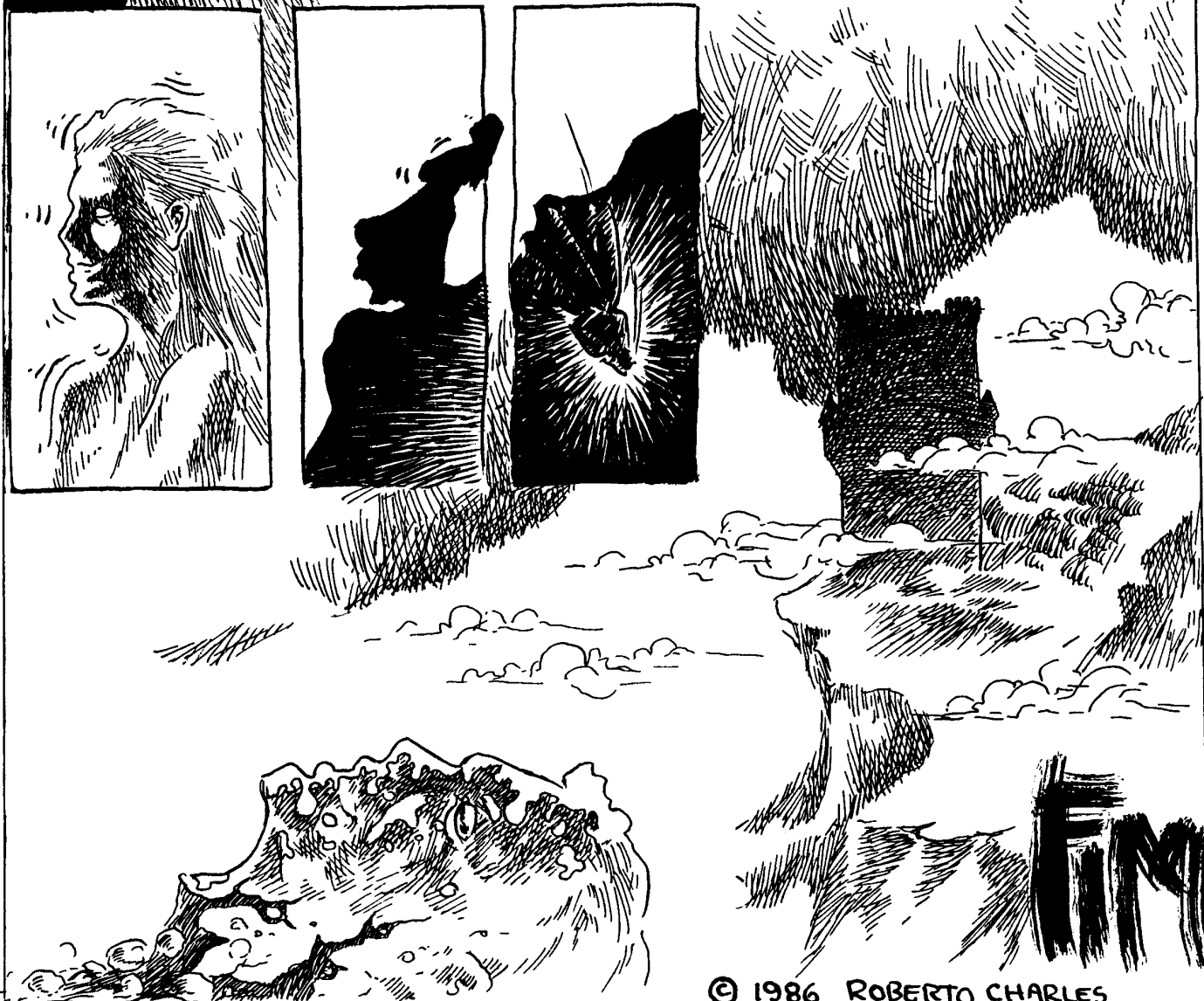
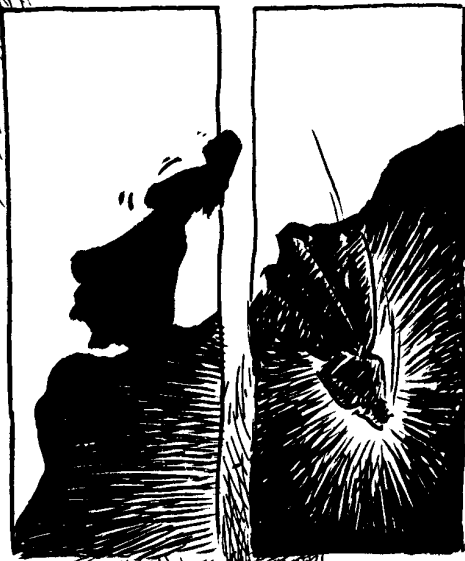
AGUA FRESCA!  
CHEGOU BEM  
NA HORA, DE  
ONDE SERA'  
QUE ELA VEM?

OH! ESTA QUEIMANDO!!  
EU SABIA!! ...ERAM MUITO BOM PARA SER VERDADE! ESTA' ENVENENADA! PELOS SETE CHIFRES DE ASTAROTH...  
EU NAO CONSIGO GRITAR!!!

CHARES 3  
-86-

A DOR PASSOU!  
EU... ILIA! PRE-  
CISO ENCON-  
TRA-LA! ILIA!  
ALGUÉM, POR  
FAVOR, AJU-  
DE-ME...

... NÃO POSSO  
ME MOVER...



© 1986 ROBERTO CHARLES

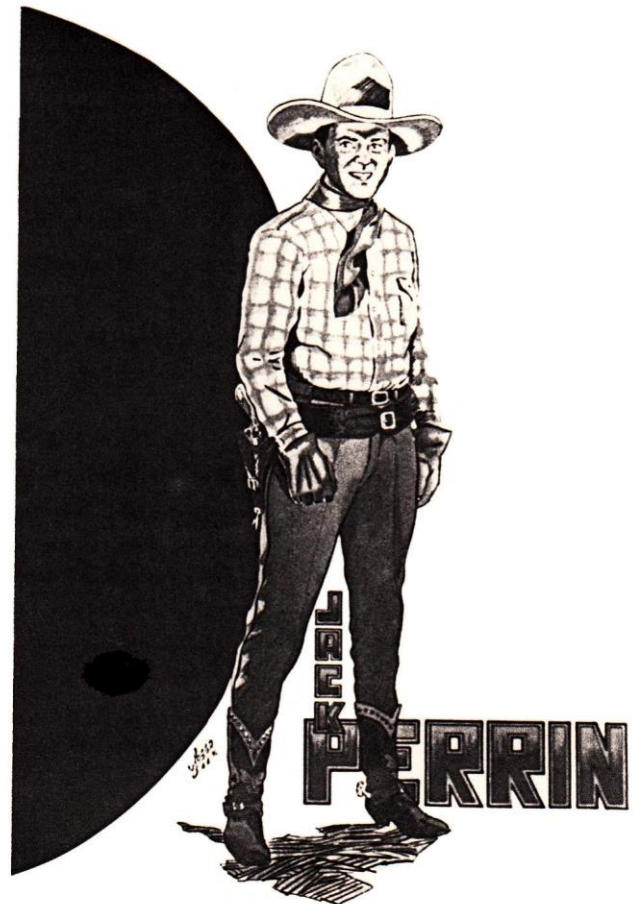
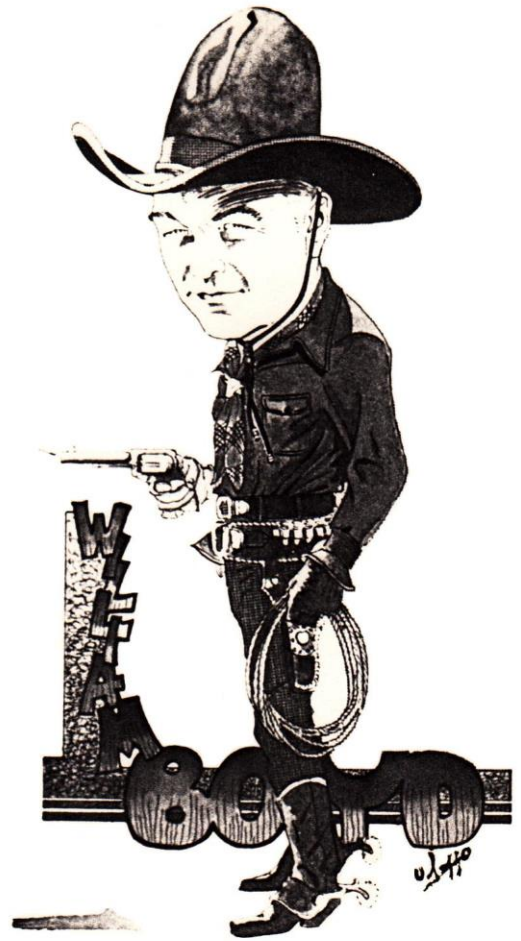
4





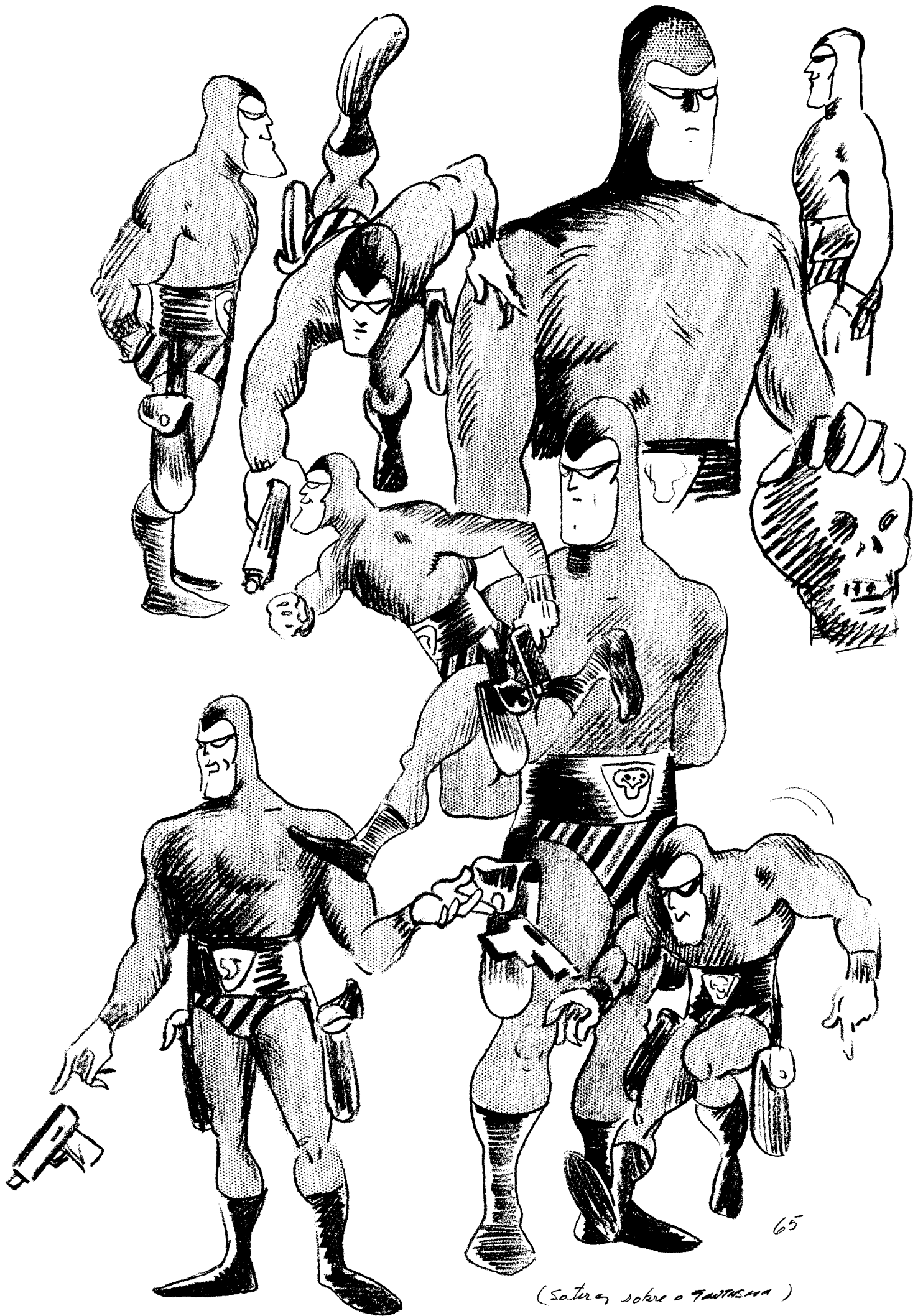


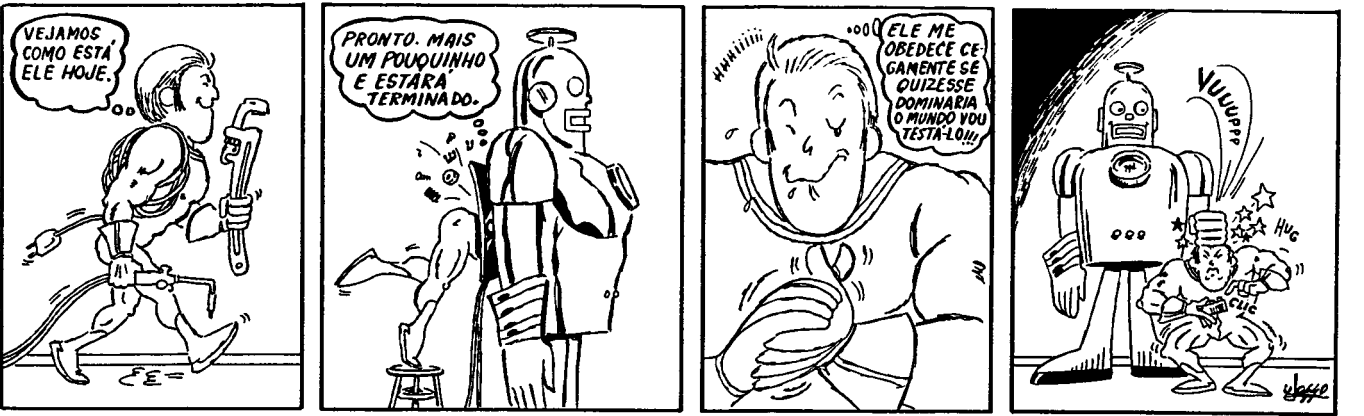
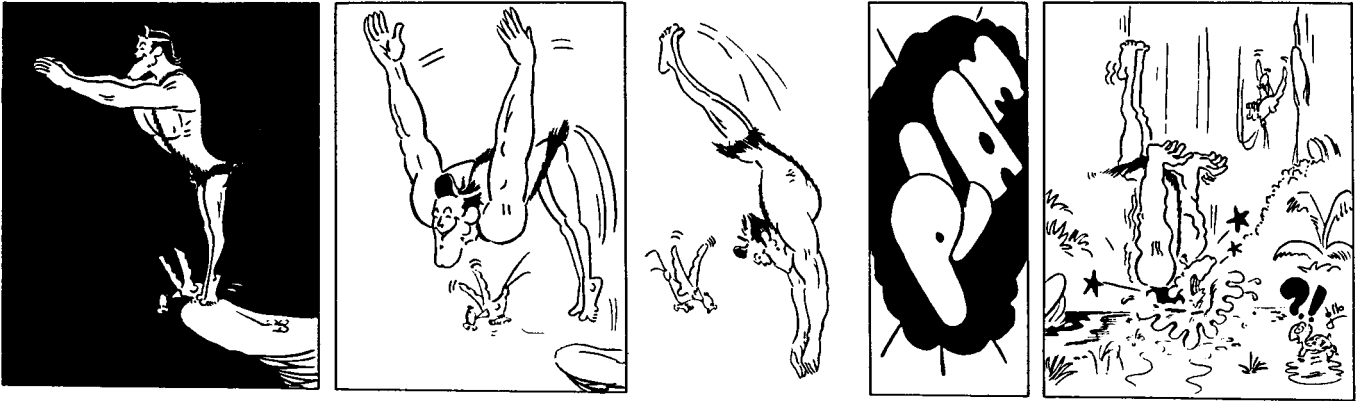
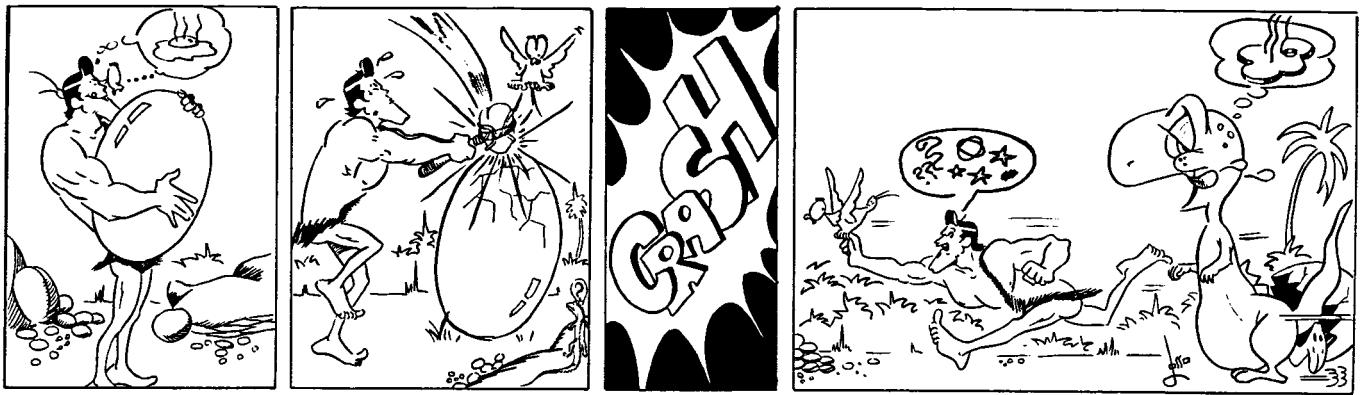
Don't forget  
to tell the  
Vito  
1940













NÃO PODIA  
HAVER HORA  
PIOR PARA SE  
INTERROMPER  
NOHUMA...

SE BEM QUE ESSA  
APARIÇÃO APRESSOU  
UM POUCO AS COI-  
SAS PARA O  
OCIOSO PRIMATA!

POIS É, NOHUMA:  
QUE SERIA ESSA  
COISA?



PUAH! QUASE UMA HORA  
GASTA PARA ISTO: UMA  
DROGA DE PEDRA ARDEN-  
TE CAÍDA DO CÉU!



ESTARIA OUVINDO COISAS?





UMA ESTRANHA PEDRA CAÍDA  
DO CÉU... QUE, ALÉM DE  
TUDO, FAZ RUÍDOS... TAL  
COISA NÃO PODERIA INTERES-  
SAR NINGUÉM...  
ATÉ CHEIRAVA  
MAL, A MALDITA!



PARA QUE PERDER  
TEMPO COM ALGO  
ESTÚPIDO...



...COMO ESSA  
PEDRA?







# VISITA...

PENSEI QUE FOSSE  
TARDE,  
MAS NÃO ERA.  
ENTÃO ME PERMITI  
SONHAR...



TEXTO - FÁTIMA PORTELA  
RABISCOS - HENRY JAEPELT

ABRIL - 92





MINHA IMAGINAÇÃO  
ABARCA O UNIVERSO.

92.



TUDO ME  
PARECE MAIS LEVE...

... QUANDO  
TINHO DE  
SONHO

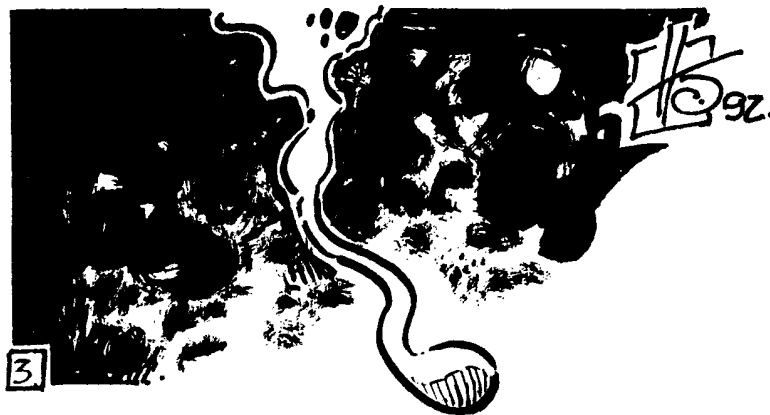
92.

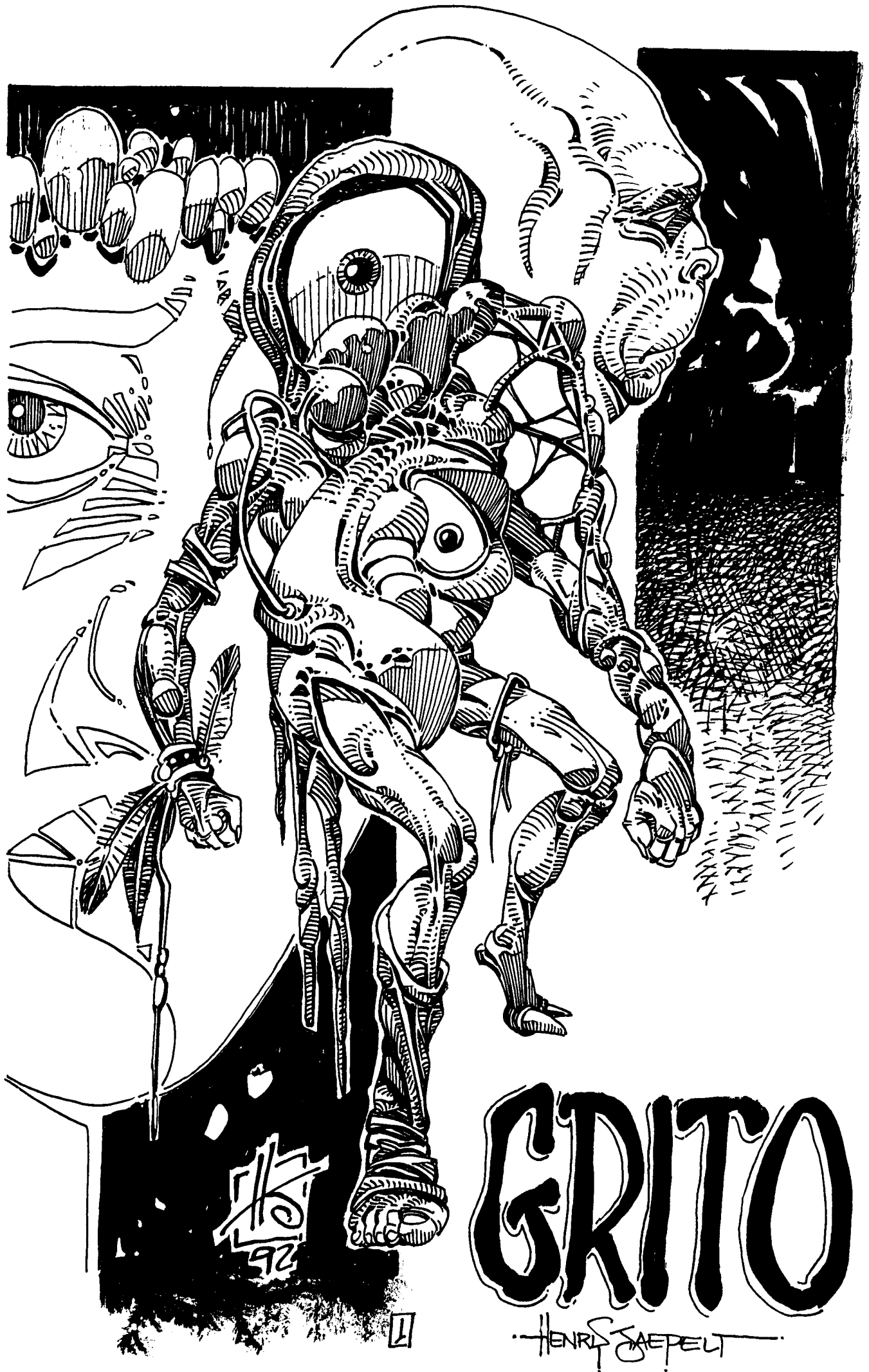


MEU CORPO  
ASTRAL SE  
FUNDE AO  
TEU...

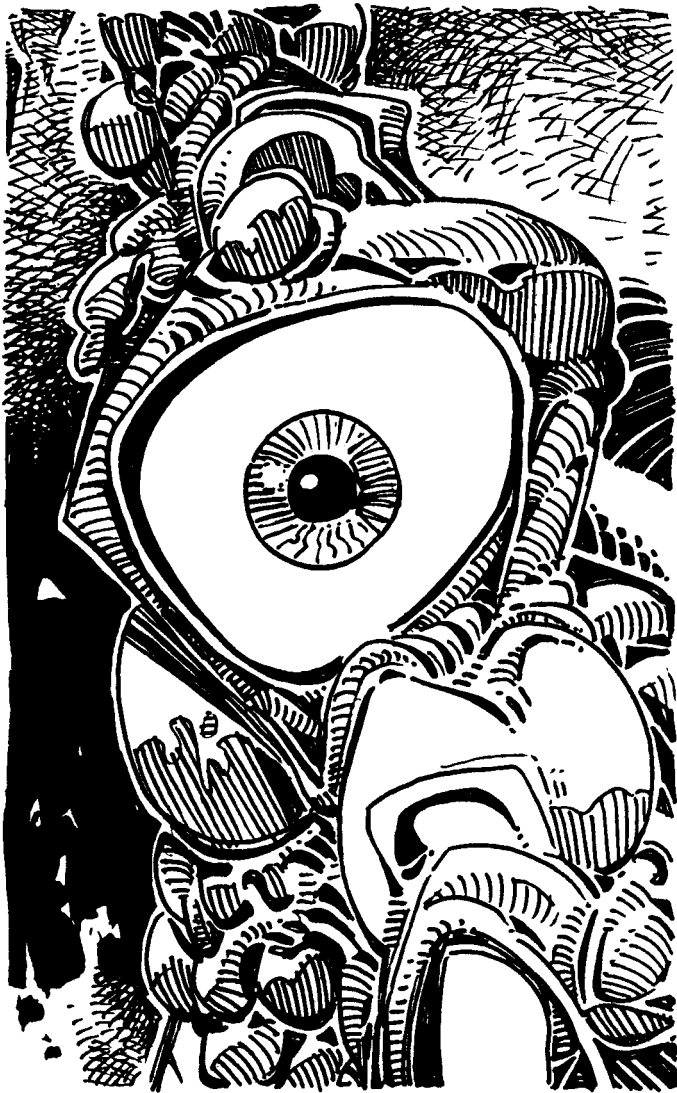


... NA  
IMENSIDÃO  
CÓSMICA.



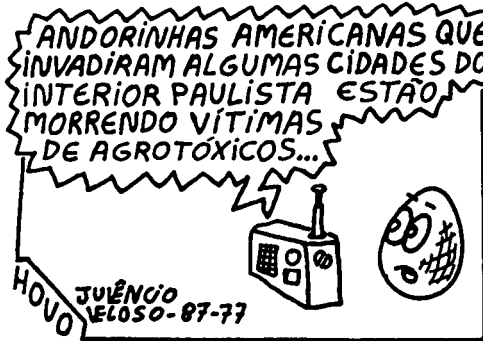
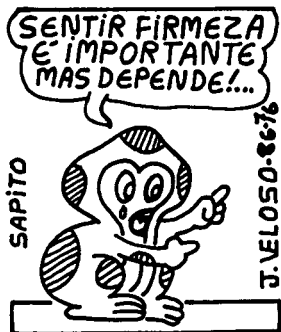






3  
非





ESTE MUNDO LOUCO NOS DEPRIME... MAS SO' BUSQUE A FELICIDADE NO QUE CONFORTE A MENTE!

O PROFETA



LEMBRE-SE QUE A VERDADEIRA REALIZAÇÃO ESPIRITUAL NÃO SE CONSEGUE...

JUÊNIO VELOSO 87-79



COM UM PUNHADO DE DROGAS OU UMA GARRAFA DE AGUARDENTE!



HOVO O A'GIO E A SONEGAÇÃO DE MERCADORIAS FORAM AS GOTAS D'ÁGUA QUE FIZERAM O CRUZADO TRANSBORDAR...

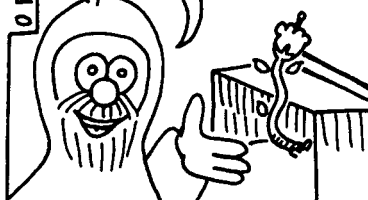


PENA QUE GOTAS D'ÁGUA NÃO AFOGA TUBARÃO!



JUÊNIO VELOSO 87-80

VEJA ESTA PLANTA ELA NASCEU A SOMBRA E PROCURA O SOL!



COMO ESTA PLANTINHA, TAMBEM PRECISAMOS BUSCAR NOSSO SOL, NOSSO DEUS!



JUÊNIO VELOSO 86-81

SEJA OTIMISTA, AS PEDRAS EM QUE TROPECAMOS SÃO AS MESMAS COM QUE CONSTRUIMOS NOSSAS CASAS!

O PROFETA



J. VELOSO 86-82

OS PAPEIS QUE SUJAM NOSSA CIDADE SÃO OS MESMOS!



ME EMPRESTA VOU AO BANHEIRO!



VAMOS REPARTIR O PÃO!



O PÃO VEM DO TRIGO, O TRIGO VEM DO CHÃO!



J. VELOSO 86-83

ENTÃO VAMOS REPARTIR O CHÃO!



DEUS ESTA DENTRO DE CADA UM DE NOS!



AONDE VOCÊ VAI?!



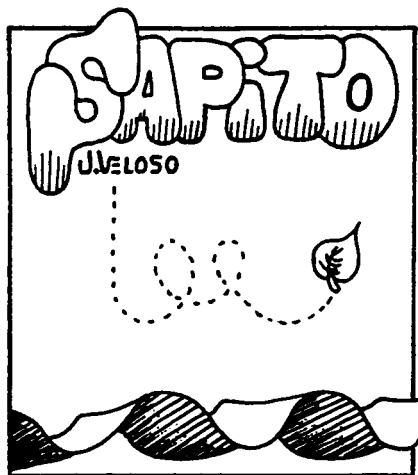
DEUS QUERIA UM SORVETE!



JUÊNIO VELOSO 86-84



**TROCAR DE FORNECEDOR ?!!**  
SIM...



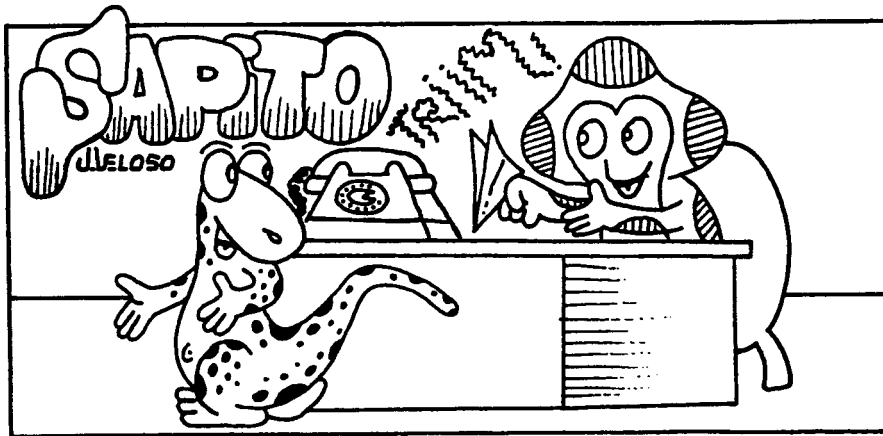
EM 1979, A CENTRAL NUCLEAR THREE MILES ISLAND, NA PEN. SILVÂNIA, SOFREU UMA PANÉ CONTAMINANDO 200 MIL PESSOAS!

EM 1986, O REATOR NUCLEAR DE CHERNOBYL, NA UCRÂNIA, VAZOU PROVOCANDO MORTES, CONTAMINAÇÕES DEIXANDO O LOCAL INABITADO!

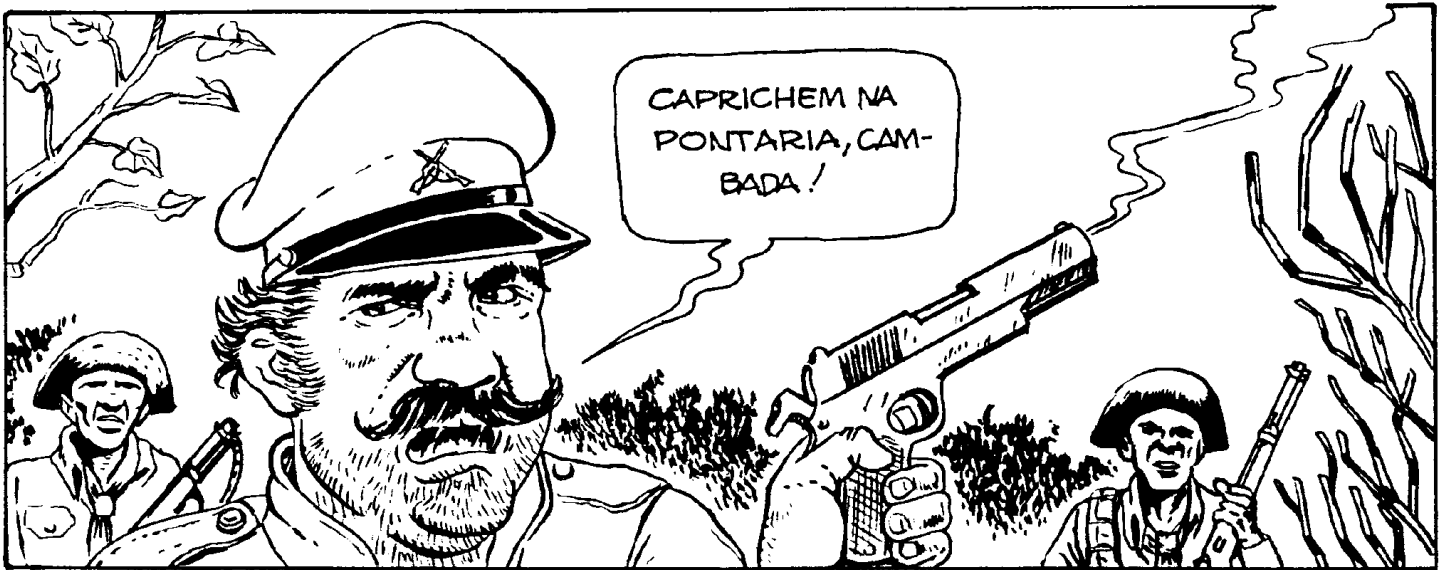
EM 1987, EM GOIÂNIA, UMA PESSOA ABRIU UMA CAPSULA DE CÉSIO 137, CAUSANDO A MORTE DE QUATRO PESSOAS E MUITA CONTAMINAÇÃO!

A CULPA DE TODOS ESTES ACIDENTES É UM OUTRO ACIDENTE!

O HOMO SAPIENS!



« CANGACEIRO DE VERDADE NÃO SE DEIXA PRENDER, PREFERE MORRER...? »



# AS BESTAS

por  
Mário





FUJA, BASTIÃO,  
NÃO SE PREOCU-  
PE COMIGO!!



FUGIR E DEIXAR  
O AMIGO FERI-  
DO? NADA DISSO!



ESCUTE, BASTIÃO, QUANDO  
ELES VIREM VOCÊ FU-  
GINDO CAPOEIRA A DEN-  
TRO, VÃO PENSAR QUE  
NÃO TEM MAIS NIN-  
GUÉM POR AQUI!

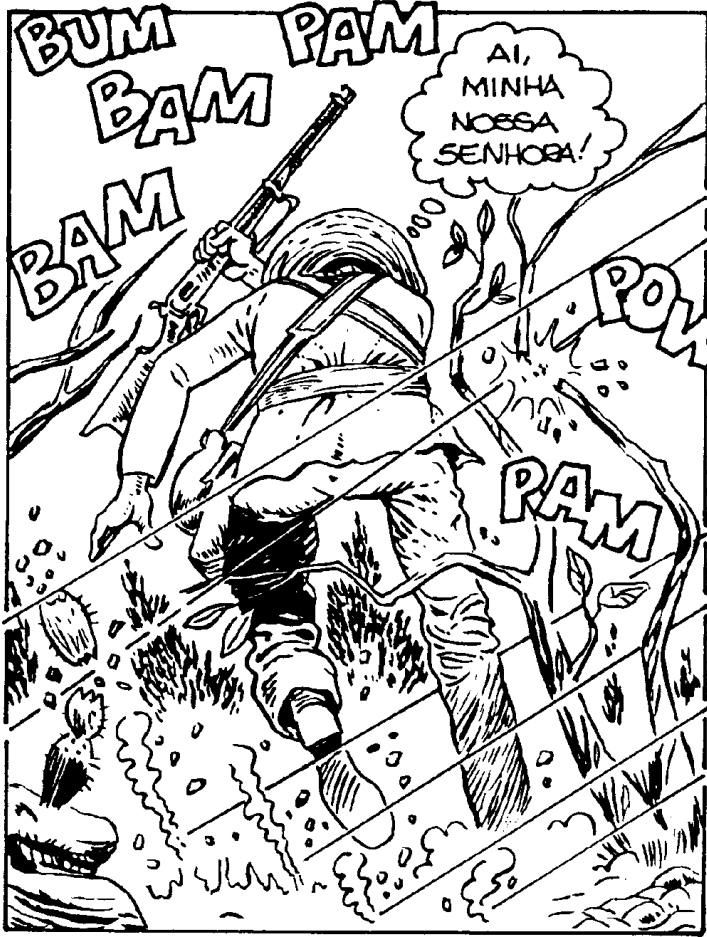


ENTÃO...  
LÁ VOU  
EU!



TEM ALGUÉM  
FUGINDO PE-  
LA CAATINGA!!

É CANGACEIRO!!  
BALA NELE, PES-  
SOAL!!





SE ESTIVER VIVO,  
DEVE ESTAR FERIDO!

TEM PINGO DE SANGUE  
PRA TUDO QUANTO É  
LADO!



ATÉ AGORA  
NADA, SARGEN-  
TO!



SOMENTE O RIFLE  
DE ALGUM CABRA!

É NESTA HORA QUE A VO-  
LANTE PRECISA DE UM  
CÃO RASTREADOR!



NÃO DEU TEMPO DE  
TRAZER, SARGENTO!  
MAS O MEU COMPA-  
DRE FAGUNDES TEM  
UM...

...E ELE MORA  
A DOIS QUILÔME-  
TROS DAQUI!

ENTÃO  
VAMOS  
BUSCAR  
O BICHO!





CANÁRIO, TERTULIANO E SABINO,  
FICAM AQUI VIGIANDO O LOCAL!  
O RESTO DA VOLANTE VEM COMIGO!



PRECISAMOS ABASTECER  
NOSSA PROVISÃO DE  
ÁGUA QUE ESTÁ QUASE  
NO FIM!

DESCULPE, SARGENTO, MAS O SENHOR  
ACHA QUE AINDA PODE TER CABRA  
ACOITADO NESSA CAPOEIRA?



SE TEM? ORA, CANÁRIO, EU JÁ VI UM  
DESGRAÇADO DESSE SE ACOITAR  
ATE' EMBAIXO DA SAIA DE UMA  
VELHA, QUANTO MAIS NO MEIO  
DO MATO! CONHEÇO ESSA RAÇA!

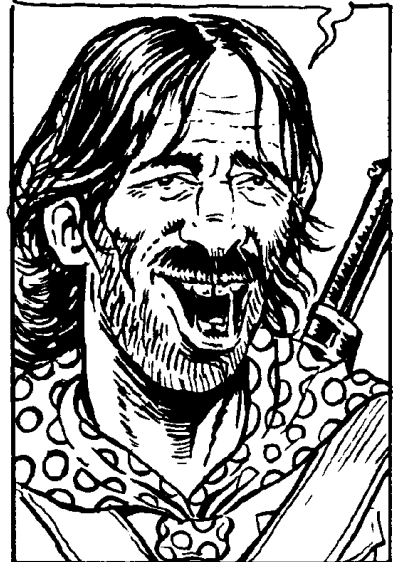
?



SABINO, QUE TAL A GENTE SE EMBRE-  
NHAR NESSA CAATINGA E TENTAR PE-  
GAR ALGUM INFELIZ QUE ESTIVER POR  
LÁ?

NÃO SEI NÃO, CA-  
NÁRIO!..É ARRIG-  
CADO! PODEM PE-  
GAR A GENTE  
DESPREVINIDO!

DEIXA DE SER FROUXO,  
HOMEM! SE NESSA CA-  
POEIRA TIVER ALGUM  
CANGACEIRO, A ESSA  
ALTURA DEVE ESTAR  
SE "BORRANDO" COM  
MEDO DA GENTE!



É...EU TAMBÉM ACHO! JÁ PENSOU  
SE A GENTE PEGA ELE? LEVAMOS  
A CABEÇA **CORTADA** DO SACANA  
PRO SARGENTO VER QUE NÃO  
BRINCAMOS EM SERVIÇO!..

E...E SE  
TIVER MAIS  
DE UM CA-  
BRA? CO-  
MO VAI  
SER?



EU NÃO SEI NÃO,  
SE VOCÊS QUISE-  
REM PODEM IR!  
EU FICO AQUI!

VAMOS LÁ,  
TERTULIANO,  
SABINO PRE-  
FERE FICAR  
NA SOMBRA!



VALEI-ME MEU  
PADRINHO CÍCE-  
RO! **ELES ES-  
TÃO VINDO!!**



CANÁRIO, AQUI TEM UM RASTRO!

É MESMO, TERTULIANO!  
ALGUM FILHO DA PUTA  
PASSOU POR AQUI! OLHO  
VIVO, COMPADRE!



MAL CONSIGO RESPIRAR  
DE TANTA DOR! SE EU  
NÃO TIVESSE PERDIDO  
A MINHA ARMA... LEVA-  
VA ESSES DOIS COMI-  
GO PARA O INFER-  
NO!!



AQUI TEM OUTRO RASTRO!  
ERAM DOIS! CADA UM  
FUGIU PARA UM LADO!..

TEM RAZÃO! UM SE  
EMBRENHOU POR  
ESSE MATO, MAS  
PARA ONDE FOI O  
OUTRO?



ACHARAM A PEGADA  
DE BASTIÃO! MAS  
ELE CONSEGUIU  
ESCAPAR!

CANÁRIO, OLHA SÓ! SANGUE!  
O DANADO ESTÁ POR PERTO!

VAI CHAMAR O SABINO!  
QUANTO MAIS GENTE  
MELHOR, PRA PEGAR  
ESSE SACANA!



FALTA MUITO PRA GENTE CHEGAR À CASA DESSE SEU COMPADRE FAGUNDES?

NÃO, SARGENTO! O SÍTIO DELE FICA BEM DEPOIS DAQUELE SERROTE!...



CONHECE O HOMEM HÁ MUITO TEMPO, SEU VENÂNCIO?

MAS É CLARO, SARGENTO! É GENTE DE CONFIANÇA! CONHEÇO DESDE MENINO!



A COISA QUE MAIS DETESTO É COITEIRO! JÁ MANDEI PRO INFERNO DOIS SACANAS QUE CERTA VEZ DERAM AJUDA AO BANDO DE "SEU" PEREIRA! MANDEI SANGRAR OS MISERÁVEIS NA HORA!..



FEZ BEM, SARGENTO! COITEIRO SÓ FAZ ATRASAR O SERVIÇO DA POLÍCIA! MAS MEU COMPADRE É GENTE BOA E A MULHER DELE SABE FAZER UM COZIDO PRA NINGUÉM BOTAR DEFEITO...

FALA BAIXO SENÃO A TROPA FICA MALUCA, SEU VENÂNCIO! TODOS AQUI ESTÃO CAINDO DE FOME! AH! AH! AH! AH!



OH, MEU DEUS!  
EU NÃO AGUEN-  
TO MAIS!!



?!



OLHA LÁ,  
PESSOAL!  
ATRÁS DA-  
QUELA PE-  
DRA!!



METE BALA,  
GENTE!

ELE AGORA VAI SE ARRE-  
PENDER DE TER NASCIDO!

VAMOS PEGAR  
ESSE FILHO DA  
PUTA, PESSOAL!

N...NÃO ATIREM,  
P...POR FAVOR!!  
EU...EU ESTOU  
FERIDO!!

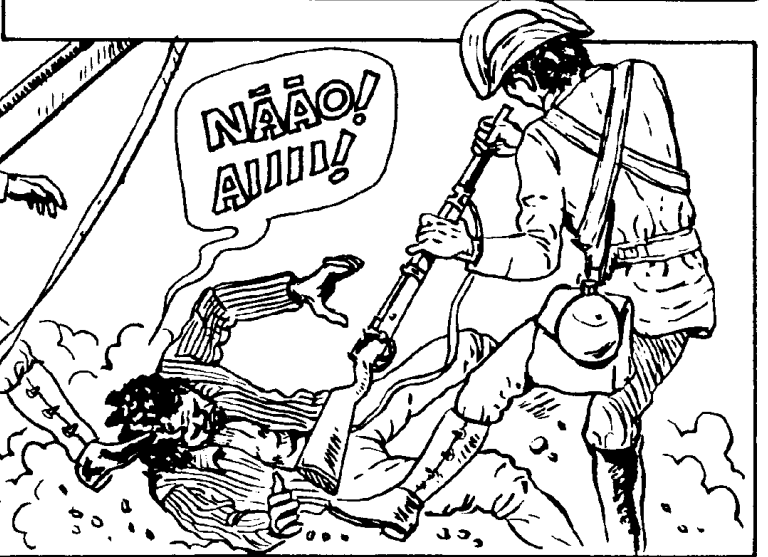
P...PELO AMOR DE DEUS,  
NÃO ME FAÇAM MAL!  
EU ESTOU FERIDO!  
TENHAM PIEDADE!



PIEIDADE PRA CANGACEIRO  
SÓ NA PORRADA! TOME, CA-  
CHORRO!



NÃO!  
AIIII!



AAAH!

PENDURA  
ELE!

ISSO MESMO!  
VAMOS SANGRAR  
O BICHO!





CANÁRIO,  
COMO É QUE  
VAMOS RACHAR  
O DINHEIRO  
DO CABRA EN-  
TRE NÓS?

**TOC!**



DEIXE VER... SE TEM  
OITO CONTOS DE RÉIS,  
FICA TRÊS PRA MIM,  
TRÊS PRA VOCÊ E  
DOIS PRO SABINO!



EPA!.. POR QUÊ **DOIS**  
PRA MIM E **TRÊS** PRA  
VOCÊS? A DIVISÃO TI-  
NHA QUE SER POR  
**IGUAL!**

ORA, HOMEM, DIVIDIR **OI-**  
**TO** POR **TRÊS** NÃO DA  
CONTA CERTA E MESMO  
ASSIM EU E O TERTU-  
LIANO VIMOS PRIMEI...

**NADA DISSO!** QUERO  
GANHAR POR IGUAL! QUE  
SEJA TRÊS CONTOS PRA  
VOCÊ E DOIS CONTOS E  
QUINHENTOS PARA MIM E O  
TERTULIANO! SENÃO  
É **ROUBO!**





ESTA' ME CHAMANDO DE LADRÃO, SABINO?  
QUER SABER DE UMA COISA? NÃO VOU  
LHE DAR NADA, AFINAL NÓS É QUE VIMOS  
O CABRA PRIMEIRO!

EU QUERO A MINHA PAR-  
TE, SEU FILHO DE UMA  
ÉGUA! SENÃO VAI TER!!



LARGA DESSA ARMA, SEU  
CABRA ORDINÁRIO!!

TOME, DESGRAÇA-  
DO! AQUI ESTA'  
SUA PARTE!..



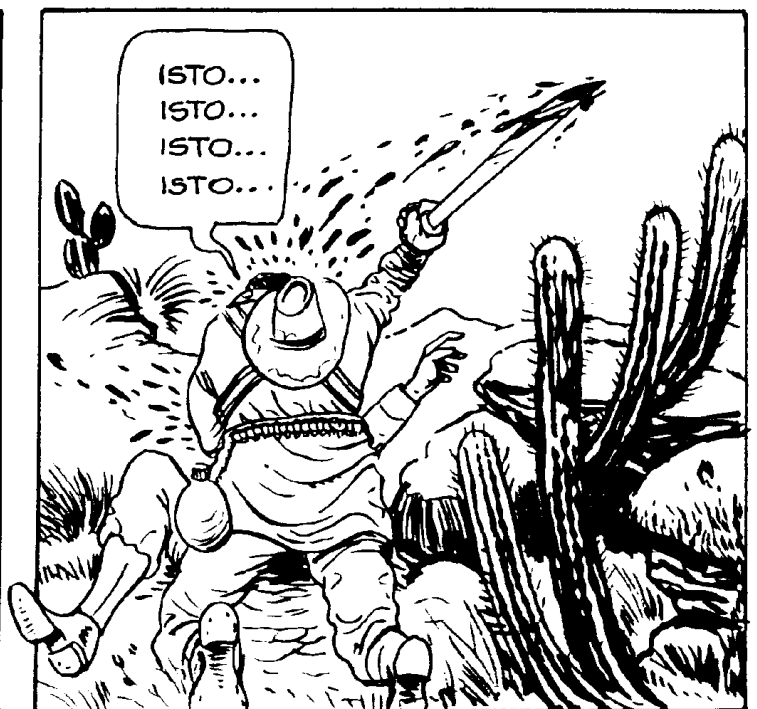
EU QUERO A  
MINHA PARTE!



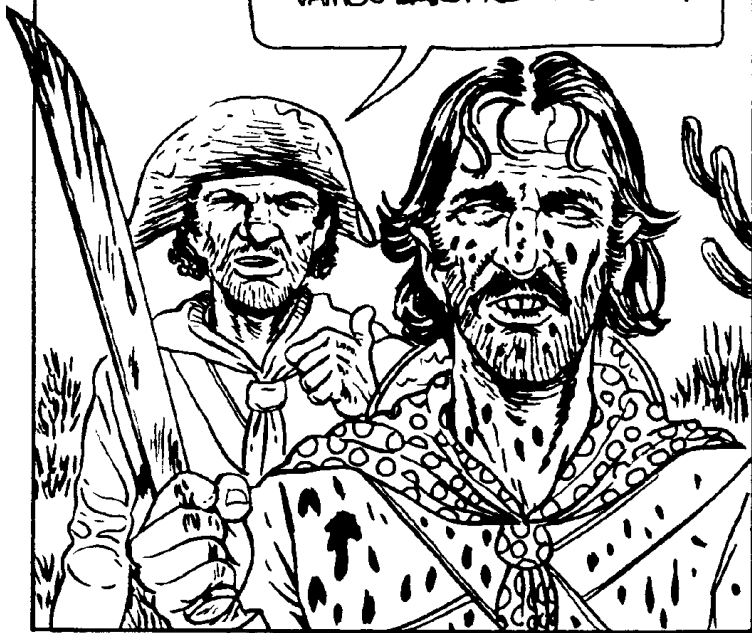
E...  
ISTO!!

Aiiii!!

ISTO...  
ISTO...  
ISTO...  
ISTO...



NOSSA, CANÁRIO! VOCÊ RE-  
TALHOU O HOMEM TODO!...  
E AGORA? QUE DESCULPA  
VAMOS DAR PRO SARGENTO?



ORA, TERTULIANO, DESCULPA É O  
QUE NÃO FALTA! É SÓ DIZER  
QUE HAVIA DOIS CABRAS AMOTTADOS  
E PEGARAM O SABINO NA TRAI-  
ÇÃO! UM FUGIU E NÓS MATAMOS  
O OUTRO! SE VOCÊ QUISER,  
PODE ATÉ FICAR COM A PARTE  
DELE!...



NÃO VOU QUERER/  
ACHO MELHOR  
CONTAR A VER-  
DADE, CANÁRIO!



ESCUTE AQUI, SE VOCÊ  
QUER ME COMPLICAR, DI-  
GA LOGO! FALA HOMEM!



NÃO É ISSO! É QUE...  
MENTIRA TEM PERNA  
CURTA! O SARGENTO  
PODE DESCONFIAE E  
AÍ VEM COMPLICAÇÃO!



SE MENTIRA TEM FER-  
NA CURTA, IMAGINE  
UMA BALA, SEU FI-  
LHO DE UMA ÉGUA!

ARGH!

MORRA,  
CÃO!





VIRGEM MARIA! É O CANÁRIO  
COM A CABEÇA DE UM CABRA!!

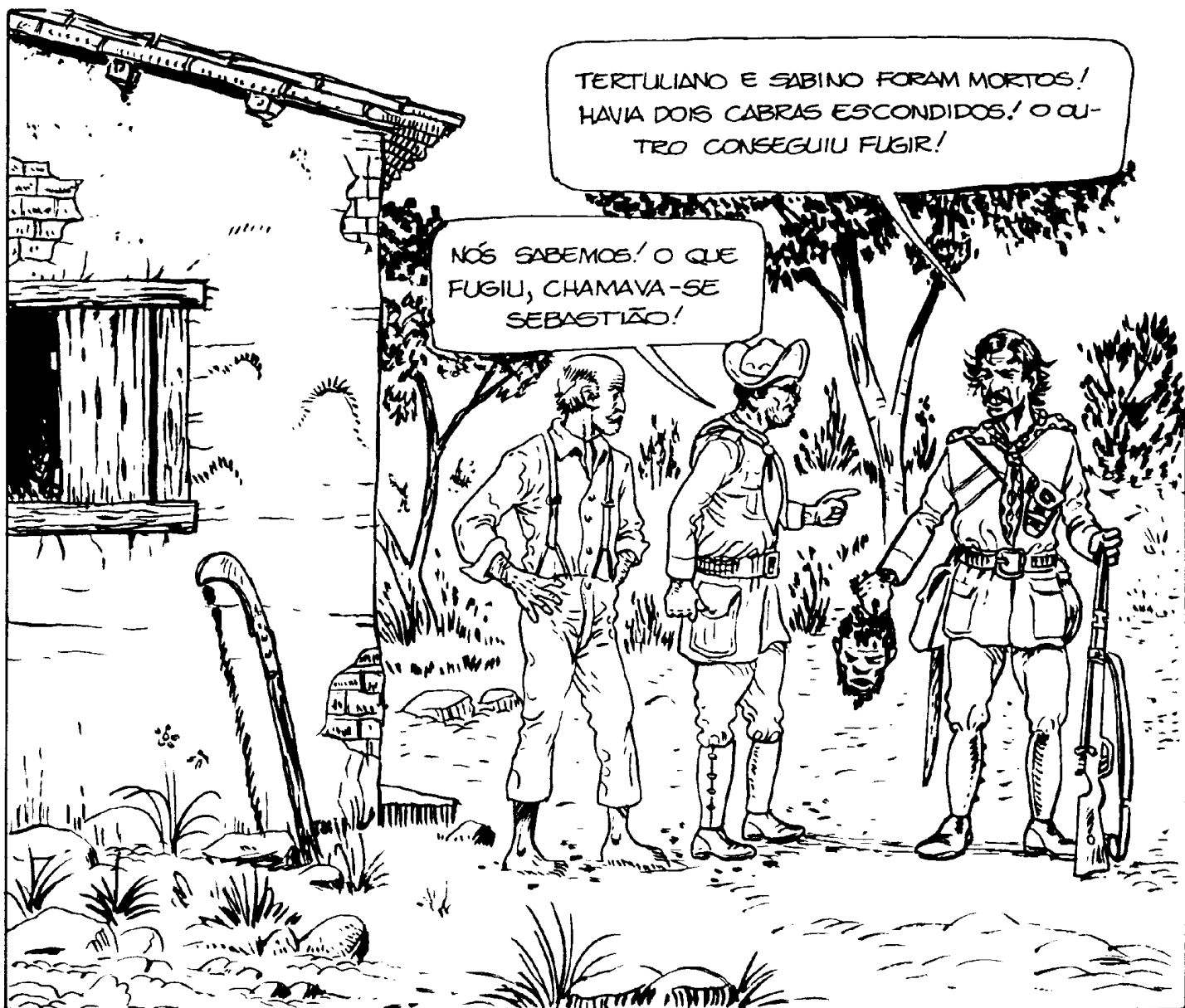


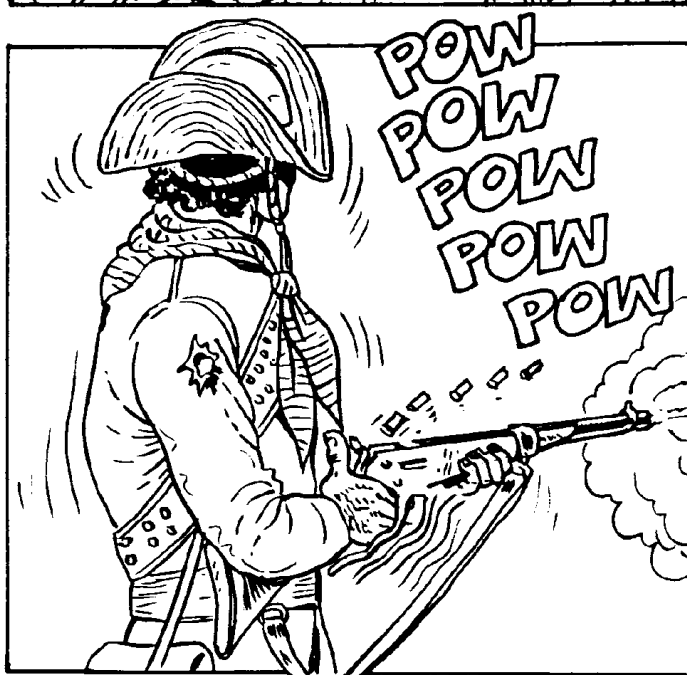
VAMOS SE CHEGANDO,  
CANÁRIO! O PESSOAL  
ESTÁ LÁ DENTRO!

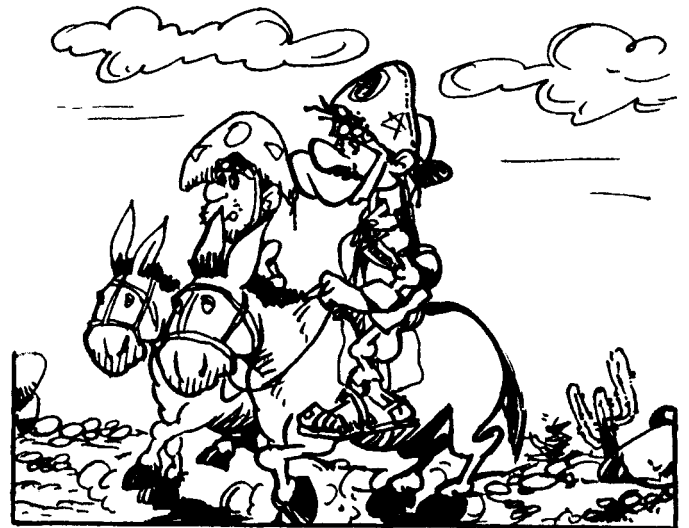


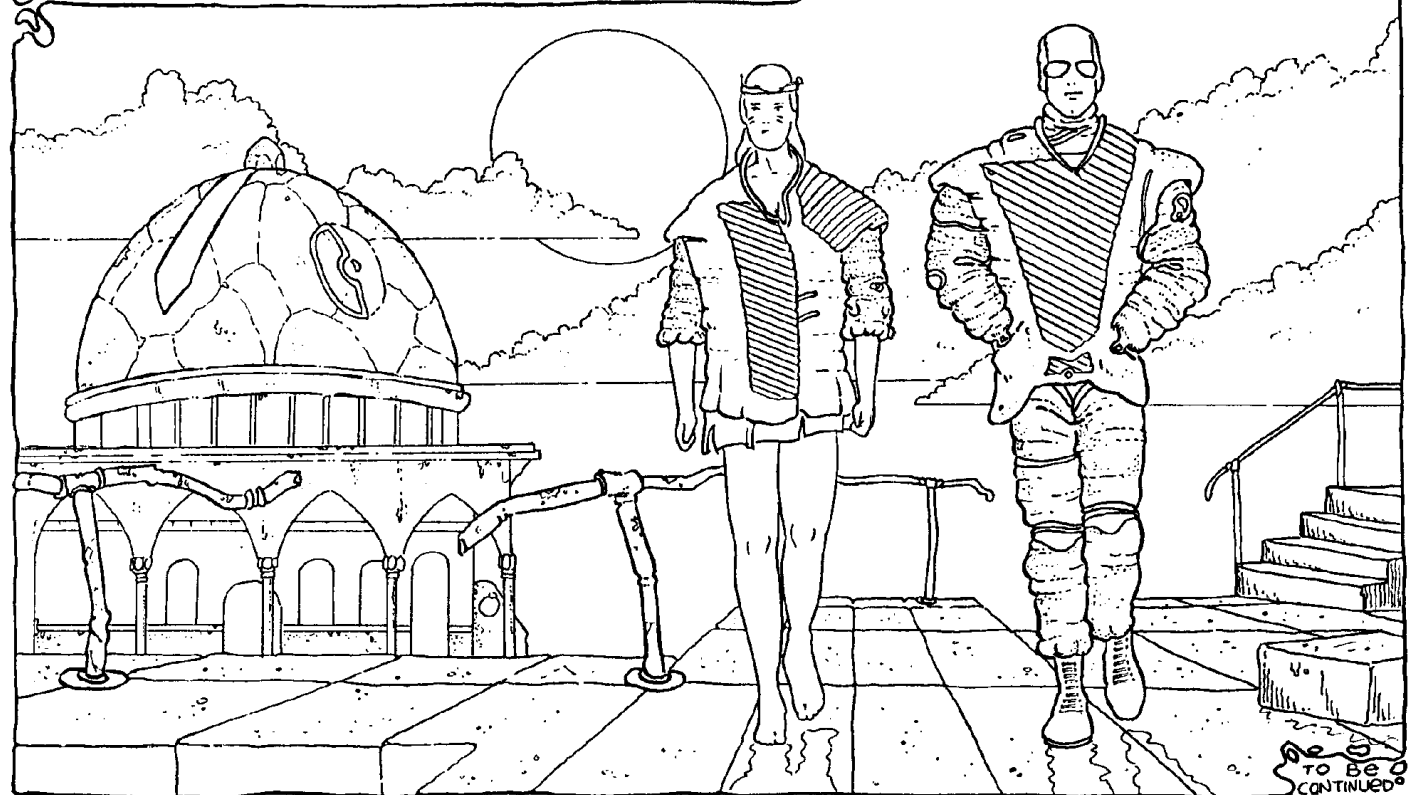
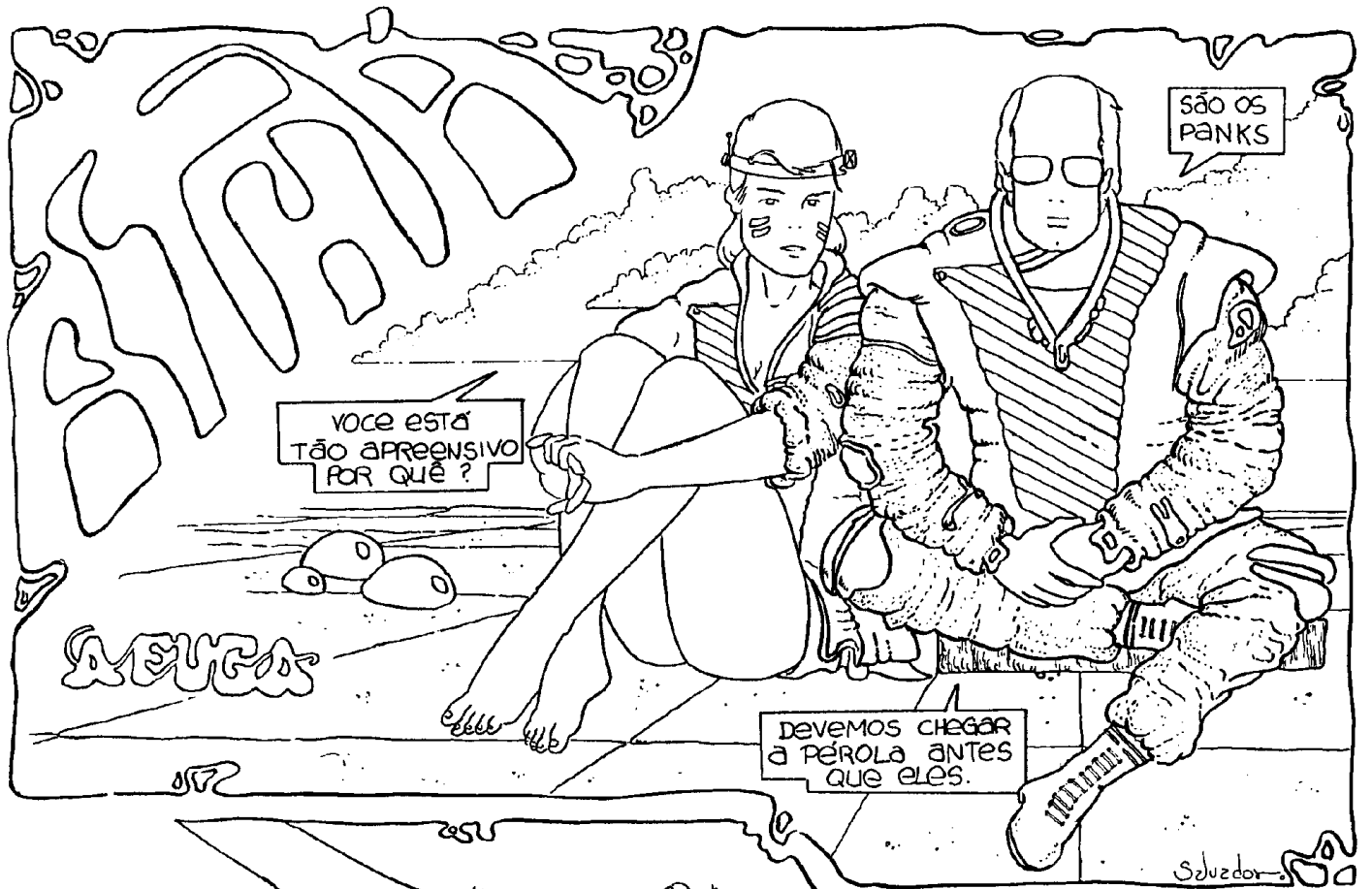
TERTULIANO E SABINO FORAM MORTOS!  
HAVIA DOIS CABRAS ESCONDIDOS! O QU-  
TRO CONSEGUIU FUGIR!

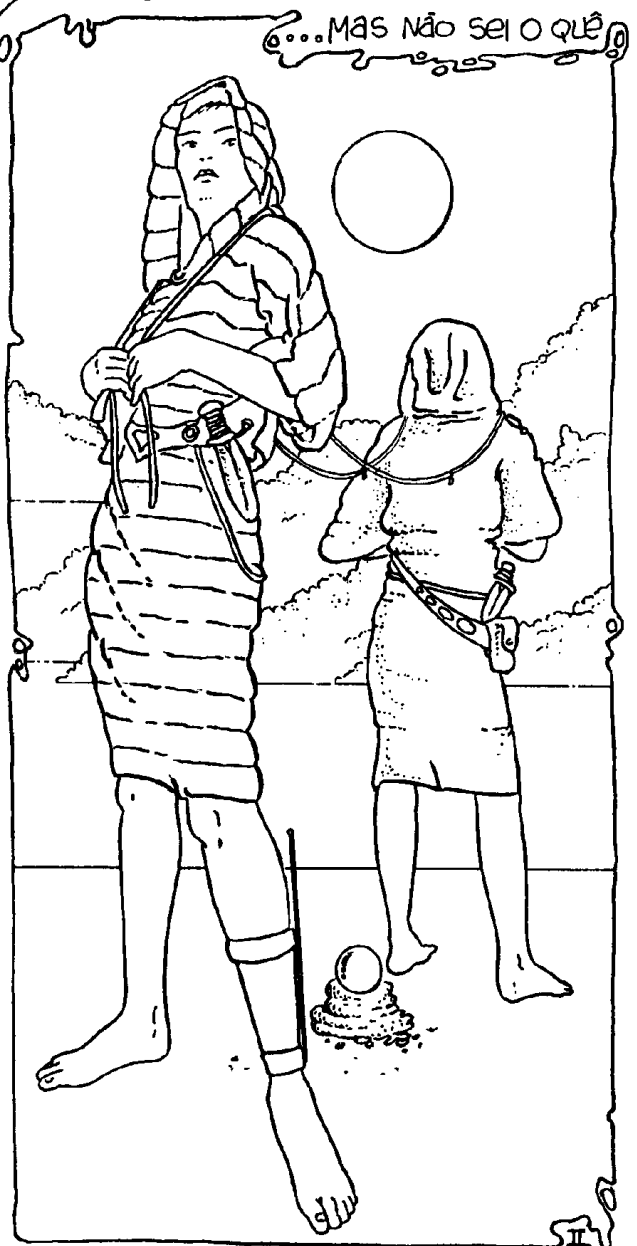
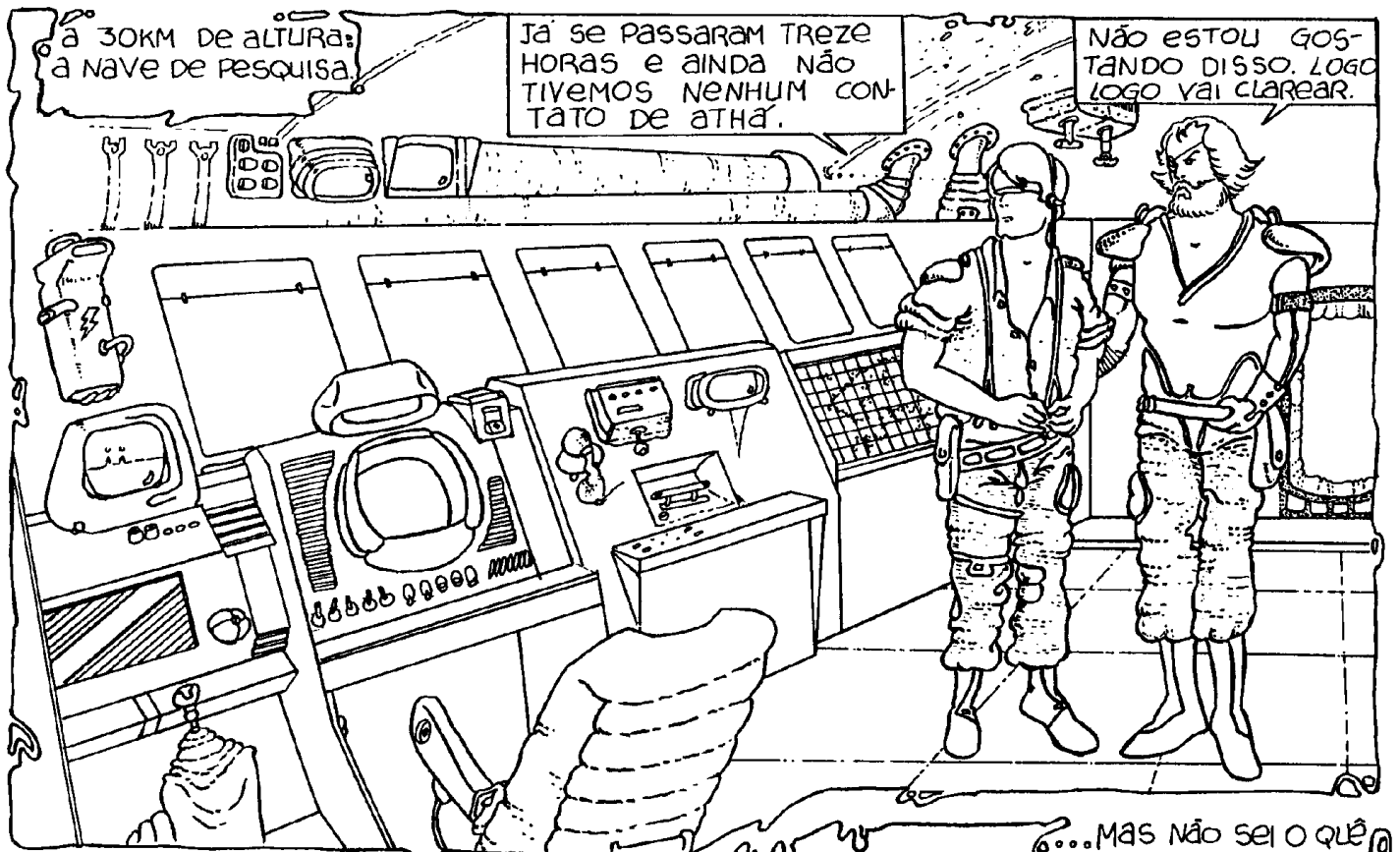
NÓS SABEMOS! O QUE  
FUGIU, CHAMAVA-SE  
SEBASTIÃO!







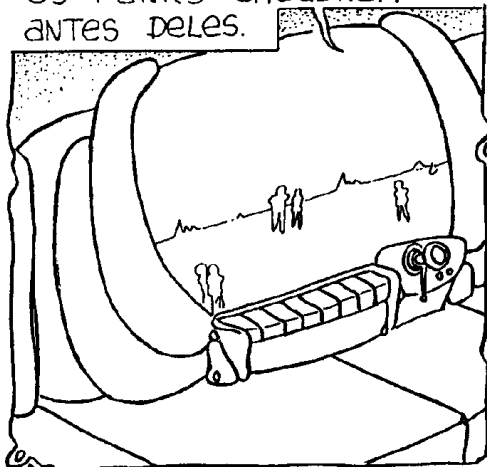








ele corre perigo!! Pegue  
suas coordenadas e envie-  
lhe uma remoto nave:  
os PANKS chegaram  
antes deles.



Mas atha'...  
precisamos passar  
bem no  
meio  
deles?



e preciso  
pegar a  
pedra

FIQUE  
FRIA!

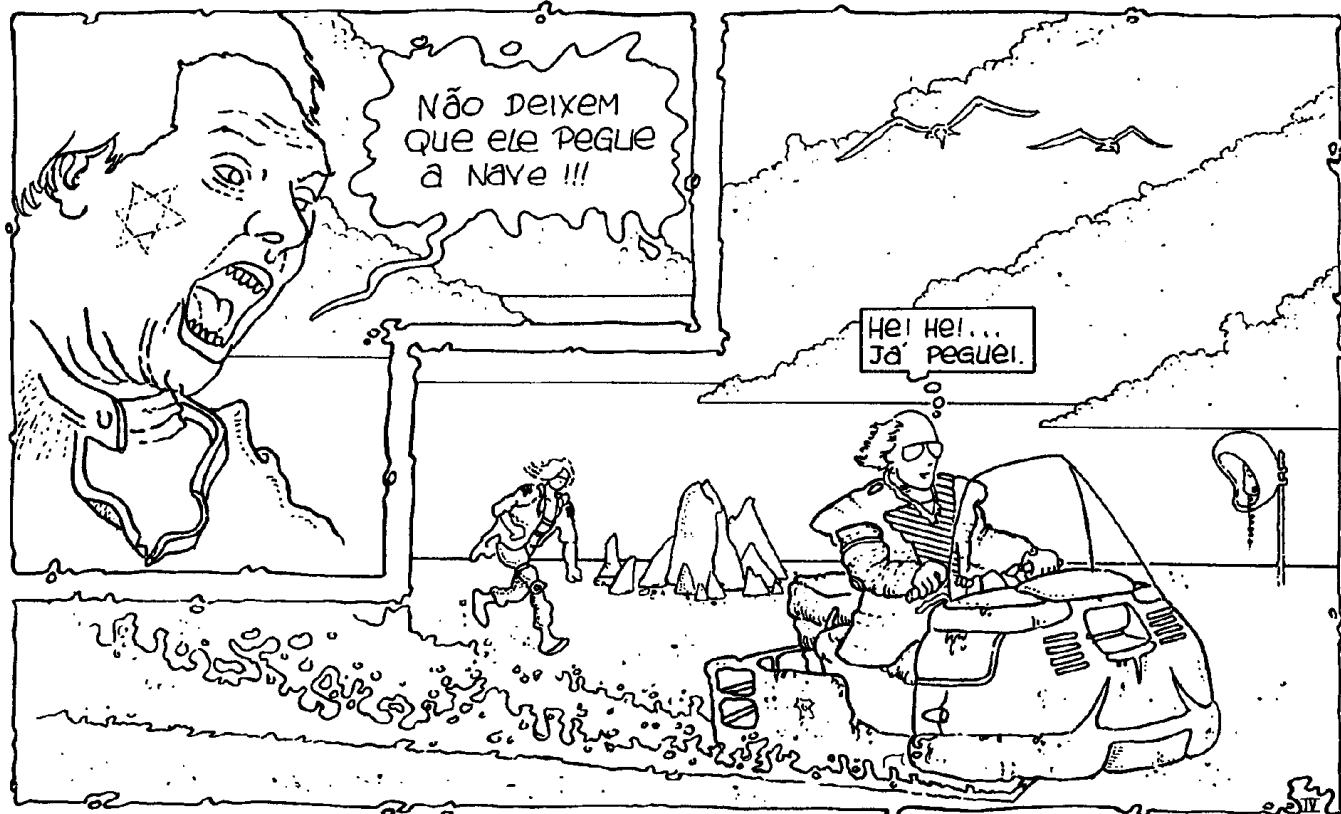
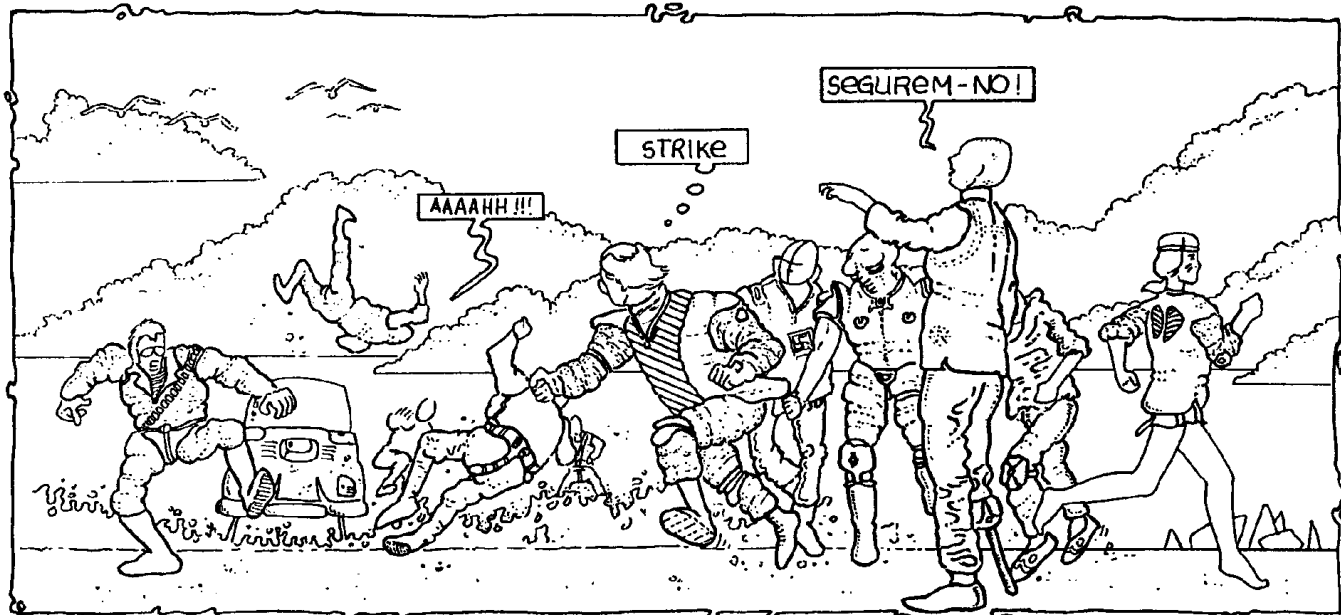
estou  
gelada

esses alucinados  
estão se aglutinando  
muito perto  
de nós.

opa!! aquele reflexo  
no céu... é uma de  
nossas remoto-naves

estou com  
medo atha.





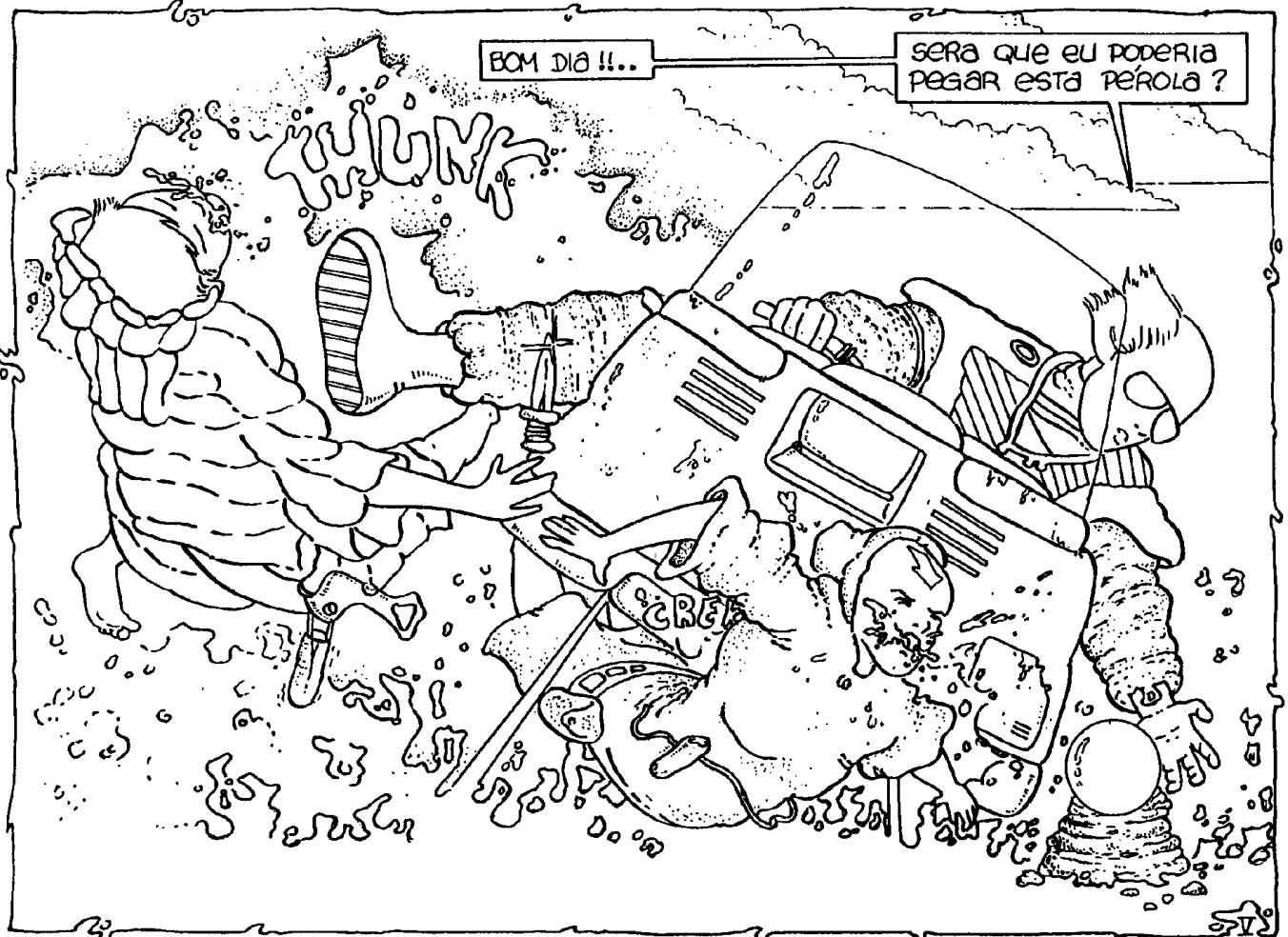


Lá está a Pérola Energética roubada



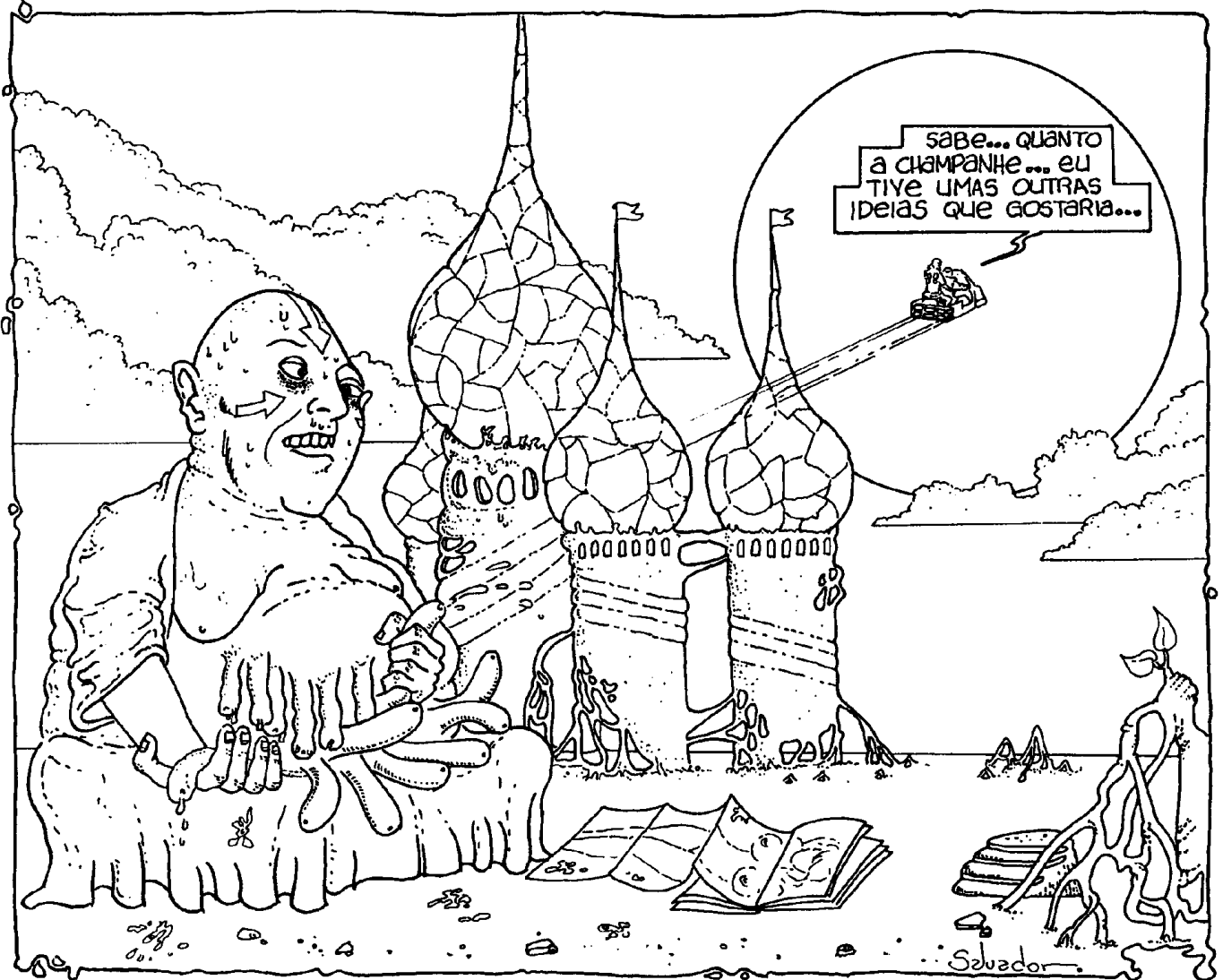
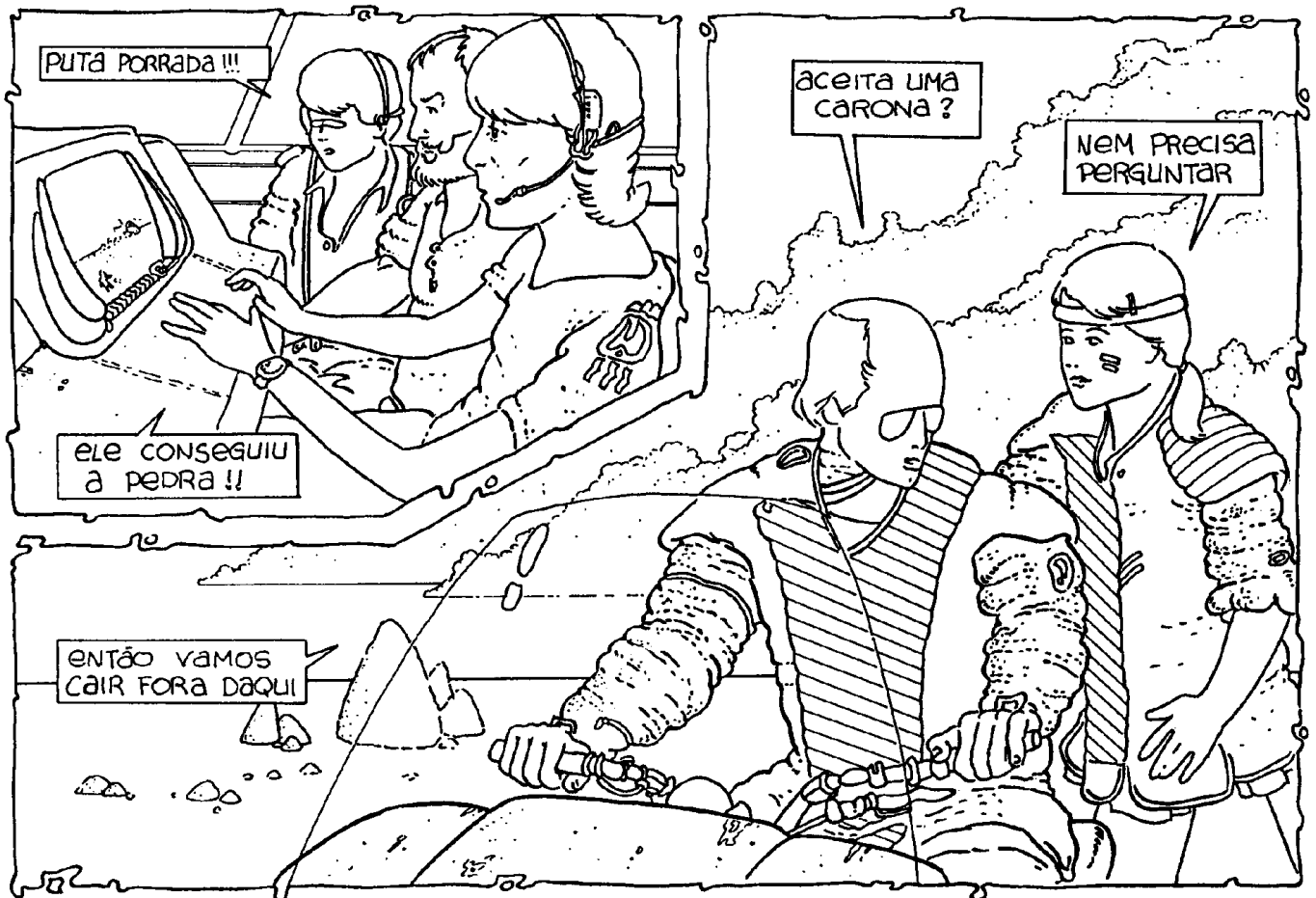
e também as bruxas guardiãs

elas são perigosas guerreiras. terei que usar de toda a diplomacia

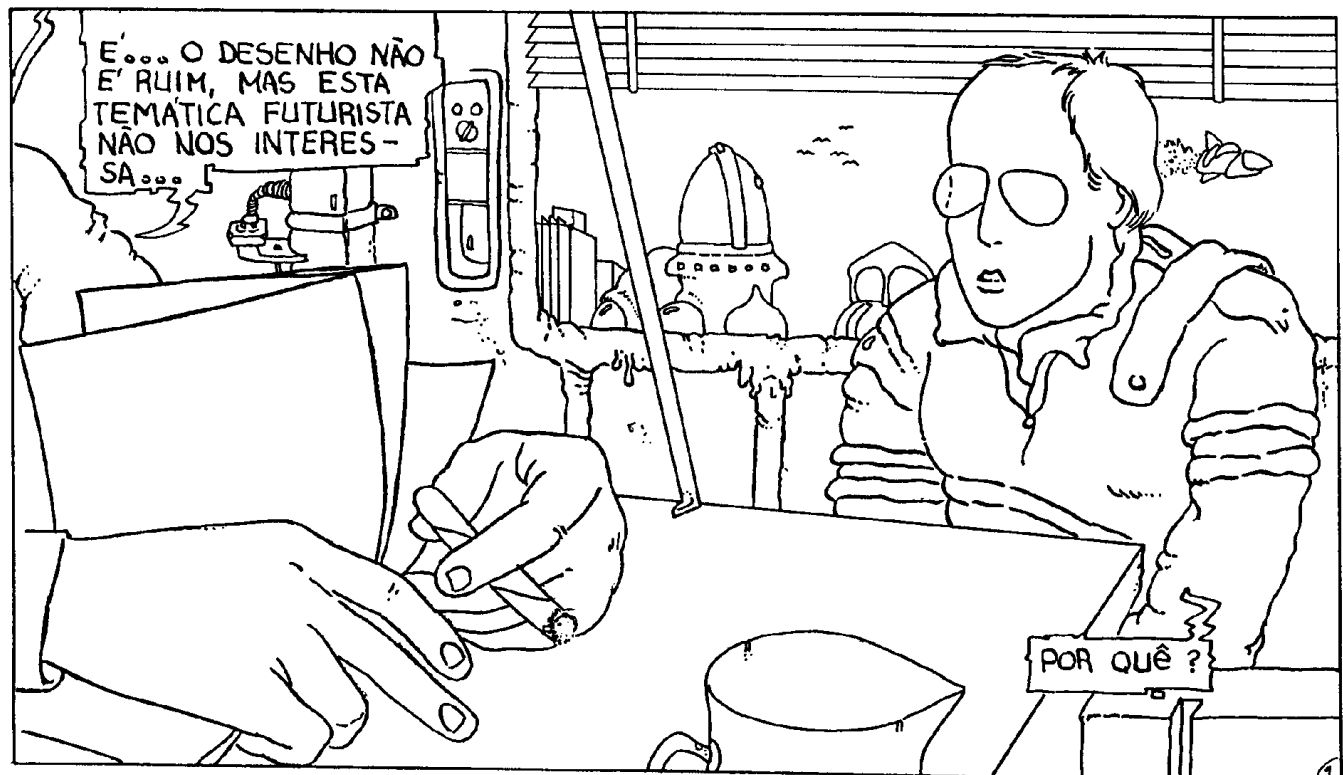
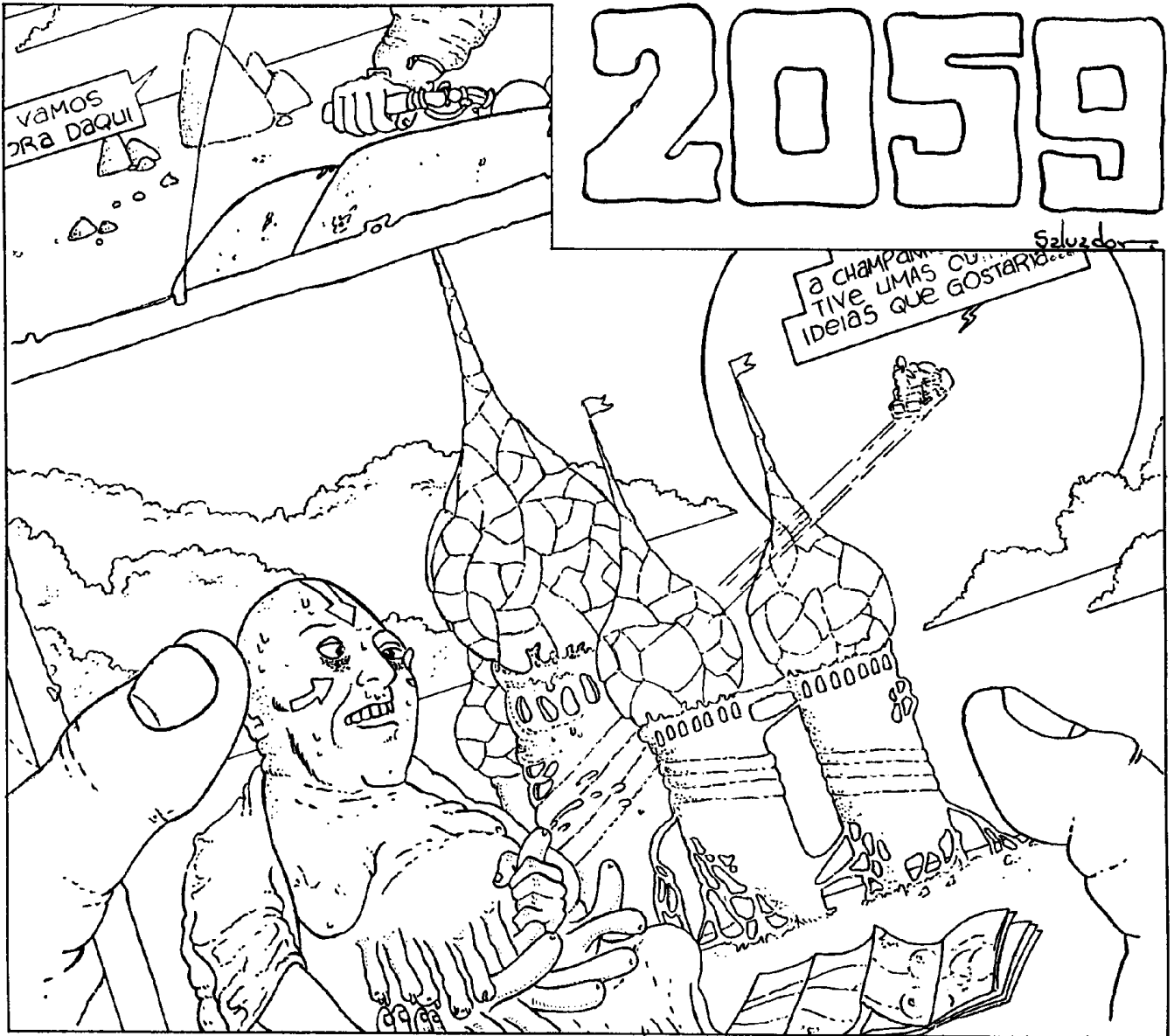


BOM DIA !!...

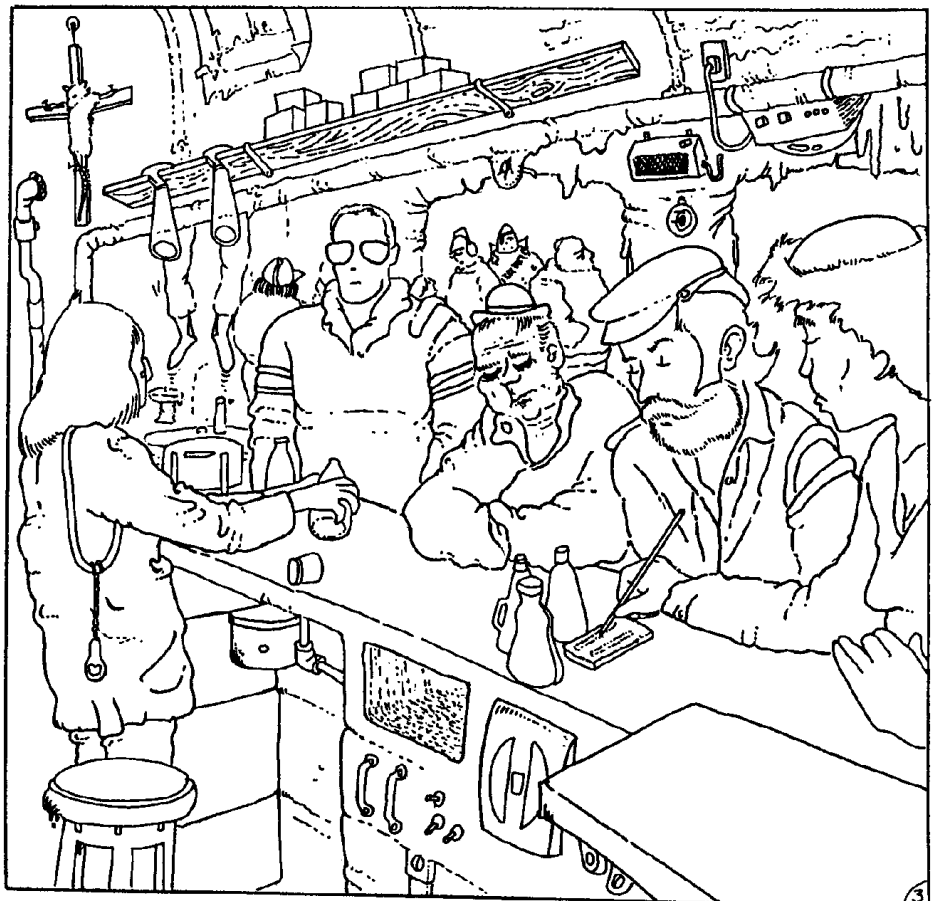
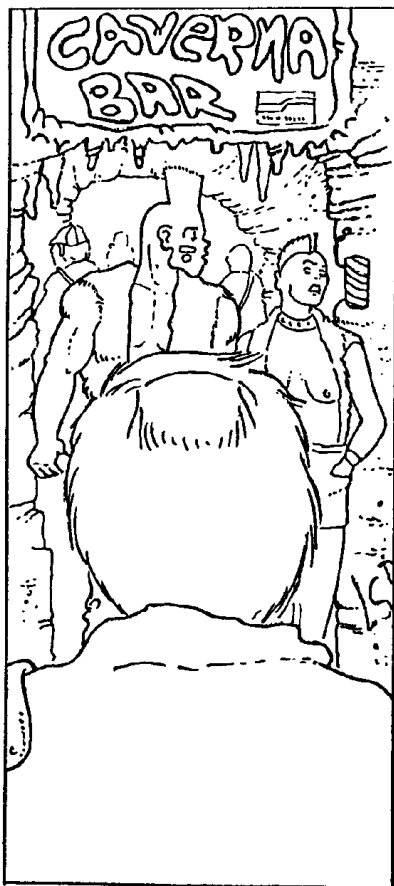
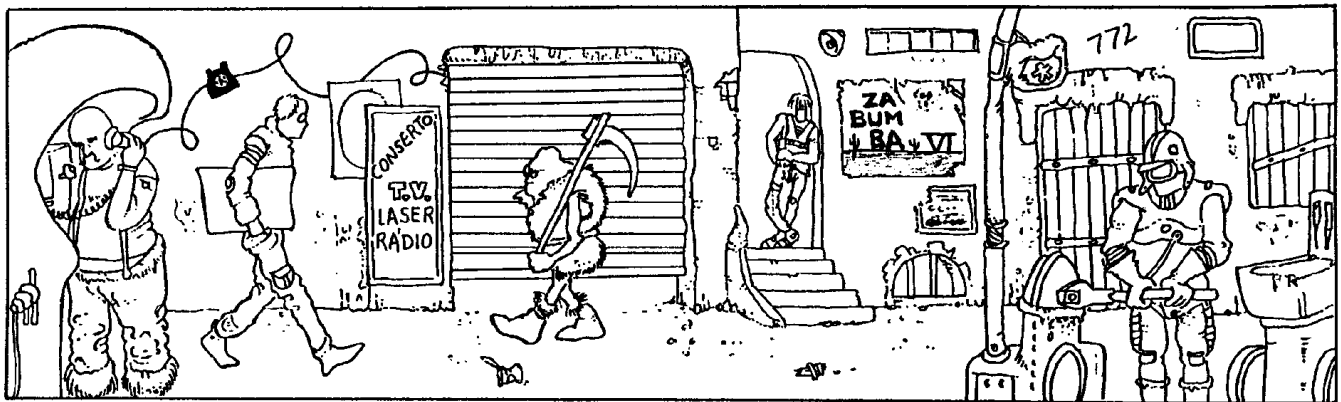
será que eu poderia pegar esta pérola?



# 2059













MEU PAI SE DEDICAVA A MIM SEMPRE QUE PODIA...

MAIS DO QUE EU PRECISAVA...

...OU QUERIA.

DESDE QUE MAMÃE MORREU SEU ÚNICO PROPOSITO NA VIDA SE TORNOU ESVAZIAR QUANTAS GARRAFAS DE BEBIDAS PUDESSE.

O ALCÓOL O TORNAVA BASTANTE ELOQUENTE.

SUAS CONVERSAS ME "MARCAVAM" PROFUNDAMENTE.

1

MINHA MÃE ERA MUITO RELIGIOSA. REZAR PARECIA SER SUA ÚNICA RESPOSTA PARA AS AGRURAS DA VIDA.

HOJE VEJO QUE MINHAS OPÇÕES SÃO TÃO POUCO NUMEROSAS QUANTO AS DELA.

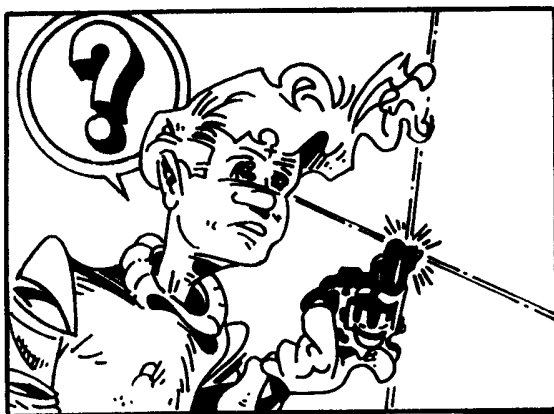


NÃO QUE EU SOUBESSE POR QUE REZAVA. TALVEZ PARA QUE MEU PAI FOSSE EMBORA... OU APENAS QUE ELE PARASSE DE ME BATER.

90/01

CONTUDO, SE DEUS ME OUVIA...

...ELE NÃO DEMONSTRAVA.



CERTO DIA, DEPOIS DE PAPAÍ SAIR, EU ESTAVA BISBILHOTANDO SUAS COISAS... QUANDO O VI...

EU NUNCA TINHA VISTO UM... QUER DIZER, NÃO UM DE VERDADE! ERA TÃO... TÃO MAJESTOSO!



O VELHO CHEGOU MAIS CEDO.

E TÃO OU MAIS BÊBADO DO QUE DE COSTUME...

QUÊ CÊ TÁ FAZENDO, PIVETE?

ORA, ORA, ORA... LARGA ISSO, MOLEQUE! ESSA FERRAMENTA NÉ PR'ANDAR NA MÃO DE MARICA, NÃO!



2

ELE NUNCA PRECISOU DE MOTIVOS PRA ME BATER.

DESTA VEZ, NO ENTANTO, ELE TINHA UM.

NÃO GOSTOU DE ME VER MEYENDO NAQUILO...

...E ESTAVA ANSIOSO PRA DEMONSTRAR SEU DESCONTENTAMENTO.

JÁ SEI QUALE' TEU PROBLEMA, PIVETE...

TU TA' SENTINDO FALTA DUNS CARINHOS, NÉ?

NÃO SEJA POR ISSO!

ELA DIZIA TAMBÉM...

RESIGNADO, EU AGUARDAVA MINHA PUNIÇÃO... ENTÃO ME DEI CONTA DO QUE HAVIA EM MINHA MÃO...

MINHA MÃE DIZIA QUE DEUS TEM ESTRANHOS MODOS DE RESPONDER NOSSAS ORAÇÕES.

"DEUS AJUDA A QUEM SE AJUDA."

HA' AQUELES QUE AFIRMAM QUE DEUS NÃO EXISTE.

IDIOTAS INCRÉDULOS!

DEUS EXISTE, SIM!

SUA BOCA É DE FERRO ... E COSPE FOGO!

NAQUELE DIA ...

EU FUI ILUMINADO!

MAS ISSO FOI HA' MUITO TEMPO...

E EU VOU ME AJUDAR!

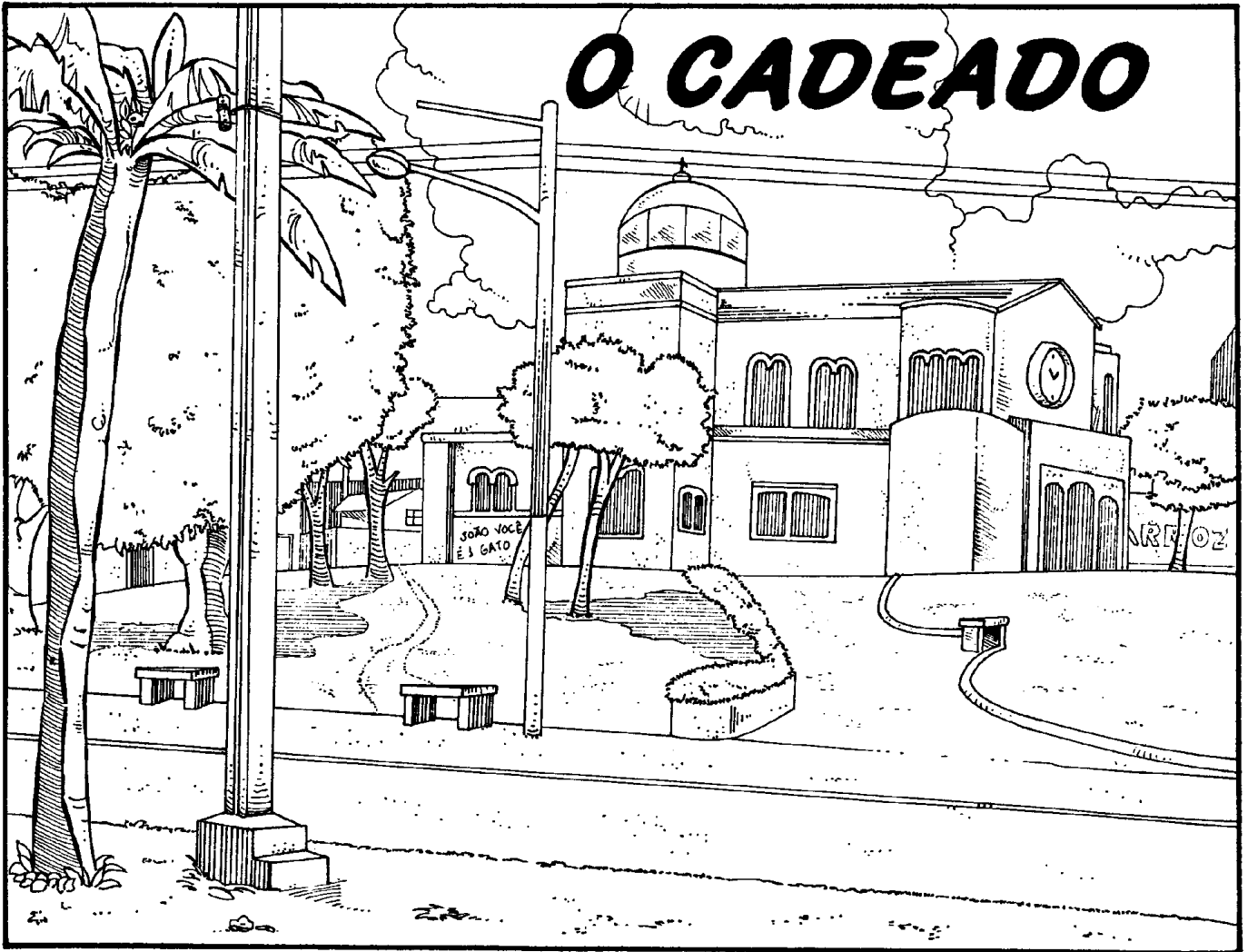
3

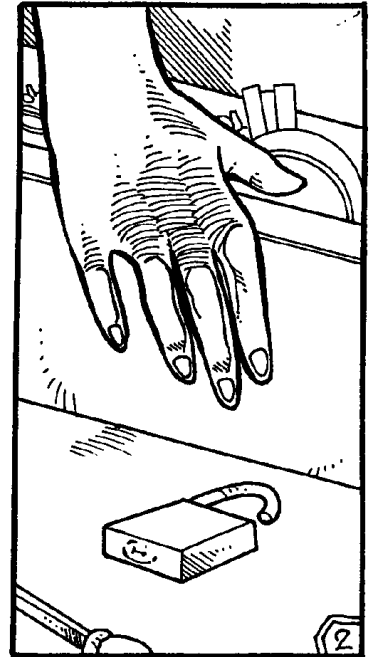
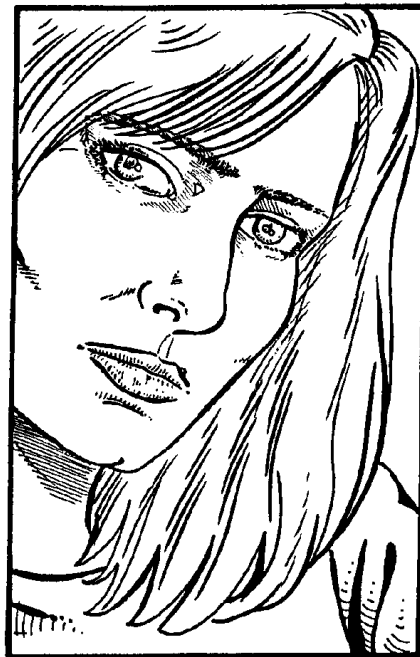
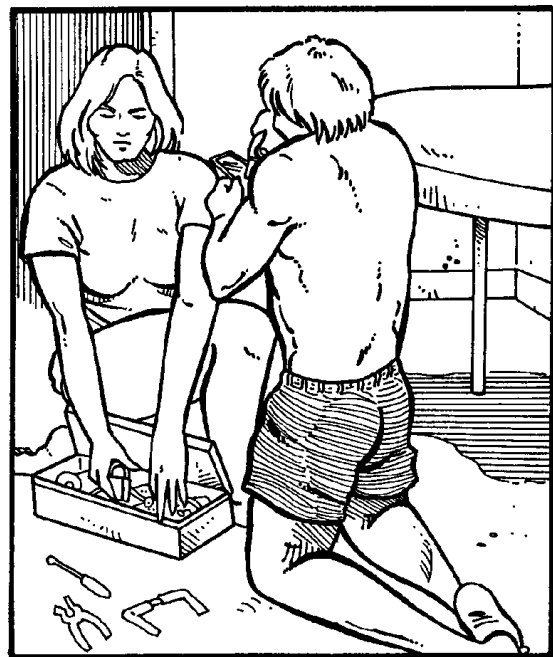
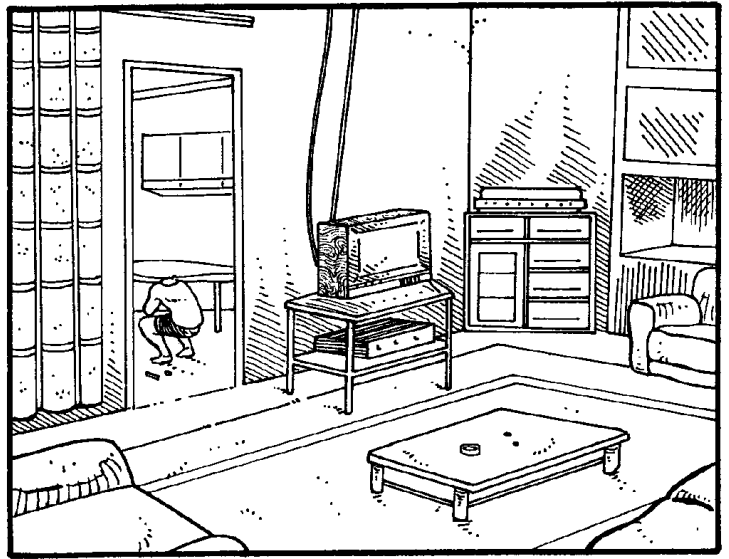
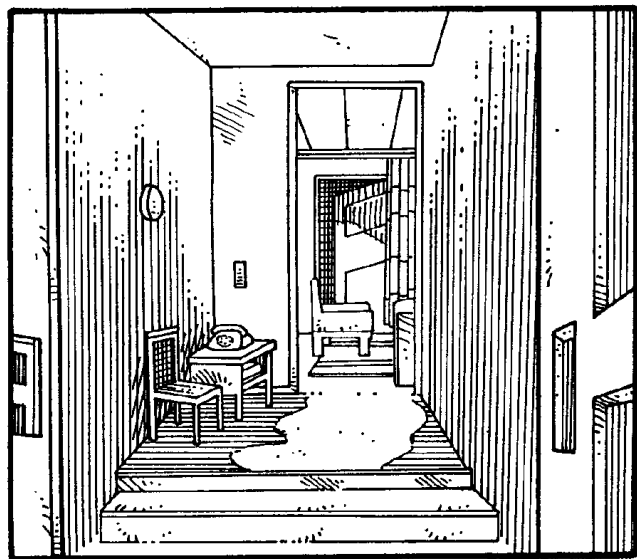
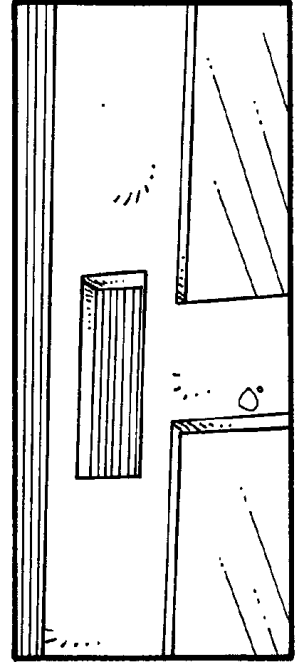
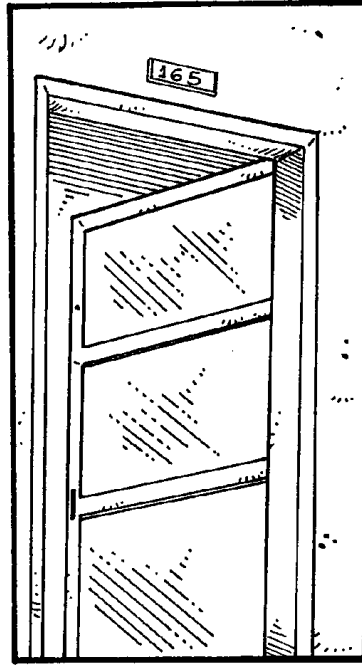


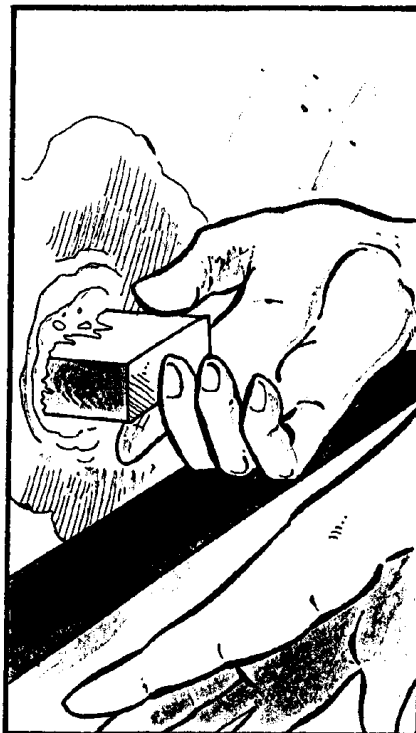
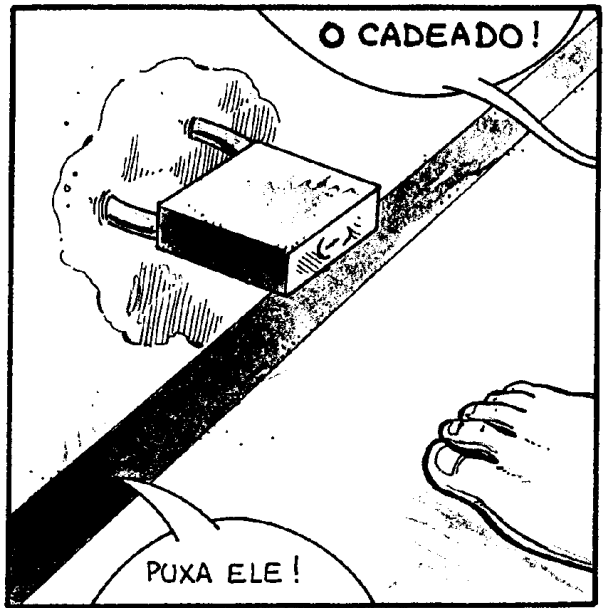
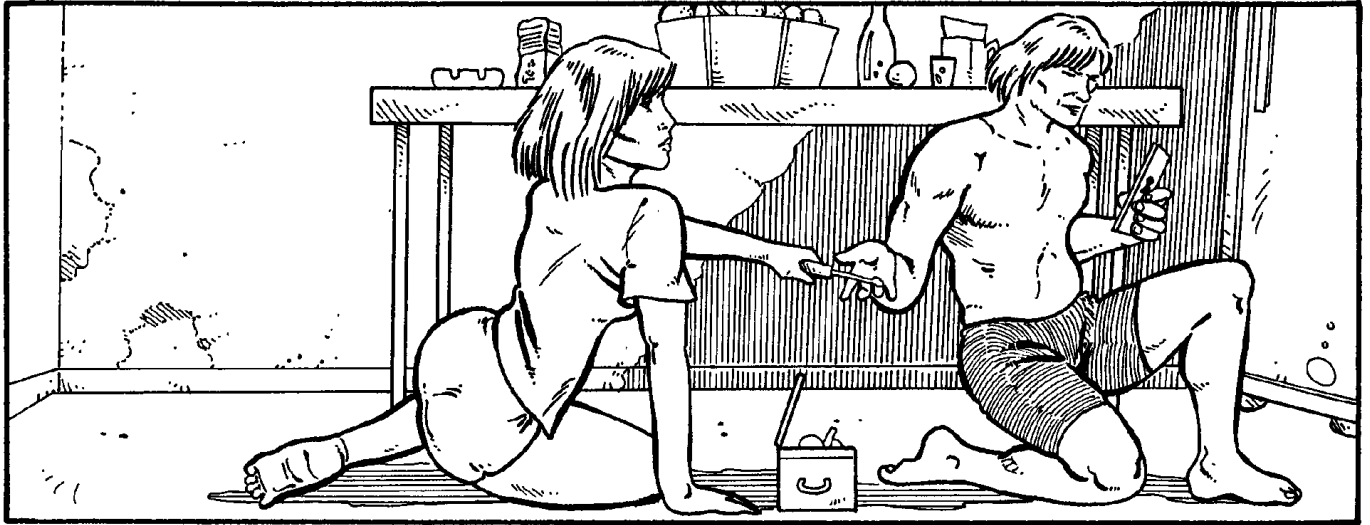
F  
I  
L  
M

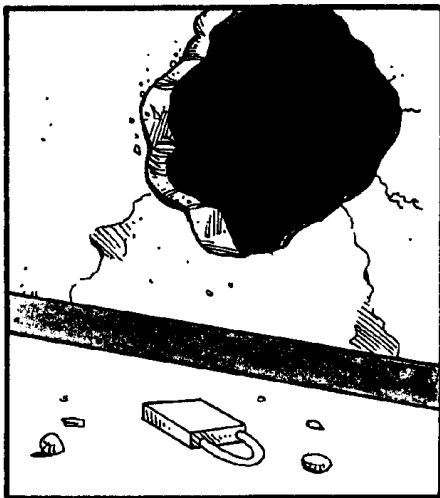
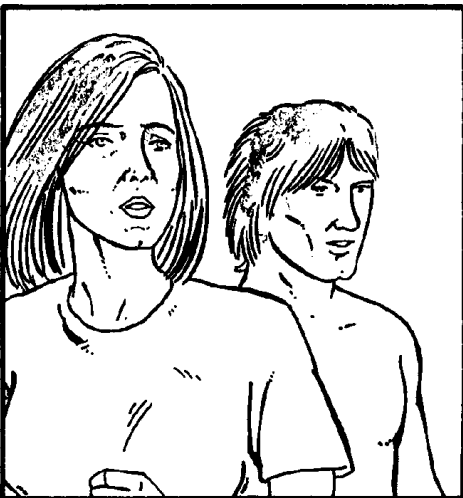
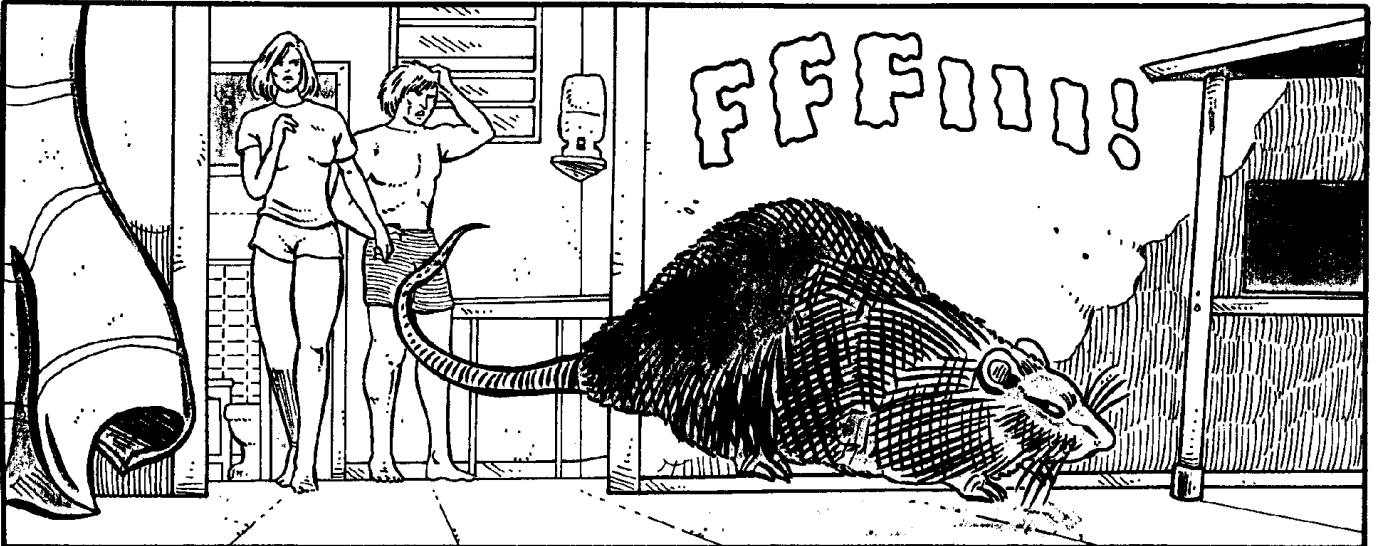
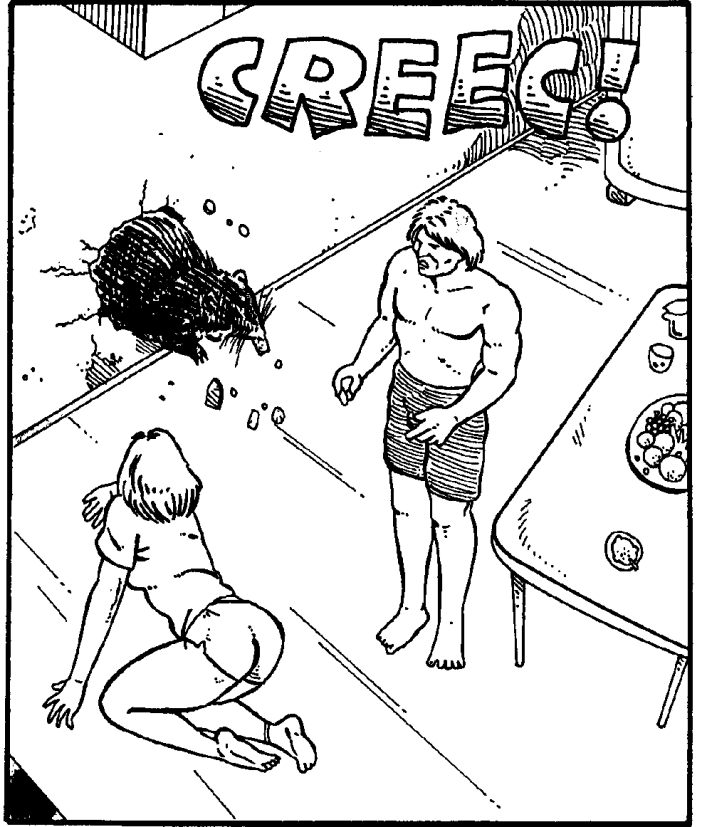
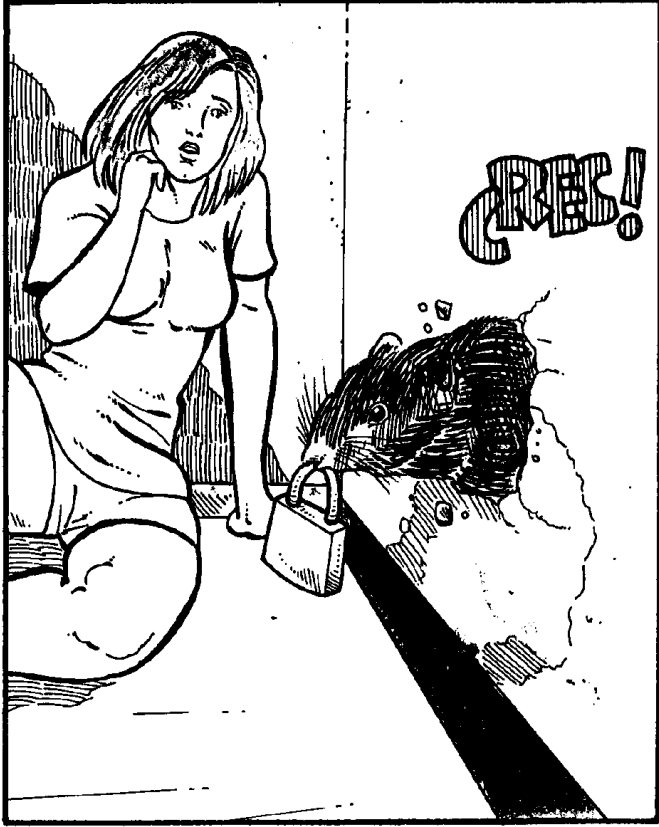
TER  
11/11/11  
DEZ

# O CADEADO

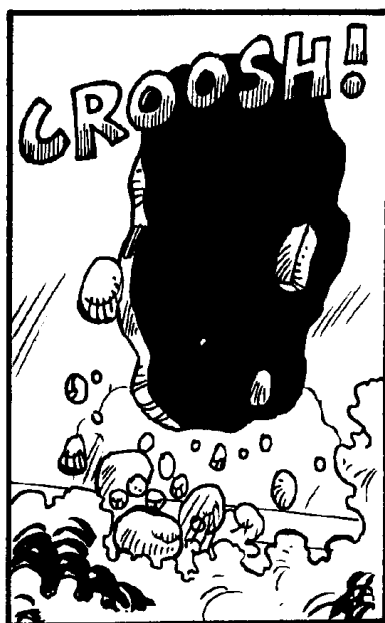
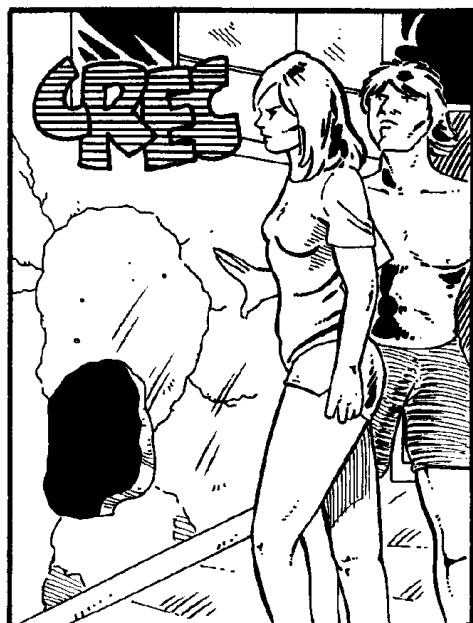
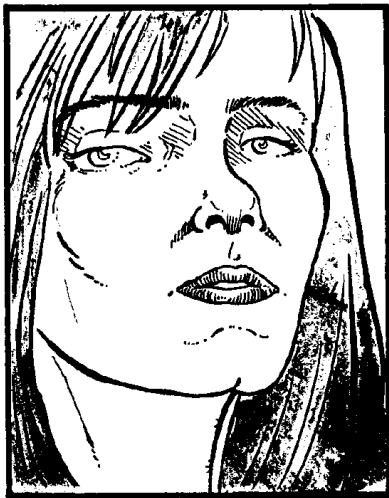
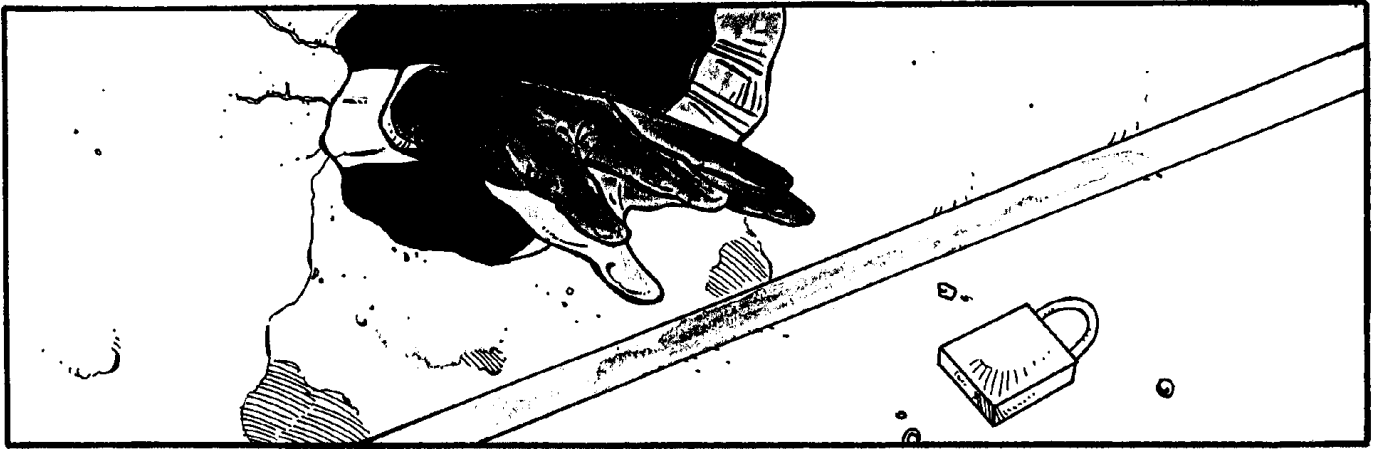


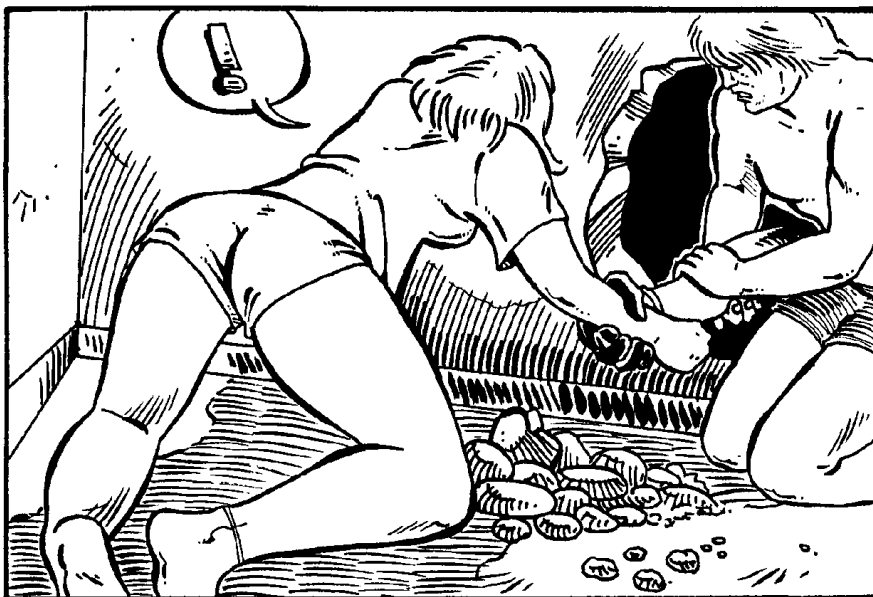
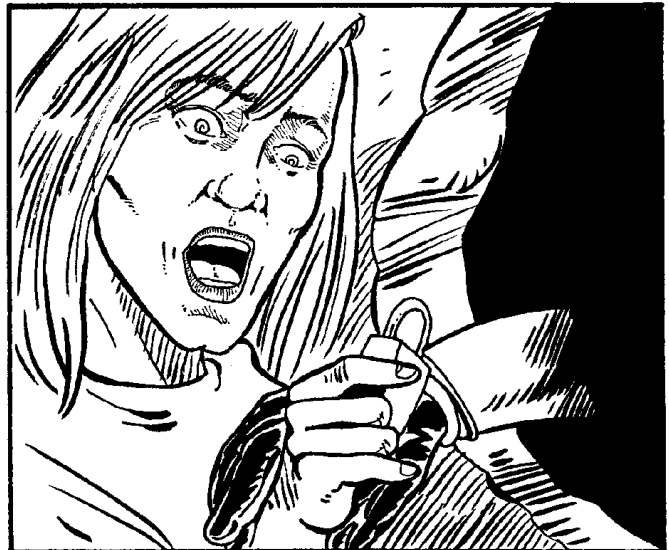


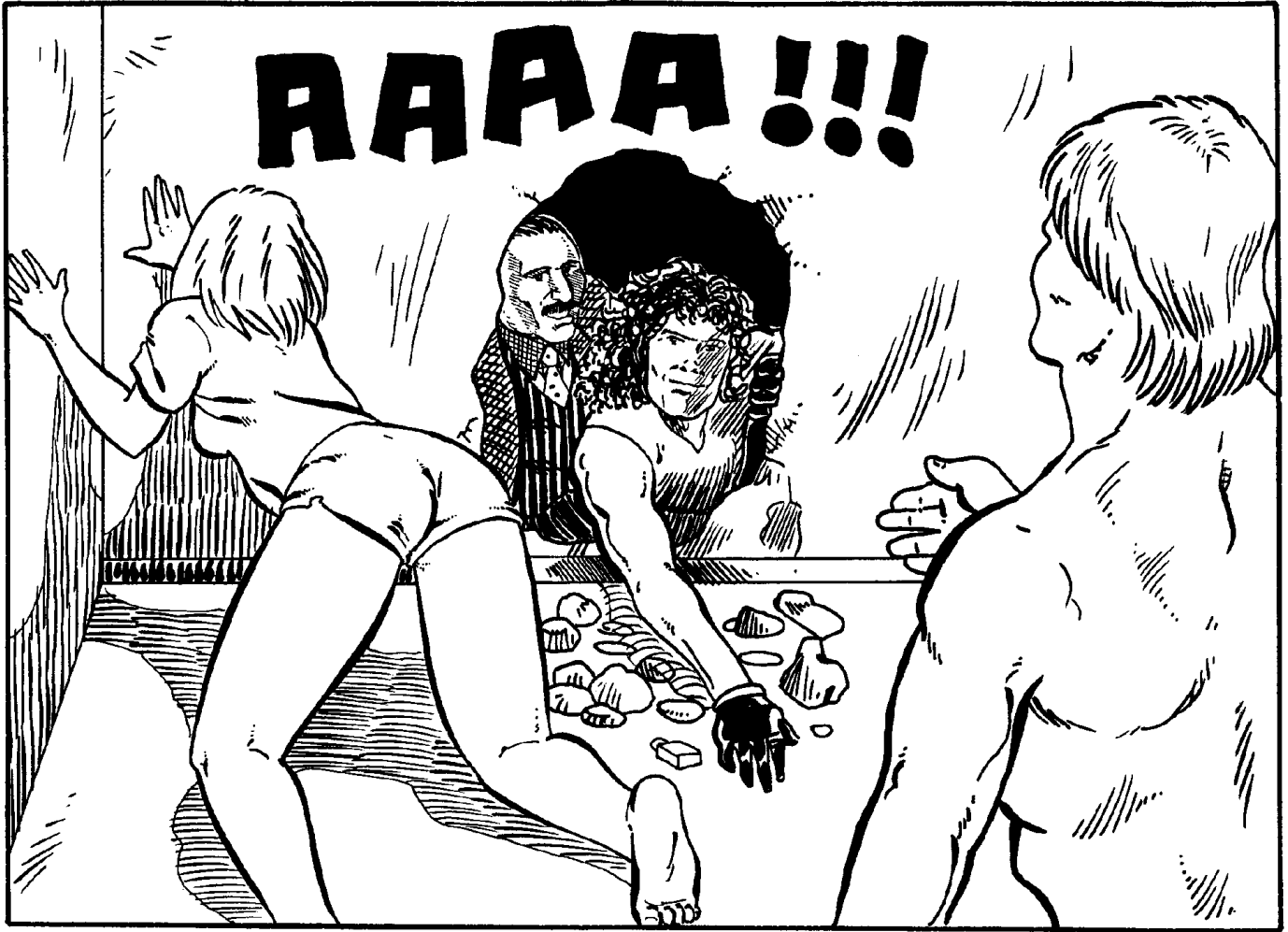


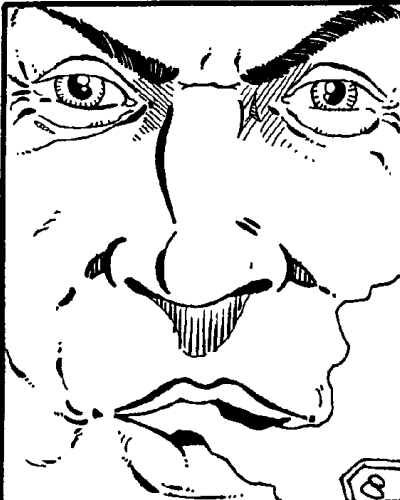
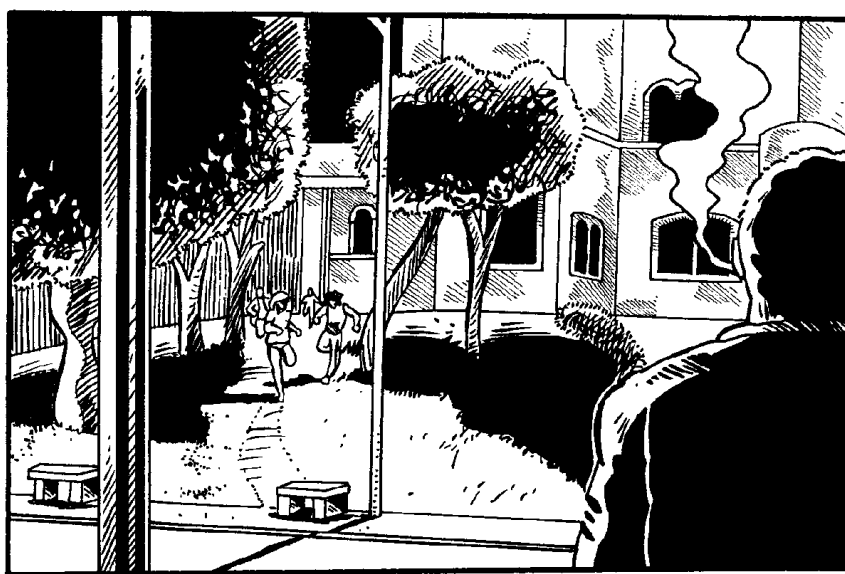
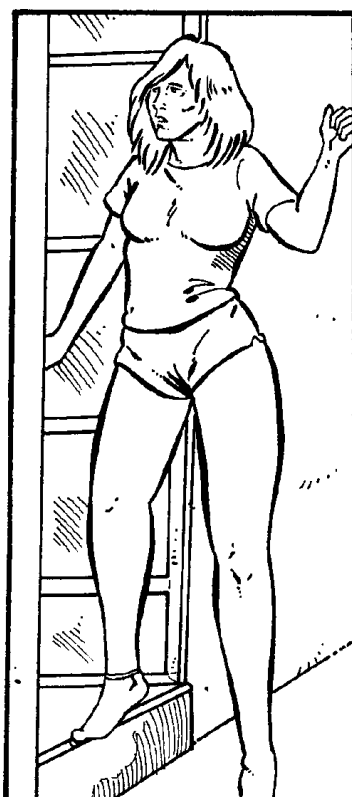


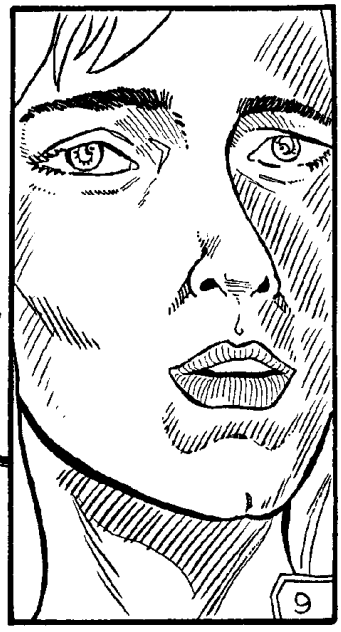


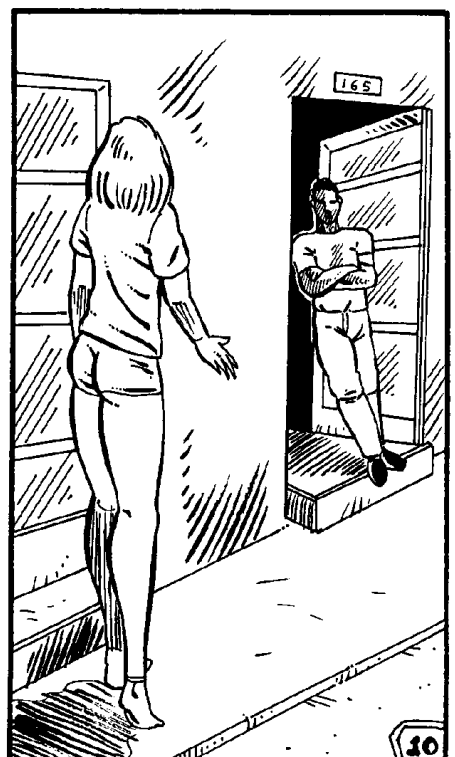


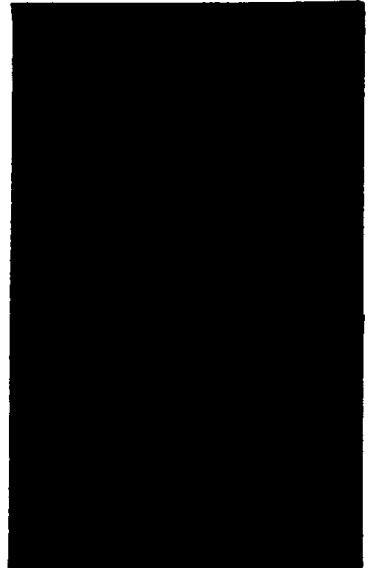
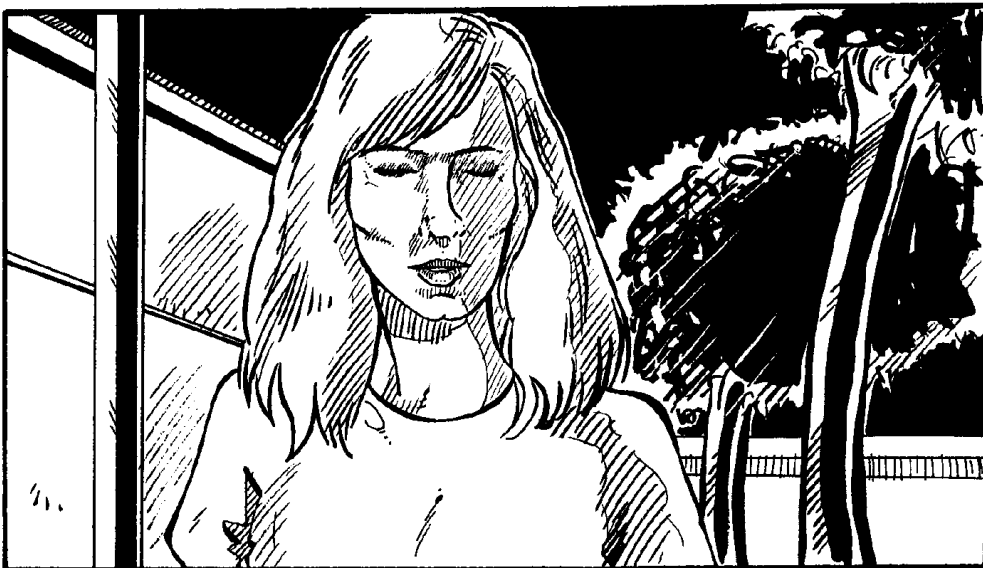
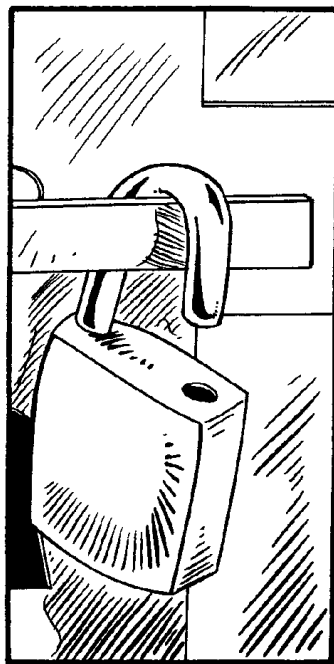
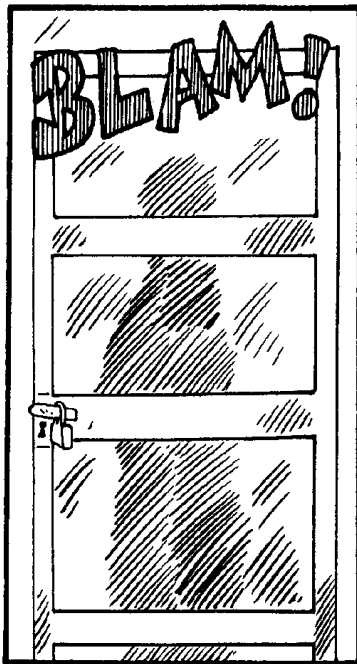
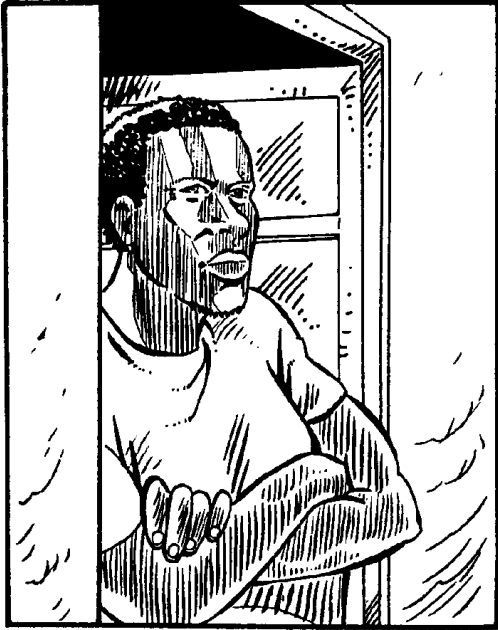


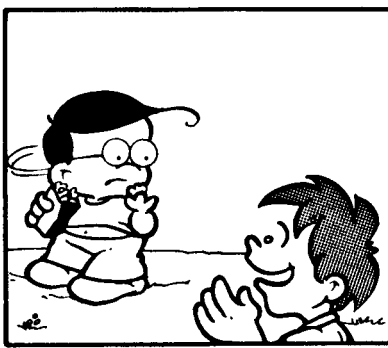
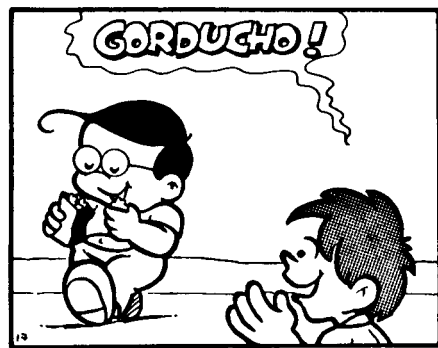




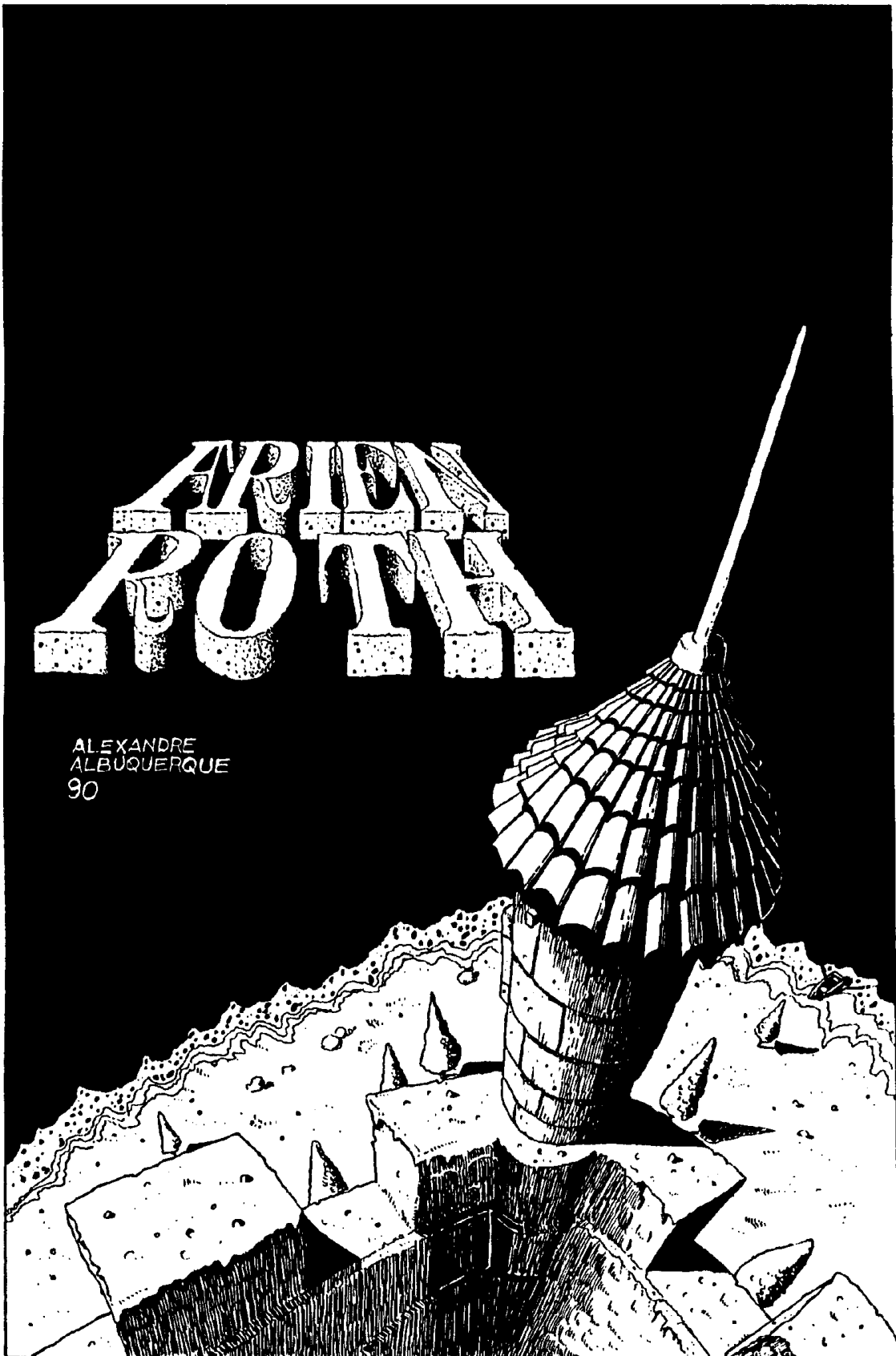
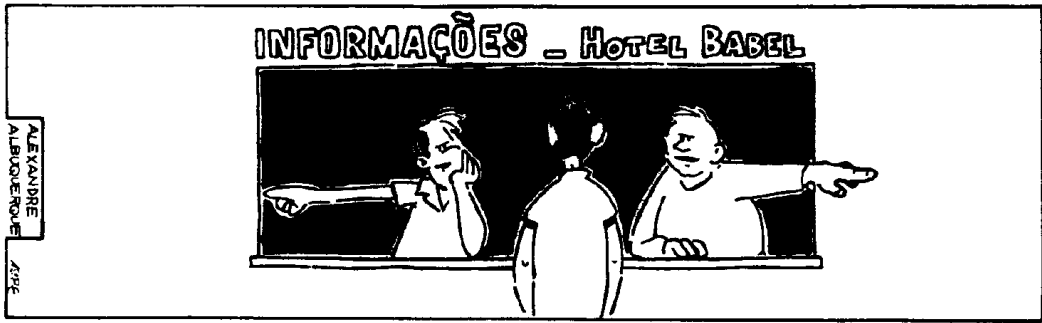


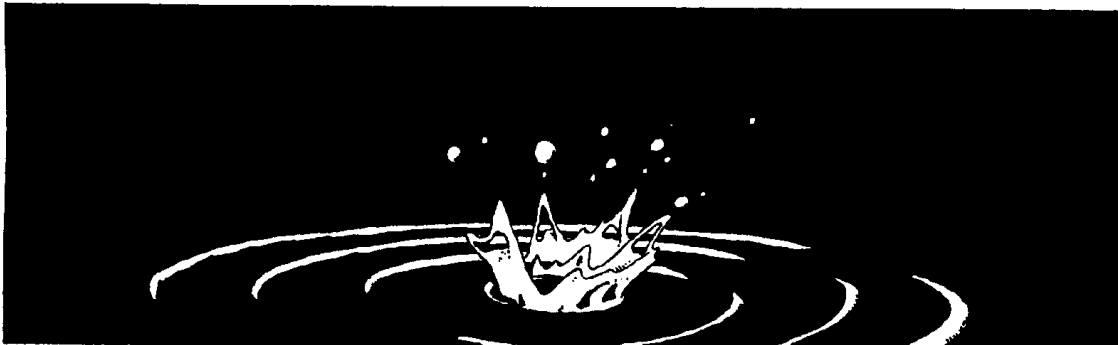
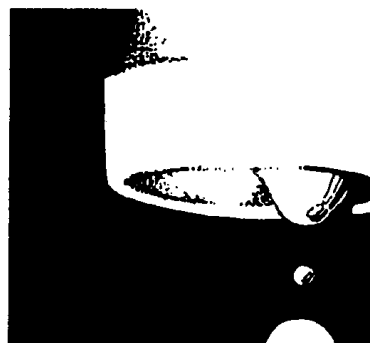
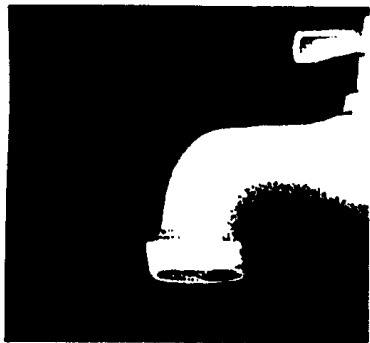


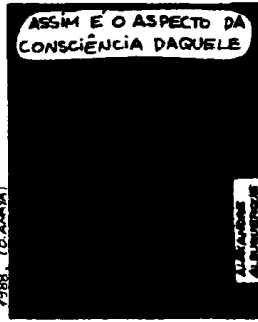
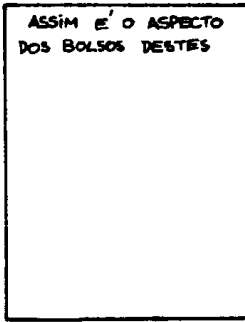








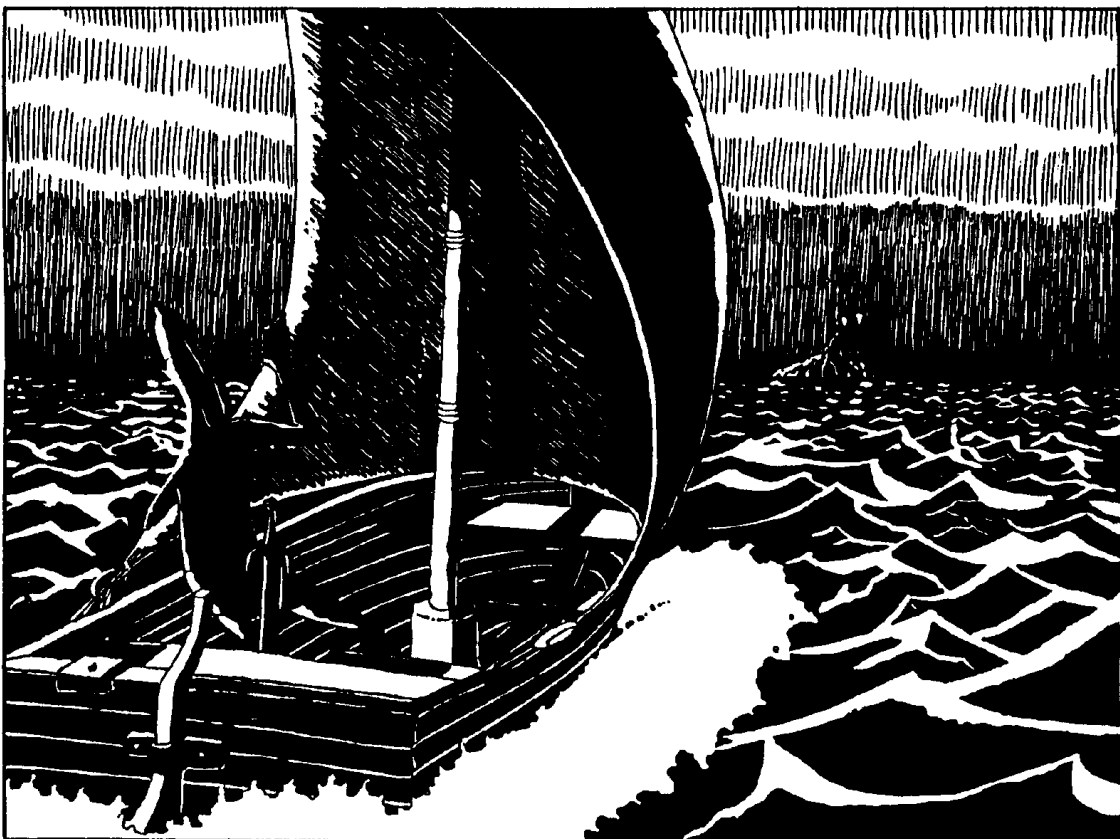
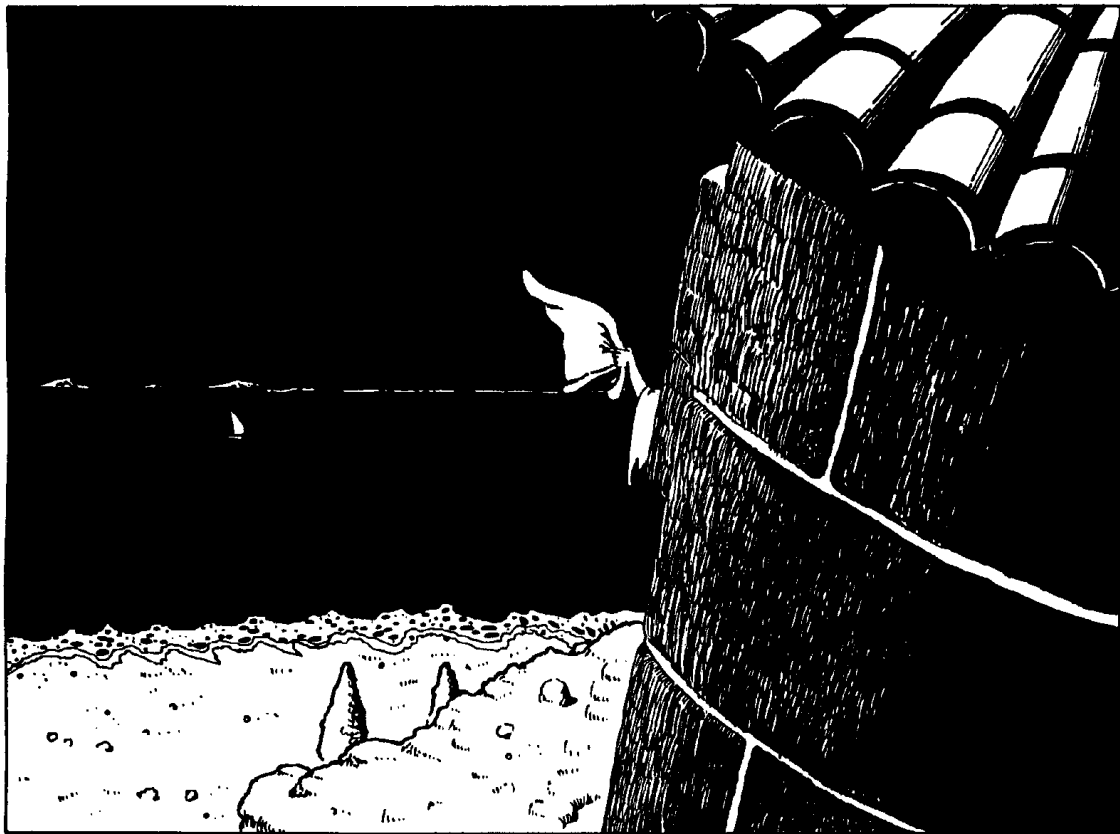


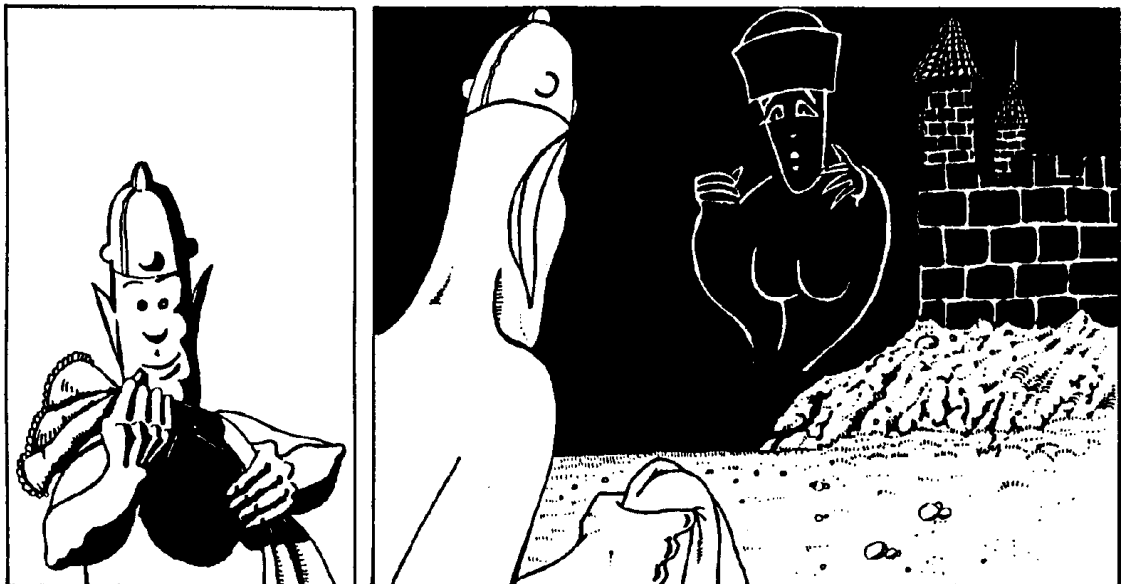
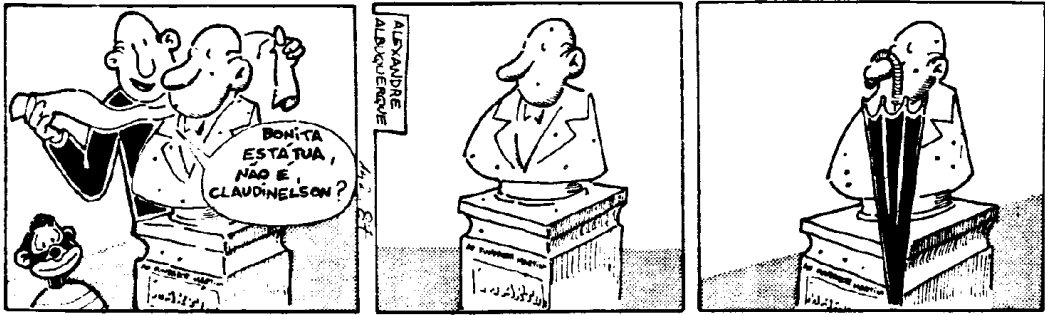


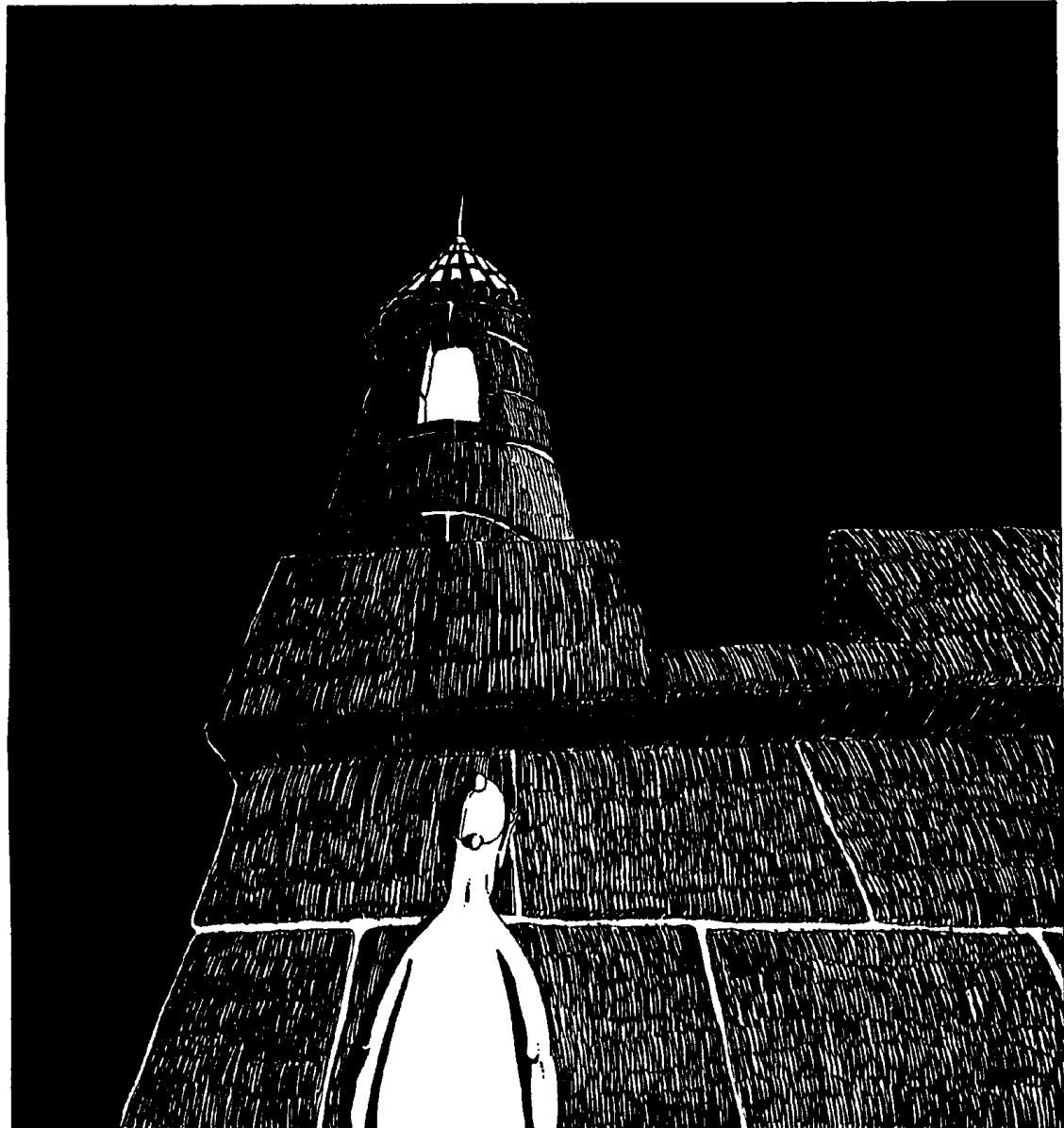
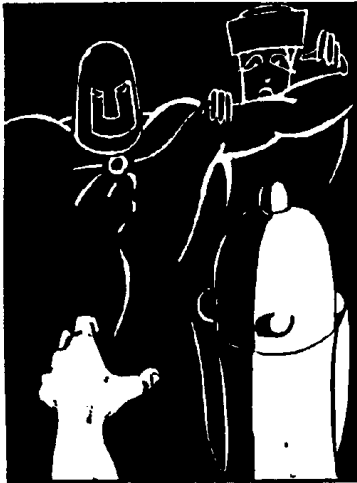
1988 - (G. AMARY)

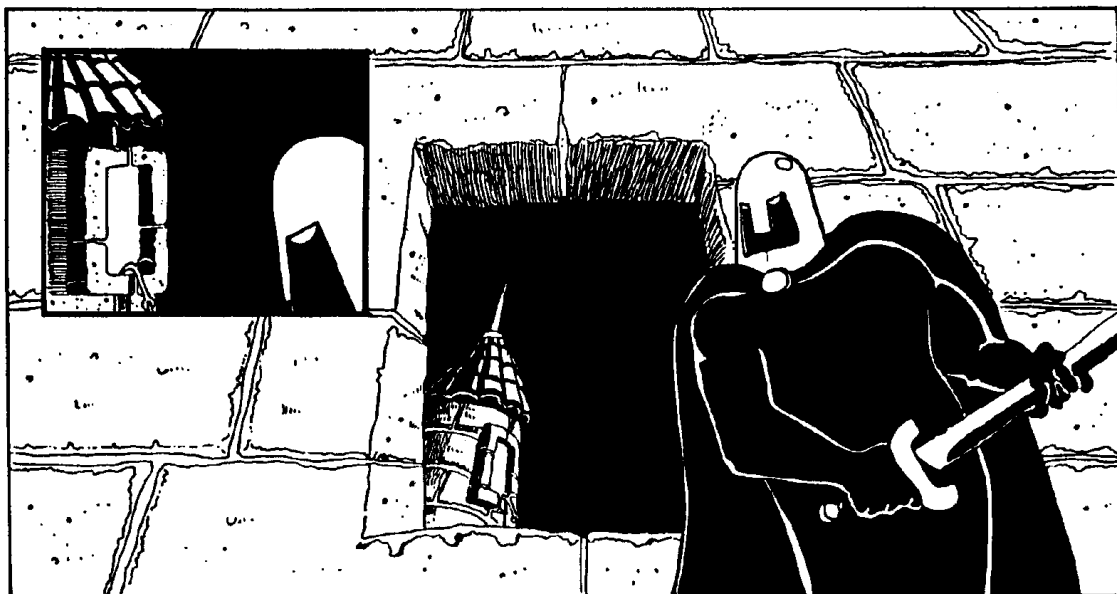
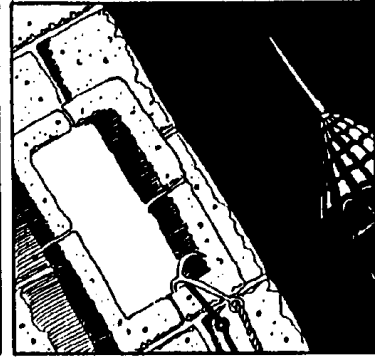
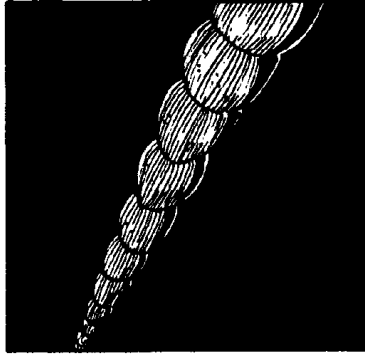
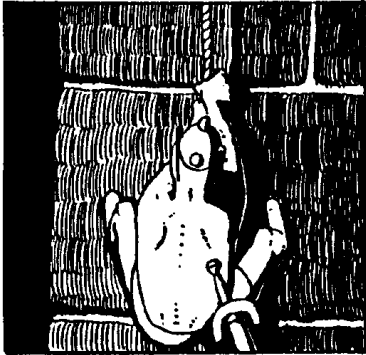
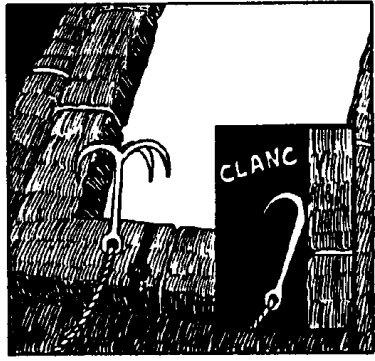
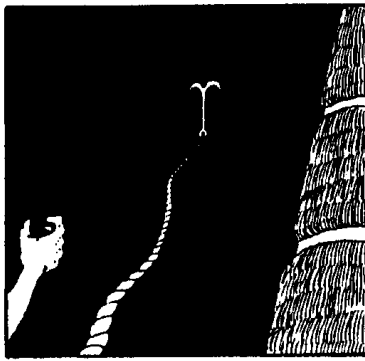
ALFA ROMEO  
ALFA ROMEO

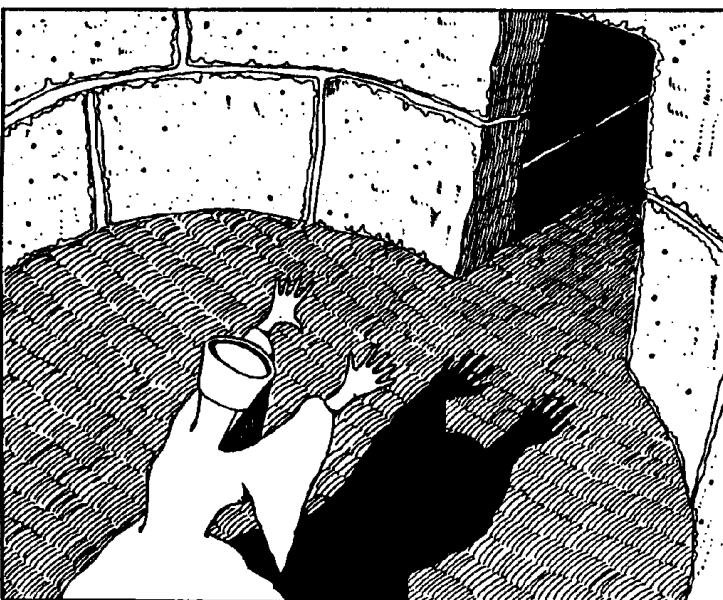
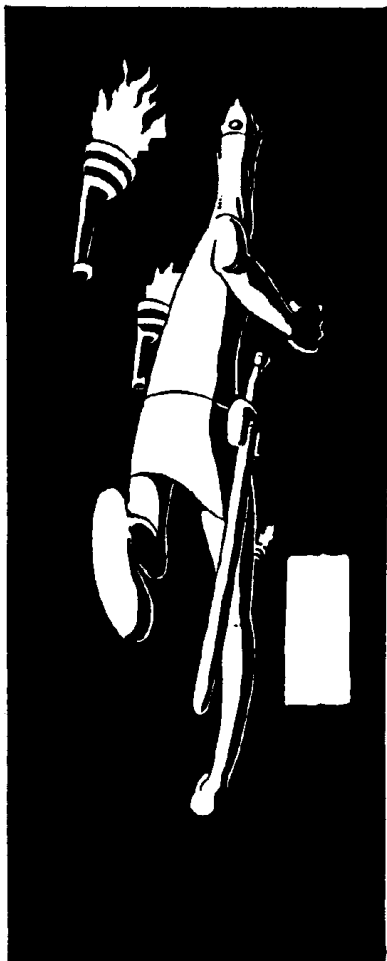
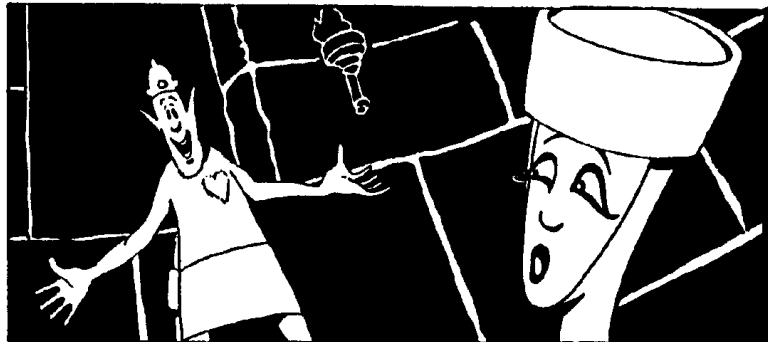
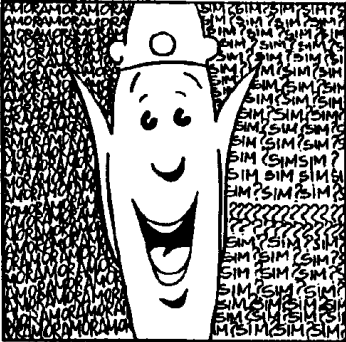
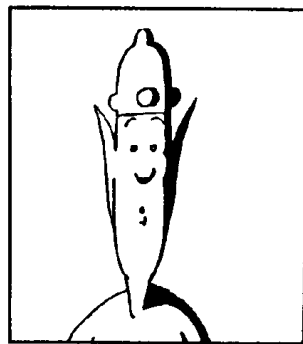
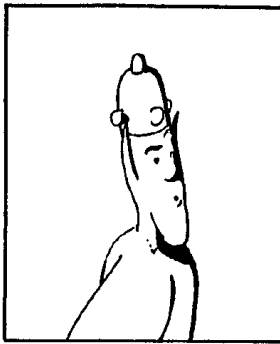




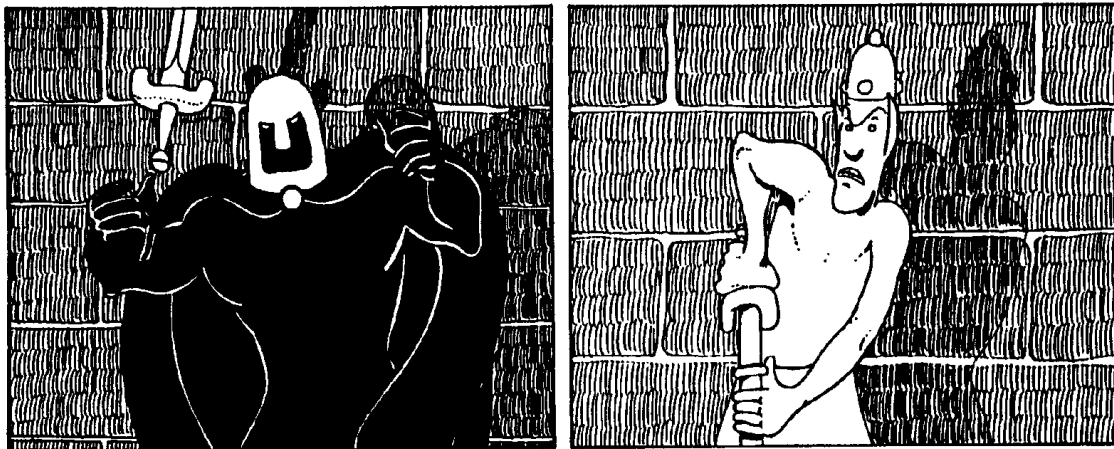
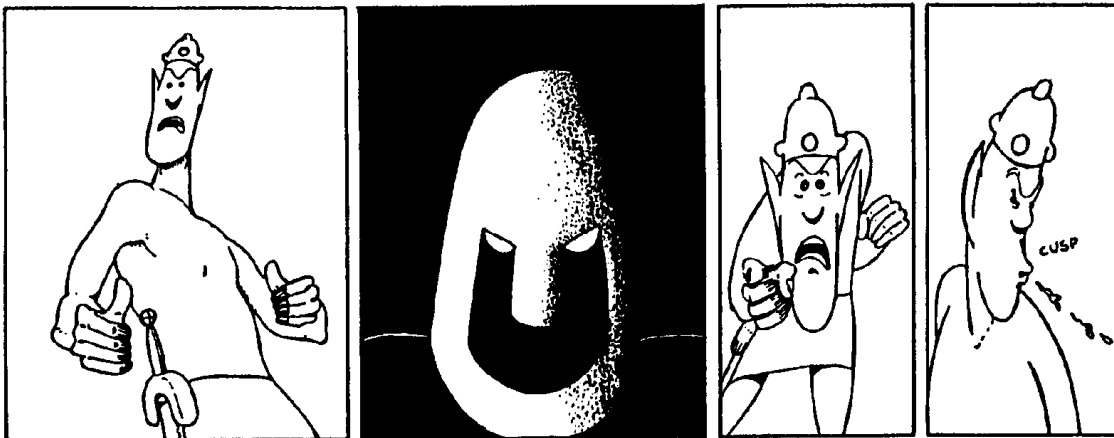


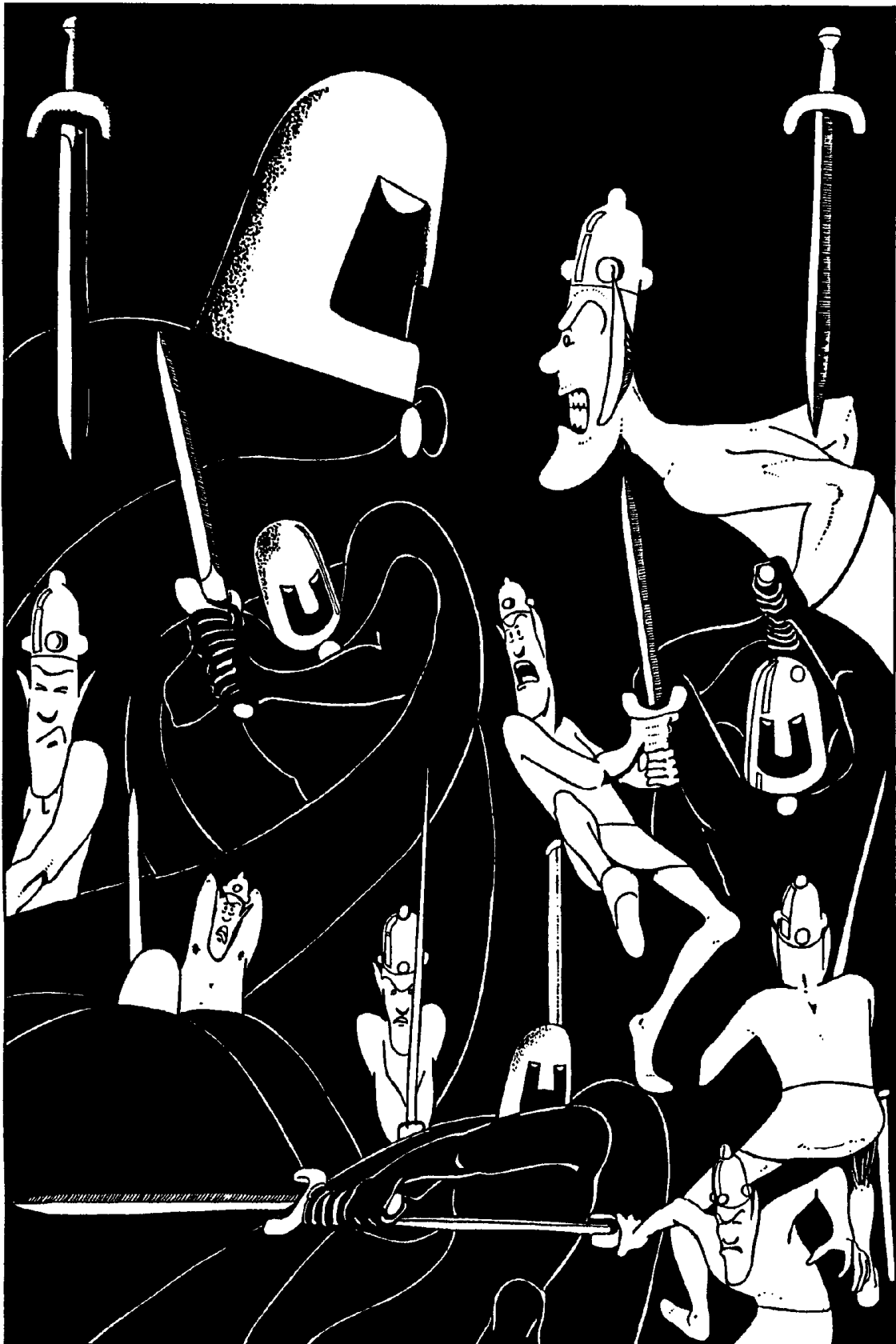


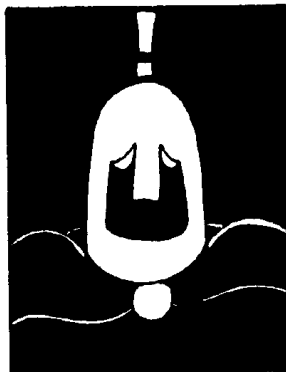
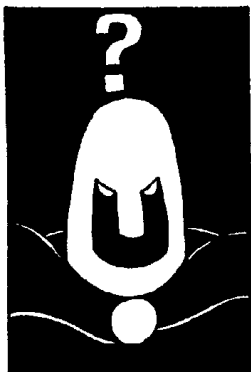
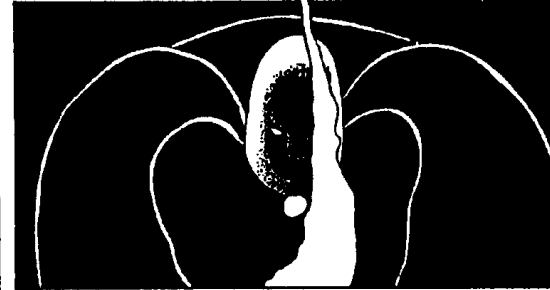
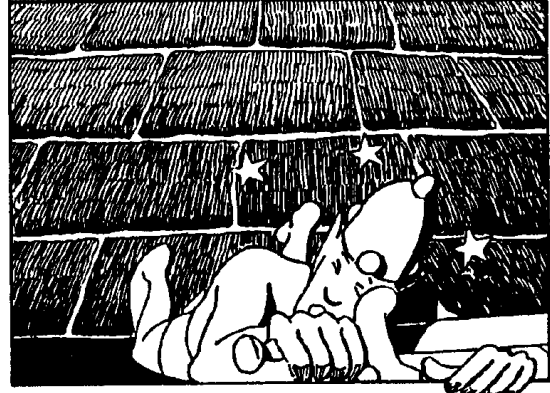
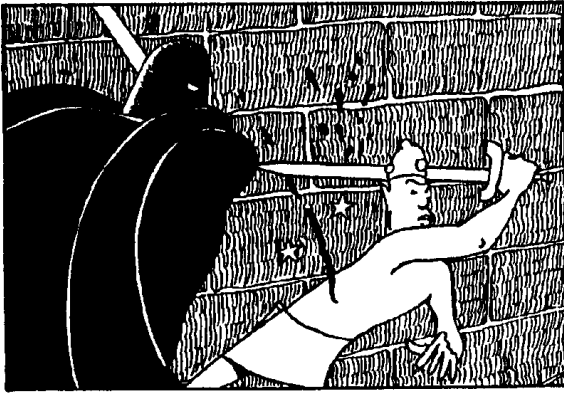


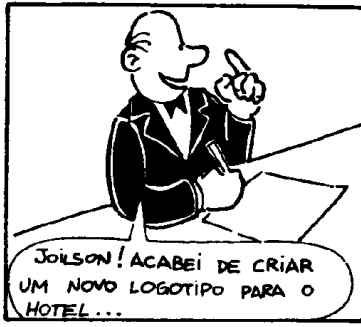




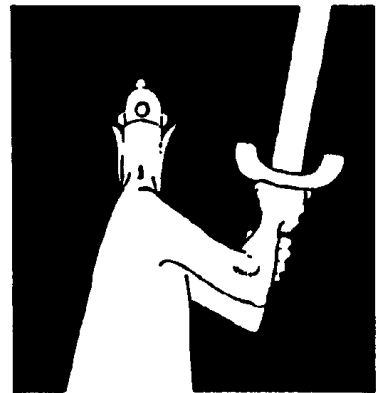
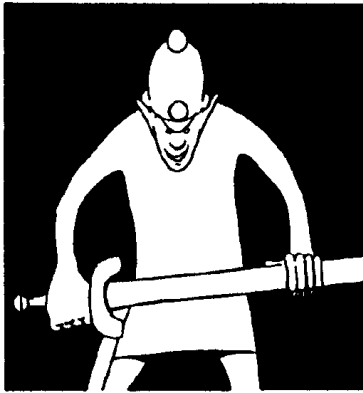
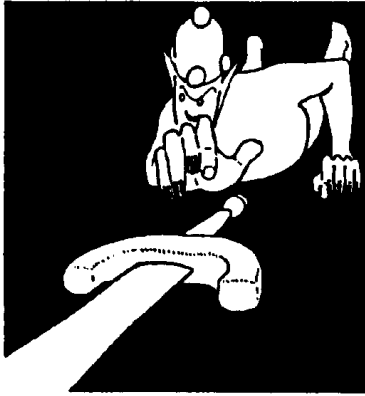
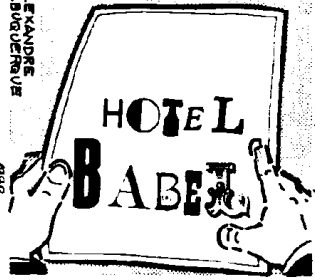


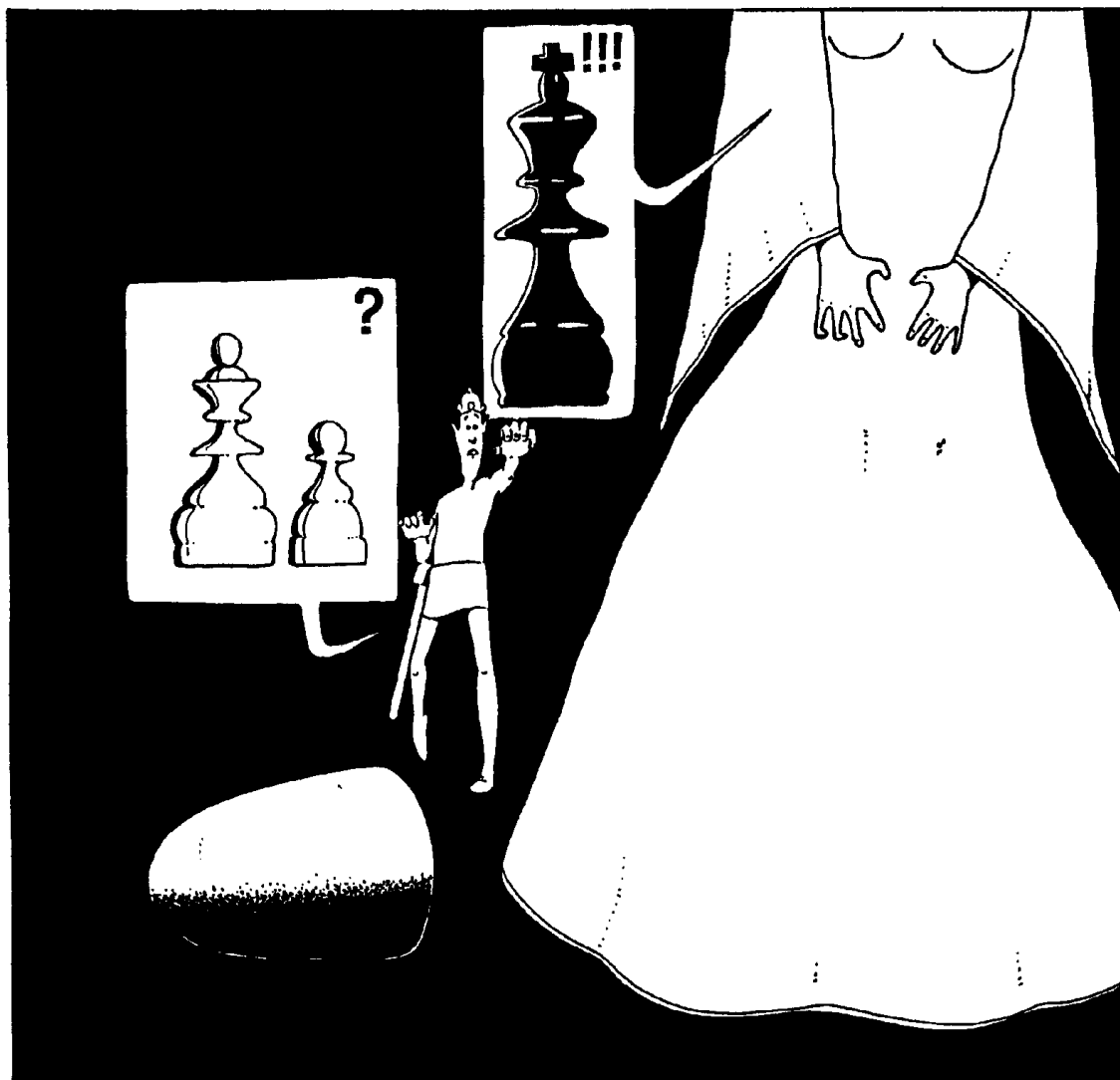
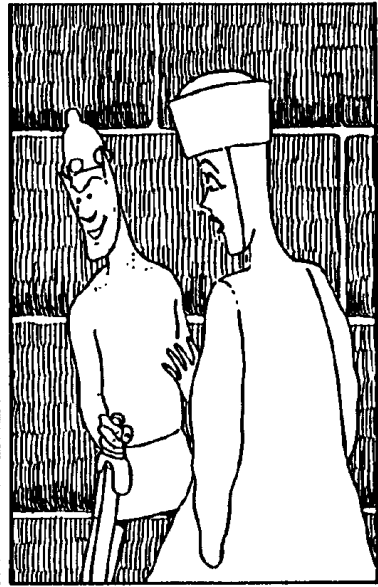


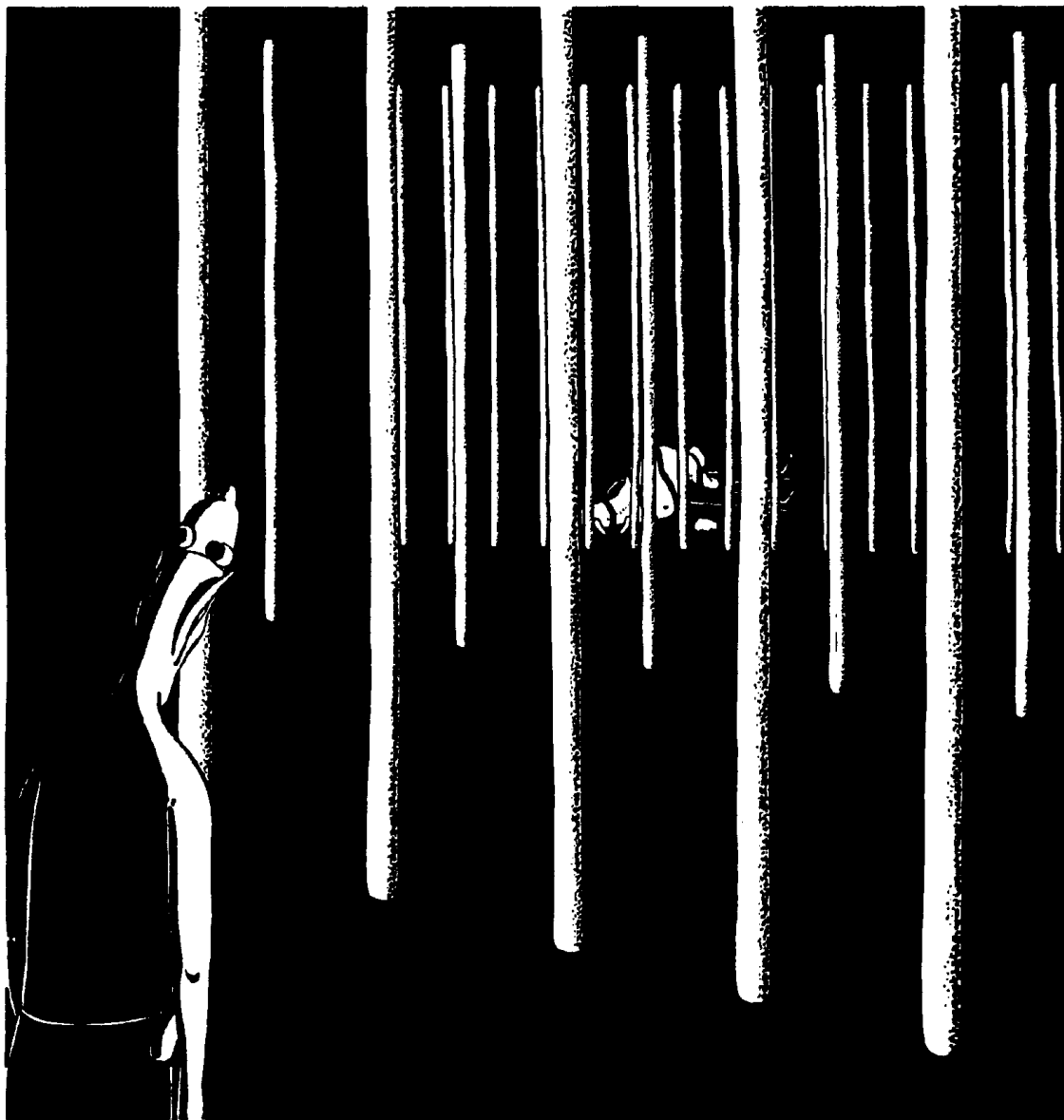
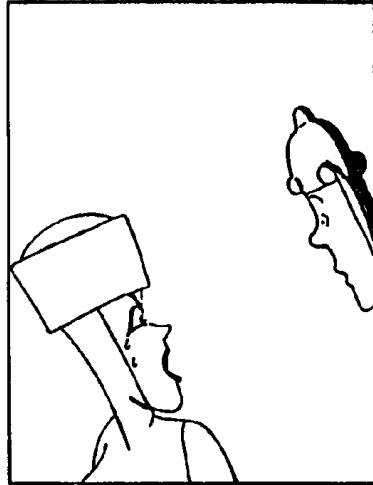
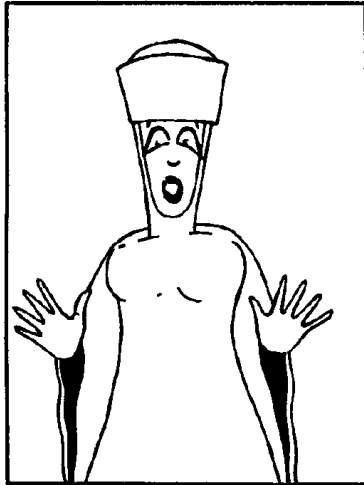


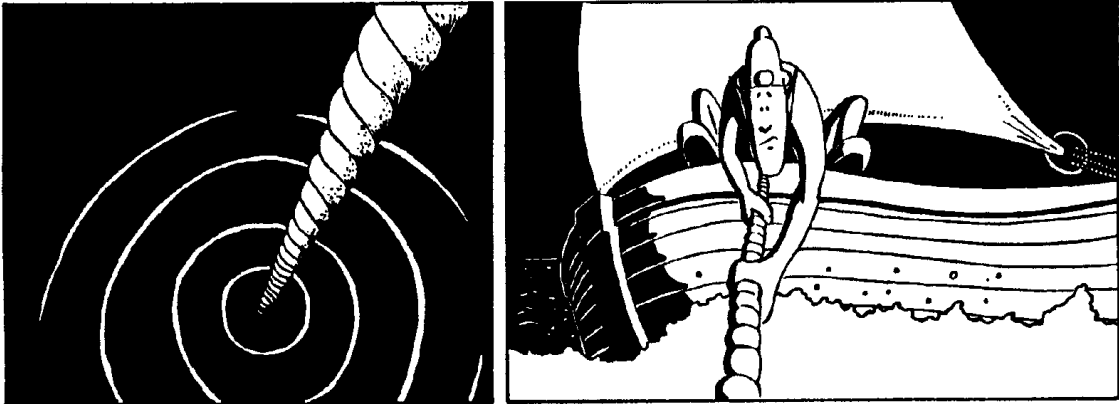
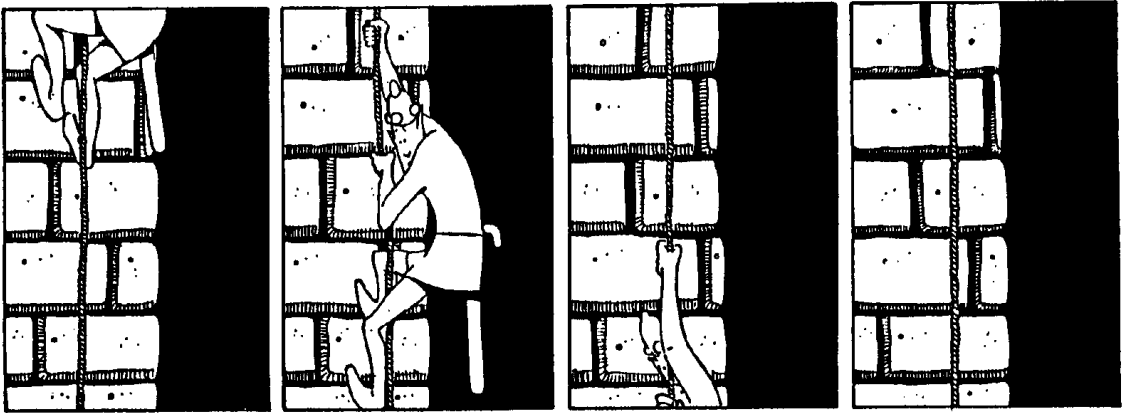
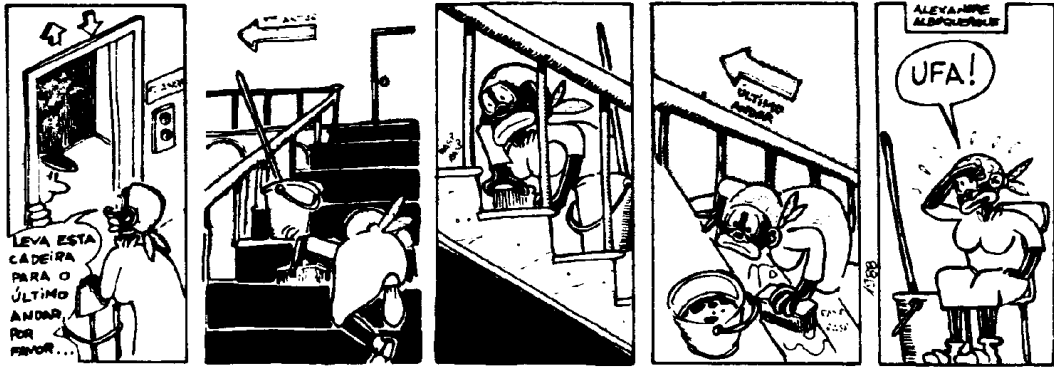


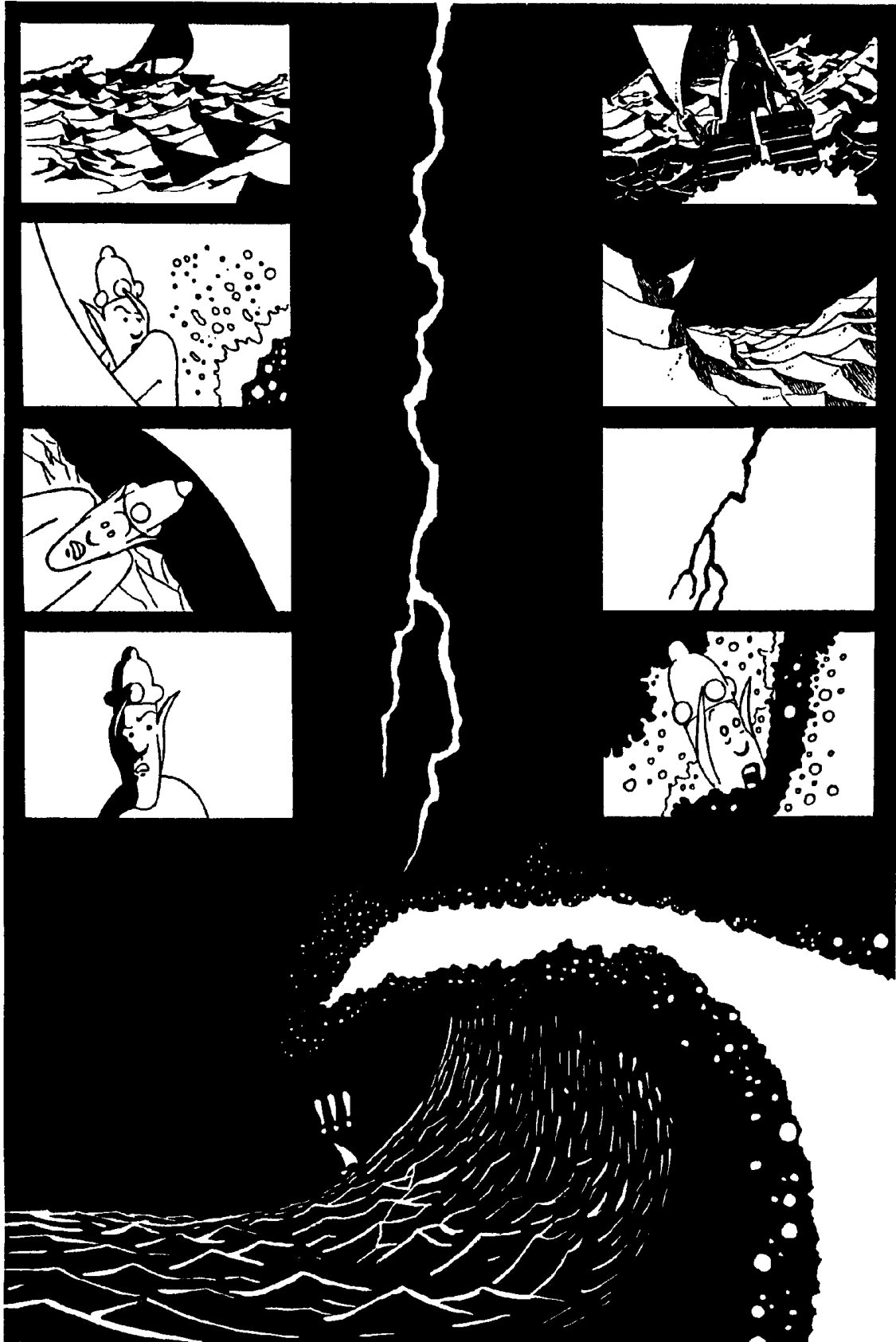
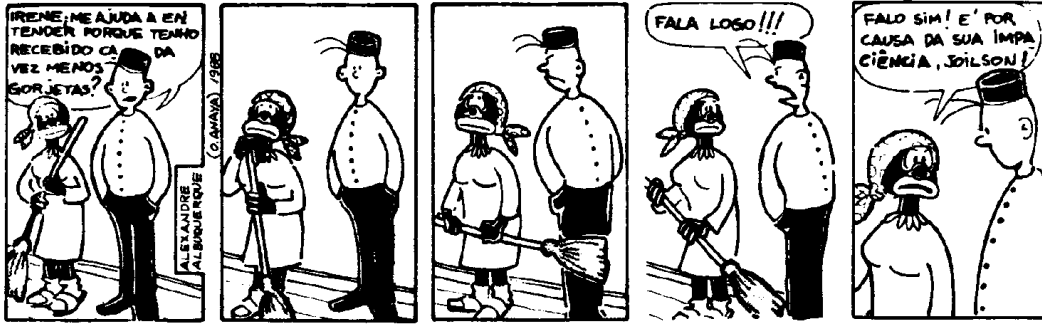
ALEXANDRE ALBUQUERQUE 2008



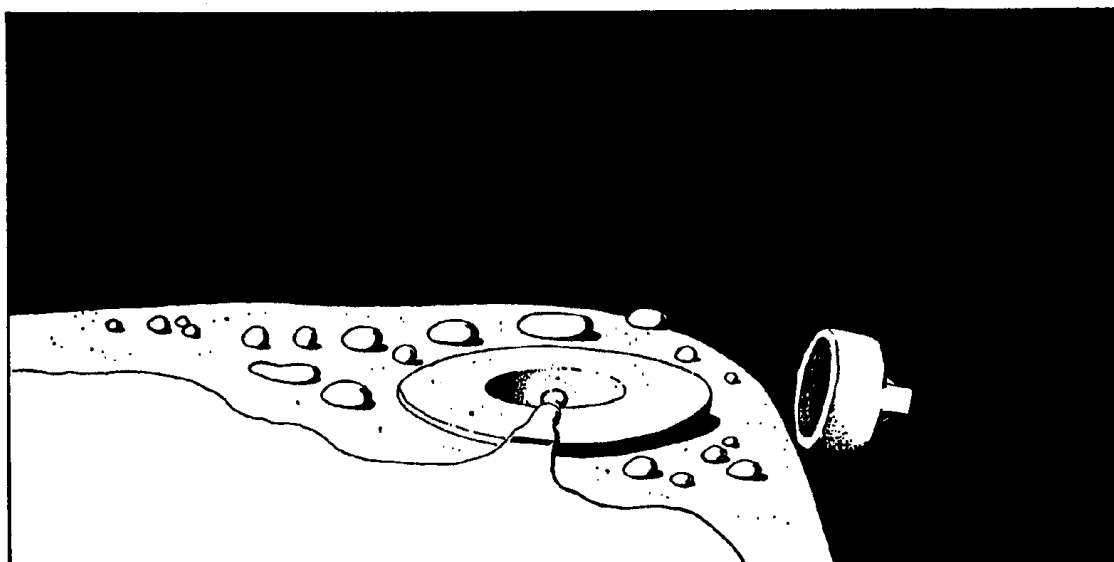
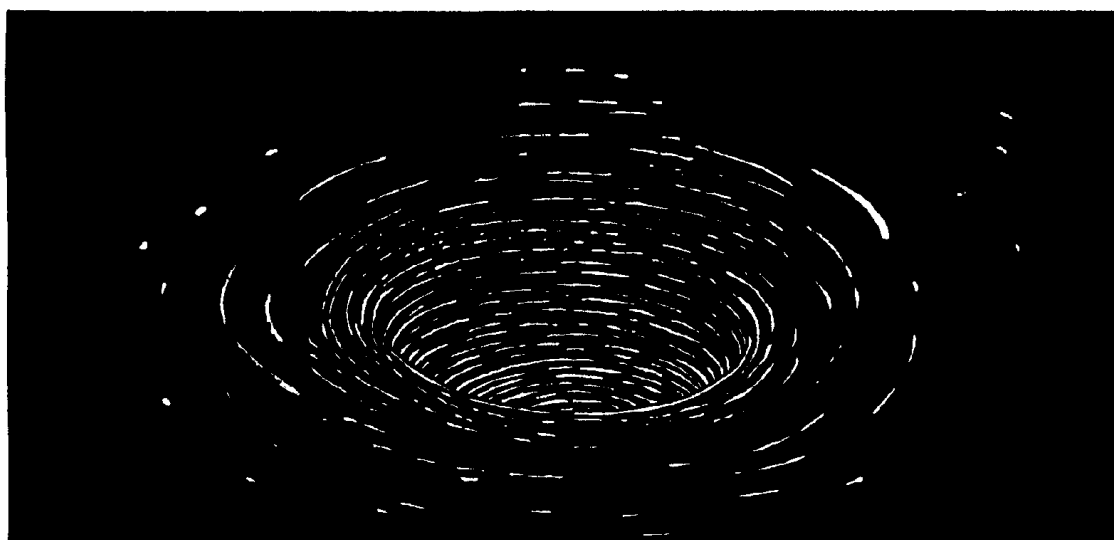
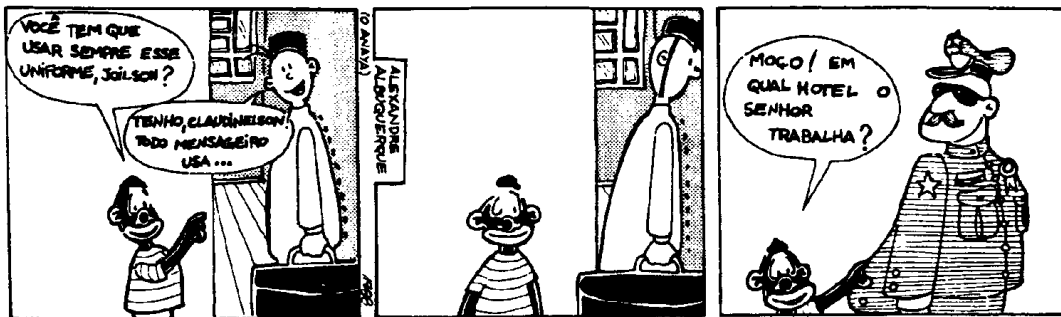








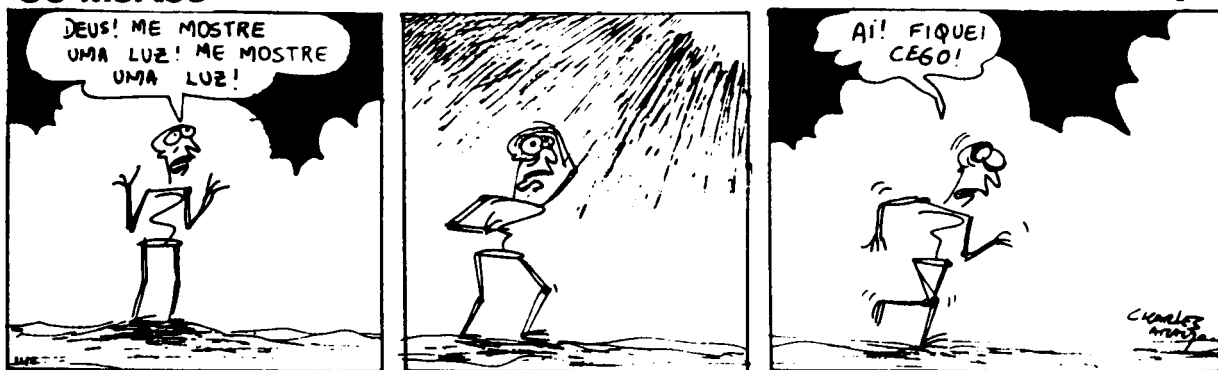






**Os Mortos**

**Charles Araújo**



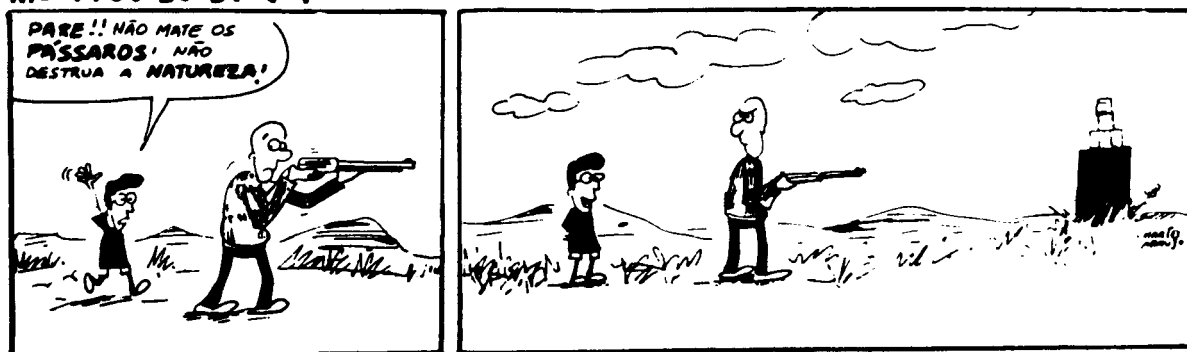
**Os Mortos**

**Charles Araújo**



**MENINOS DO BRASIL**

**CHARLES ARAÚJO**



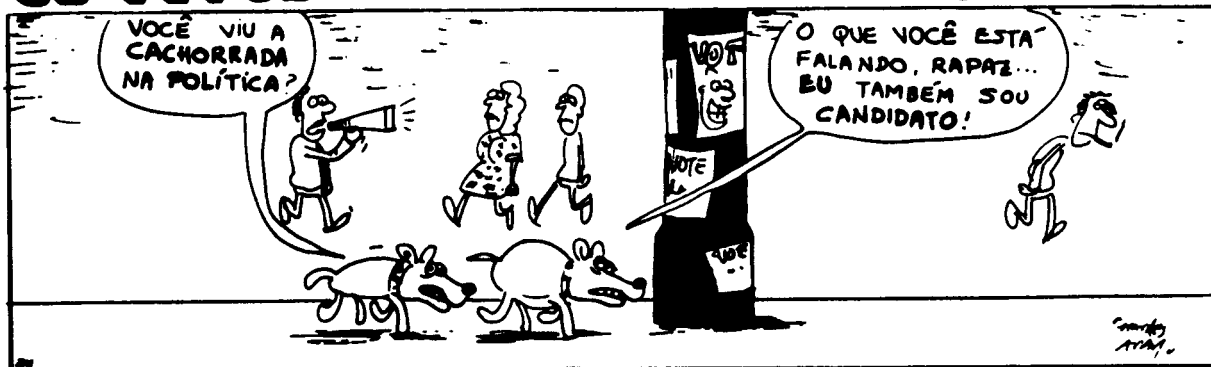
**MENINOS DO BRASIL**

**CHARLES ARAÚJO**



**OS VIVOS**

**Charles Araújo**



Os Mortos



Charles Araújo



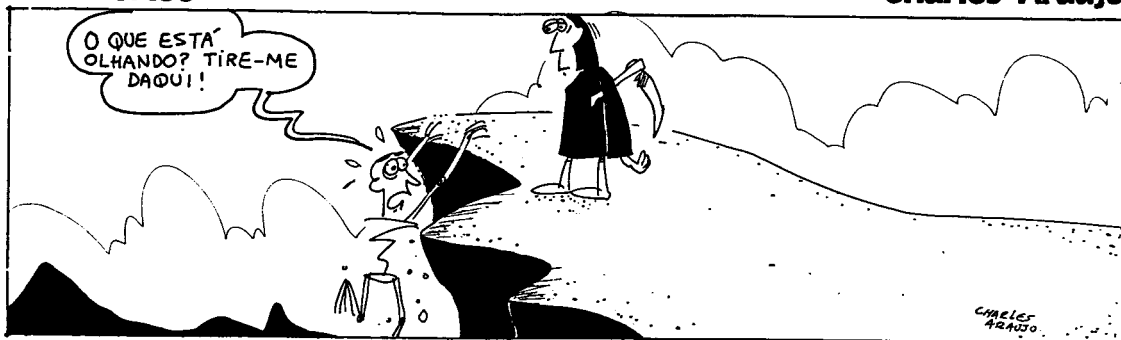
Os Mortos



Charles Araújo

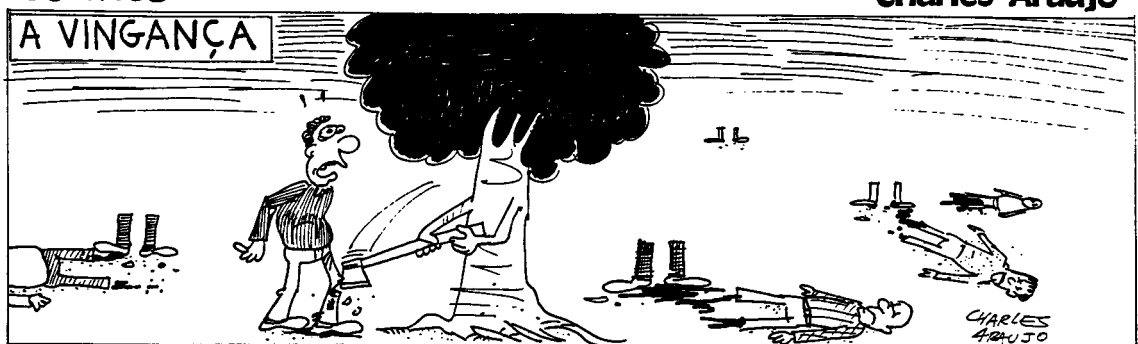


Os Mortos



Charles Araújo

Os vivos



Charles Araújo

Os vivos



Charles Araújo

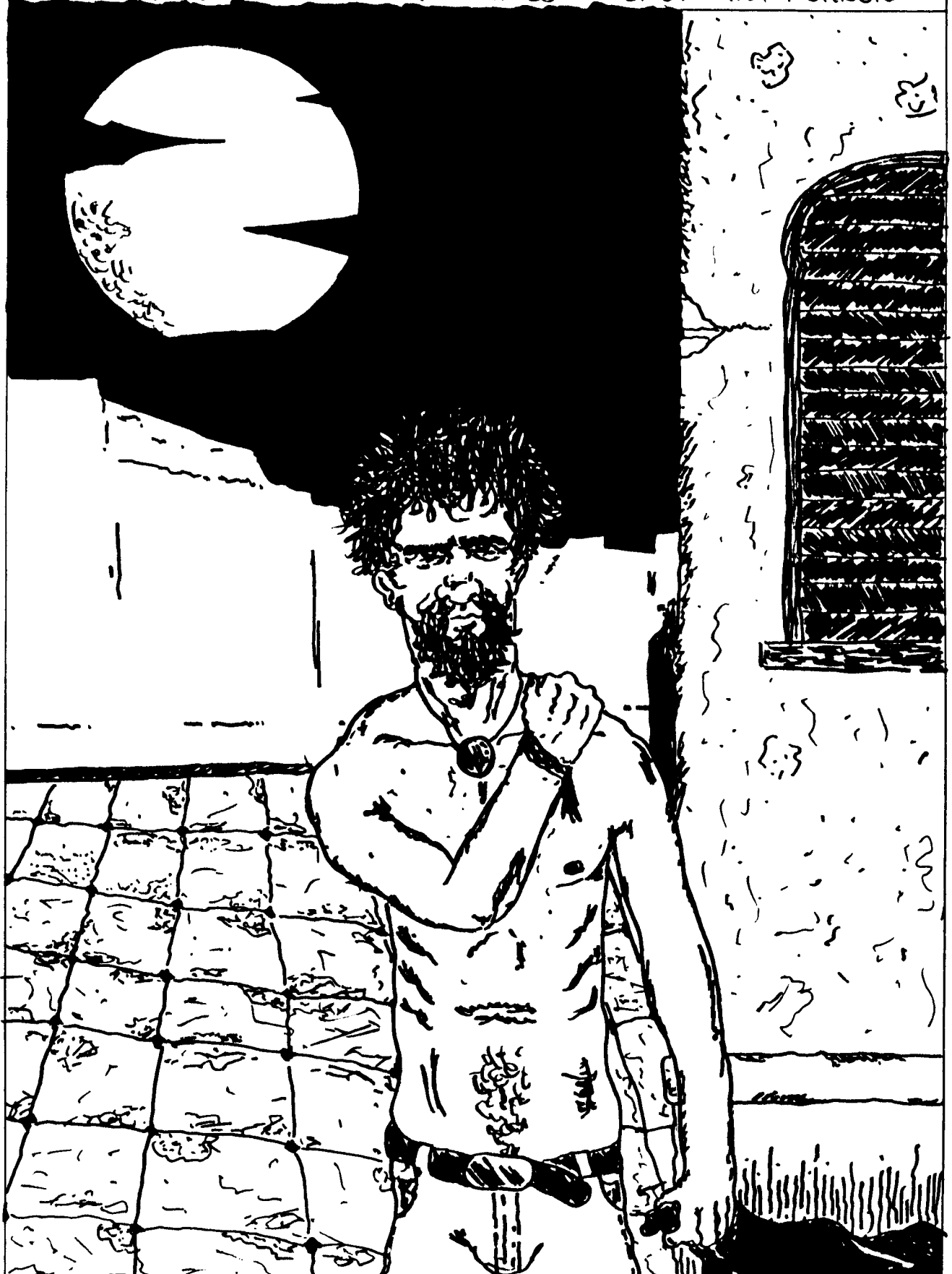


# A Mortalha

TEXTO: PAULO WILL  
DESENHOS: FÁBIO MÓR



NA ESTRANHA CIDADE DAS ALMAS ADORMECIDAS, A ESCURIDÃO DOMINA TUDO E TODOS, SÓ UMA PÁLIDA LUA CHEIA NO CÉU PRODUZ UMA OPACA CLARIDADE. A NÉVOA ÚMIDA NO AR, O FRIO INTENSO FAZ OS SERES SE TRANCAREM ENTRE QUATRO PAREDES. PELA RUA, CAMINHA UM MALTRAPILHO, EMBRIAGADO PELA NÃO REALIZAÇÃO DA VIDA, SÓ DESEJA UMA ÚNICA COISA: UMA SIMPLES LICENÇA PARA MORRER.



AO ENTRAR NA RUA PRINCIPAL DA CIDADE, SURGE NA SUA FRENTE, DUAS BELAS PROSTITUTAS.



DAMAS DA NOITE, ME AJUDEM A CONHECER A NOITE ETERNA, VOCÊS DO CORPO UM SIMPLES INSTRUMENTO DE CONSUMO, ME INDICEM QUAL LOCAL DEVO ESCOLHER PARA MORRER.

MORRA POR AÍ, PRA QUEM NÃO VIVE E APENAS SOBREVIVE, NÃO EXISTE A MORTE, PRA QUE ACHAR LOCAL E LICENÇA PRA MORRER, SE A MORTE É APENAS UM VAZIO?

SEM NADA DIZER, O MENDIGO SEGUE SUA CAMINHADA. A CIDADE CONTINUA ADORMECIDA, A NOITE É DOS NOCTIVAGOS E DOS ÉBRIOS. O MENDIGO COLOCA UMA MORTALHA, AFIM DE SE AQUECER DO FRIO.



UM BÊBADO VAI DE ENCONTRO AO MENDIGO, SEGURANDO UMA GARRAFA DE AGUARDENTE, E OS DOIS SE ENCONTRAM. O MENDIGO COMEÇA A FALAR.



ÉBRIO DA NOITE EMBRIAGANTE, DESEJO A MORTE, ANDO COM ELA, MAS QUERO QUE ALGUÉM ME CEDA UM LOCAL PARA QUE ELA SE REALIZE.

VA' AO TEATRO



QUER BEBER? VOCÊ PRECISA DISSO MAIS DO QUE EU, FUGIR DA VIDA SEM UMA FUGA EXISTENCIAL, É O MESMO QUE SE JOGAR NO ABISMO E FICAR SUSPENSO NO AR. NÃO TE DOU LOCAL PRA MORRER, MAS TE PASSO MINHA GARRAFA.



O MENDIGO ABAIXA A CABEÇA...



OLHA FIXO PARA O CHÃO...



E VOLTA A CAMINHAR.









BOM PADRE, QUERO SEU AVAL PARA MORRER EM PAZ, E UMA EXTREMA UNÇÃO, SUA BENÇÃO E UM CAIXÃO.

MEU FILHO, A VIDA É COMPLEXA, RESIGNES-SE A SE ENQUADRAR NA VIDA. A MORTE VEM QUANDO MENOS SE ESPERA, PRA QUE MORRER ANTES DO TEMPO?



MAS PADRE, CADA UM MORRE NO LONGE DE SEU PRÓPRIO LIMITE, EU QUE FIZ O MEU LIMITE, SÓ ME FALTA UM LOCAL E UMA LICENÇA PARA MORRER EM PAZ.

SAIA DAQUI! VOCÊ É UM LOUCO, A MORTE VEM DE DEUS, É ELE QUE DECIDE O ROMPER DO FIO DA VIDA.



PADRE, VOU EMBORA DAQUI, MAS LHE DIGO, QUE A VIDA E A MORTE É UMA DA'DIVA SOMENTE NOSSA, DEUS É SÓ UMA METÁFORA QUE CRIAMOS PARA A EXISTÊNCIA.

SE É ASSIM, POR QUE DESEJA UMA LICENÇA PARA MORRER?



ORA MEU FILHO, VOCÊ ESTÁ DOENTE, SUA DOENÇA É ESPIRITUAL. ENTRE AQUI E ABRA AS PORTAS PARA A VIDA CRISTÃ.

POR QUE QUEM CRIOU A DÚVIDA NÃO FUI EU, NÃO DESEJO A MORTE COMO UMA PORTA PARA O PARAÍSO, NÃO DESEJO A ETERNIDADE ABSTRATA, DESEJO A MORTE E UM LOCAL PARA MORRER, AFIM DE COMPLETAR A VIDA.



NÃO! VOU EMBORA, AQUI É O LOCAL ERRADO, QUERO A MORTE E VOCÊ QUER ME DAR A VIDA, ESSA CONTRADIÇÃO É HIPÓCRITA



SAIA DAQUI!



O MENDIGO VOLTA A CAMINHAR PELA CIDADE.



O MENDIGO VÊ O CEMITÉRIO, E CAMINHA PARA ELE. O VIGIA E O PORTEIRO CONVERSAM NO PORTÃO.



MEUS AMIGOS, VOCÊS QUE CUIDAM DO DESCANSO ETERNO, TEM QUE ME AJUDAR.

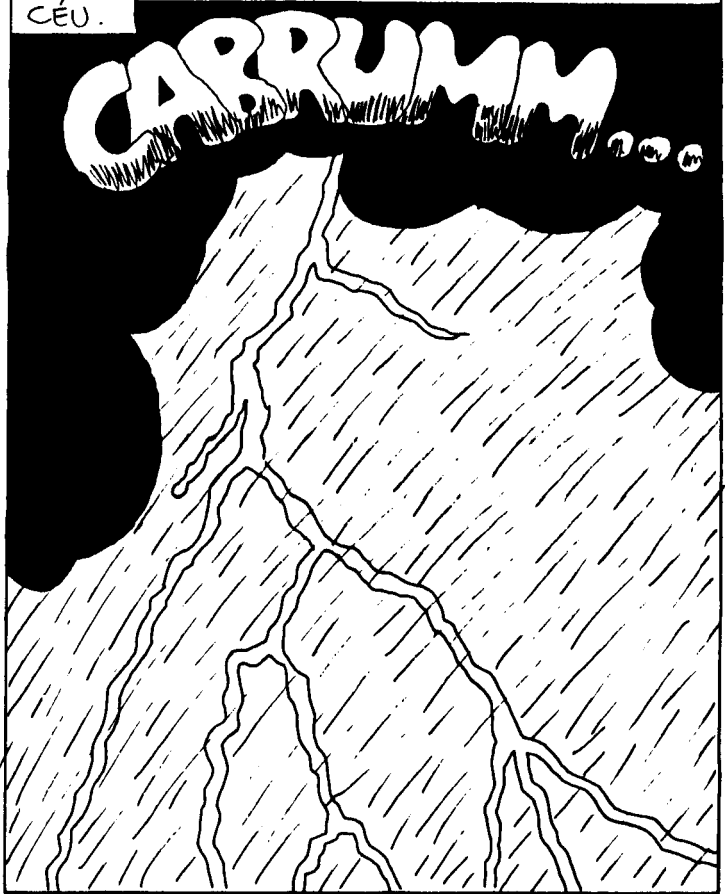




A CHUVA CHEGA NO MOMENTO EXATO QUE O MENDIGO VOLTA A CAMINHAR.



A CHUVA VAI AUMENTANDO E COMEÇA A TROVEJAR. RELÂMPAGOS ILUMINAM O CÉU.



AS LUZES DA CIDADE ADORMECIDA SE APAGAM. O MENDIGO OLHA PARA OS LADOS E NÃO VÊ NENHUMA ALMA VIVA.



QUEM QUER O FIM, NÃO ENCONTRA, QUEM GANHA COM A VIDA PERDE COM A MORTE, A VIDA PRA UNS É UM JOGO DE SORTE, QUEM PERDE GANHA A MORTE, UM SUSPIRO DE 70 ANOS SE REDUZ A UM MERO LAPSO. O HOMEM PASSA, O TEMPO FICA.



GANHEI UMA MORTALHA, COM ELA FUI ATRÁS DA MORTE. DESCOBRI QUE TODOS QUEREM APENAS QUE SOBREVIVAMOS UMA VIDA INCOMPLETA. QUERO A MORTE E UMA LICENÇA PARA MORRER, QUERO UNICAMENTE A LIBERDADE DE MORRER



DESOLADO, DE BAIXO DE UMA TORRENCIAL CHUVA, O MENDIGO PARA NO CENTRO DA RUA, E SENTA NO CHÃO.



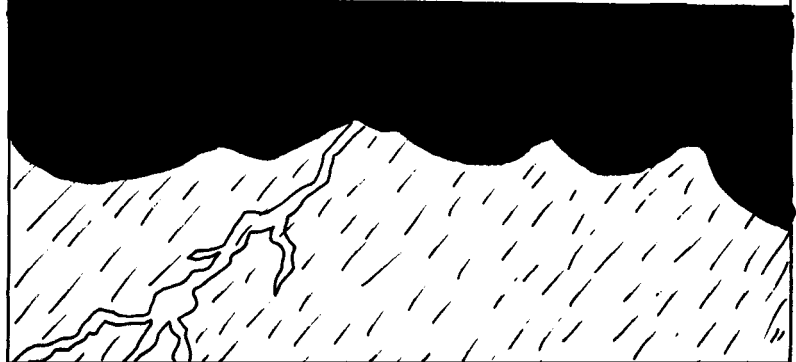
CHORA MUITO. A CHUVA ESCORRE PELA MORTALHA.



O MENDIGO ENCOSTA A CABEÇA NO CHÃO



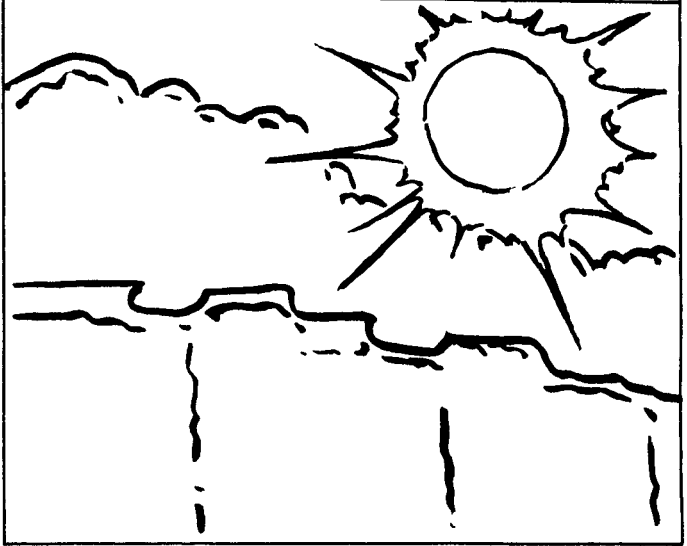
NO CÉU A UNIÃO ENTRE O OCASO E O ACASO, PRODUZ UM RELÂMPAGO QUE SE DIRIGE DEVA-GAR AO CENTRO DA RUA DA CIDADE.



O RAIO FULMINA O MENDIGO QUE MORRE SEM SABER.



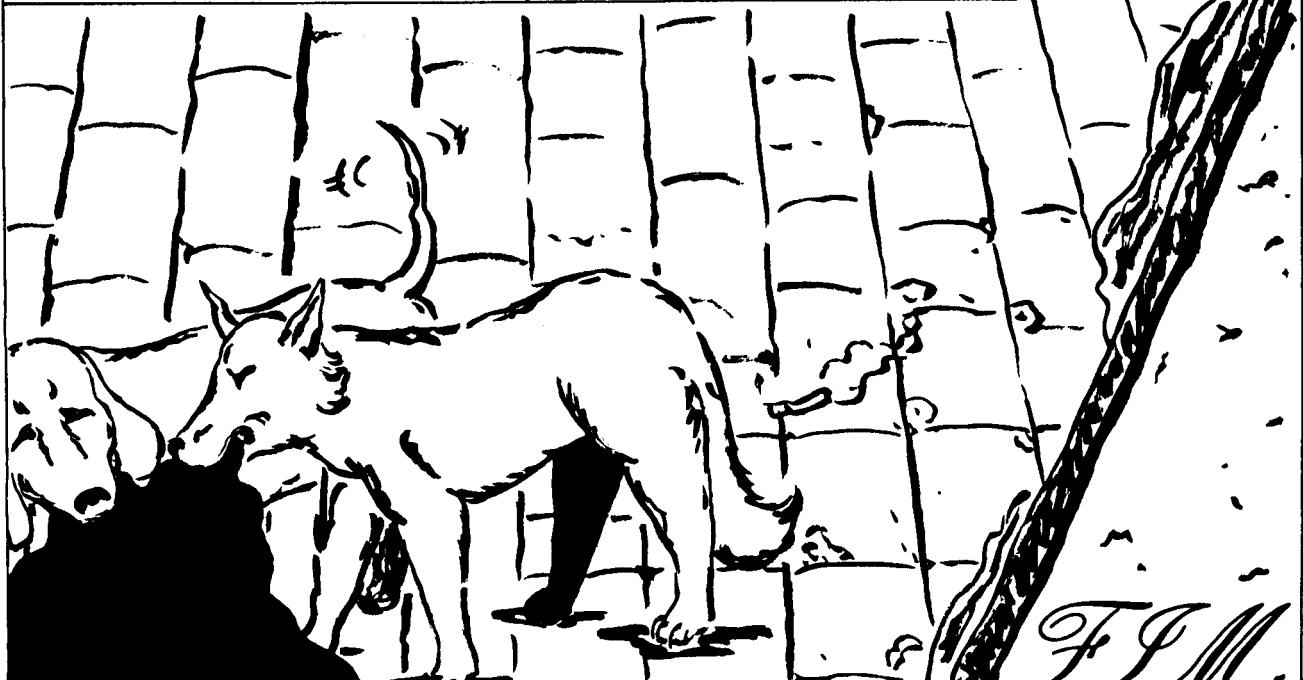
AMANHECE NA CIDADE ADORMECIDA.

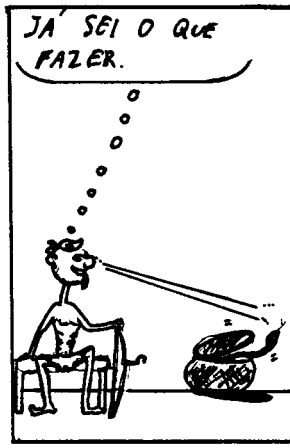
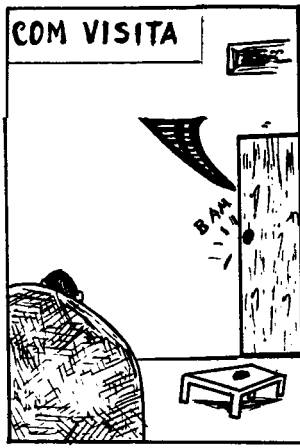


PESSOAS VAGAM PELAS RUAS RUMO AOS SEUS ROTINEIROS AFAZERES.



DOIS CACHORROS BRINCAM NO CENTRO DA RUA COM UMA ESTRANHA ROUPA NEGRA. **TODOS MORREM**, MAS NEM TODOS VIVEM.





Andrade

1



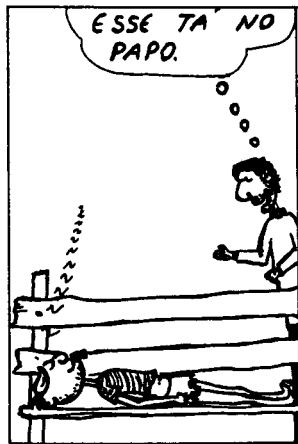
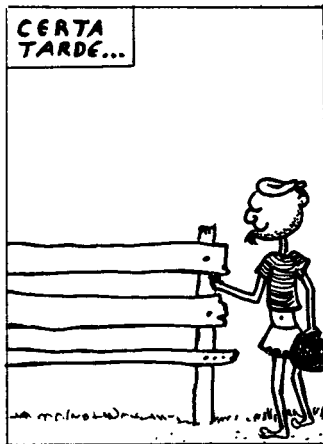
Andrade

2



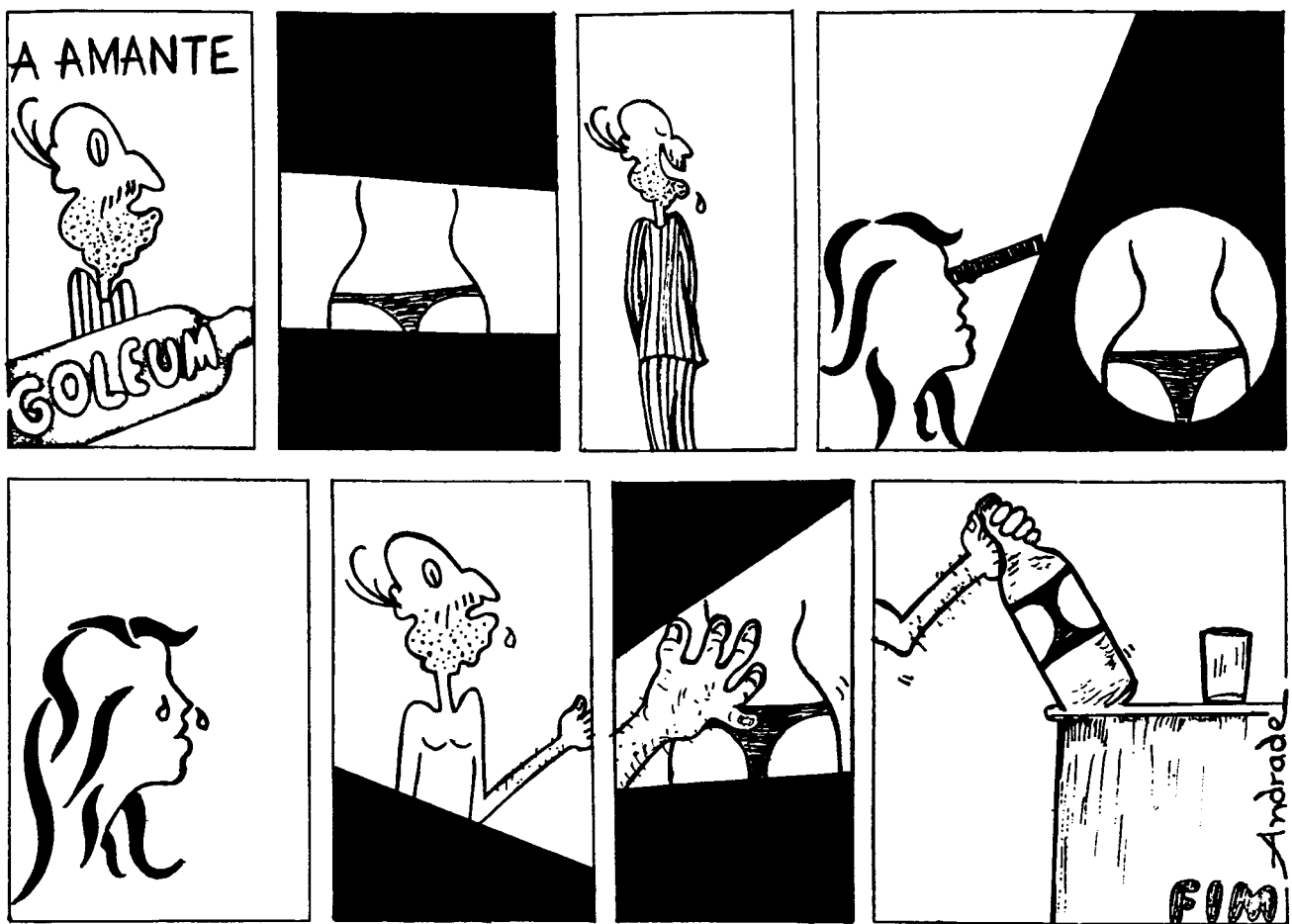
Andrade

3



Andrade

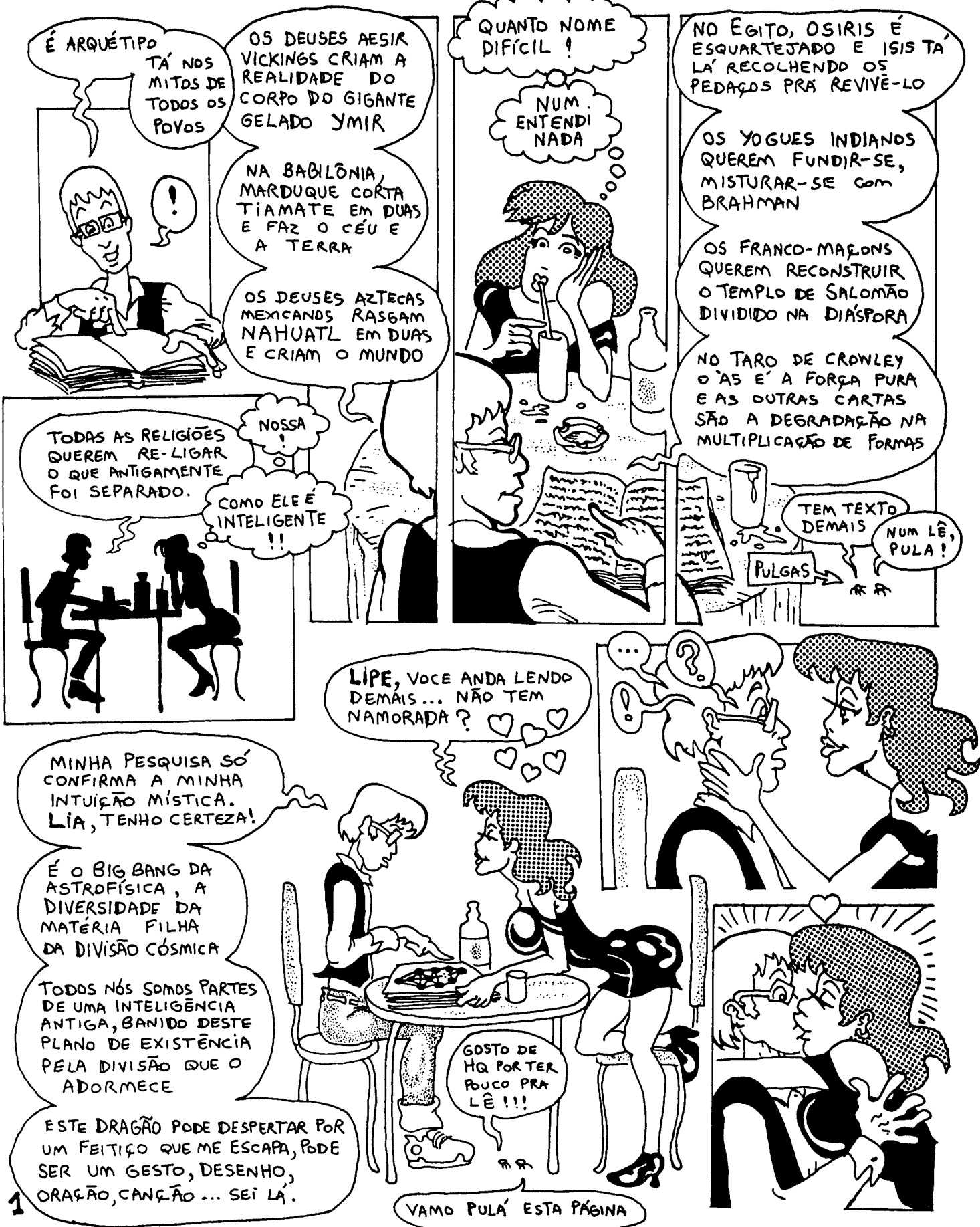
4



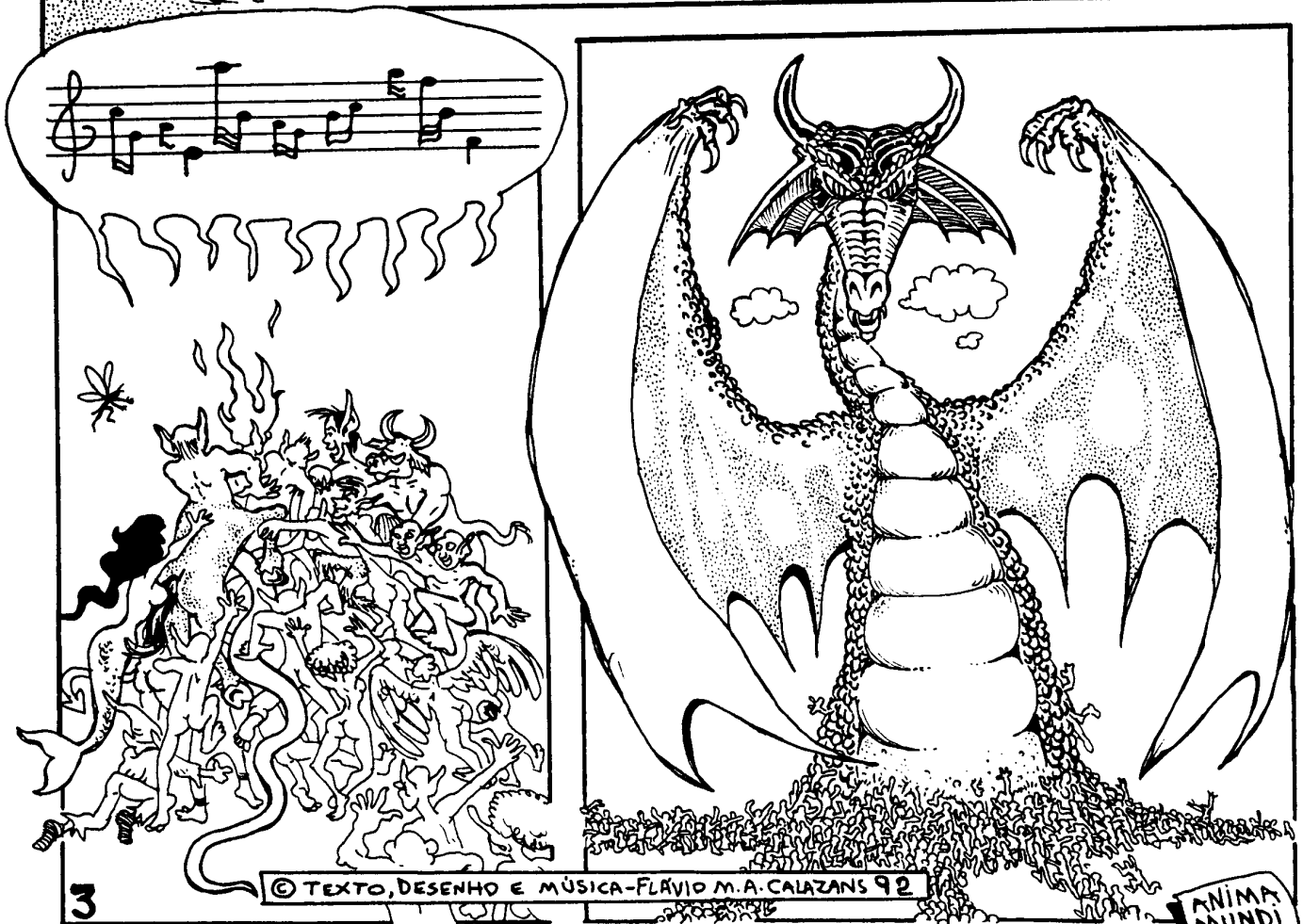
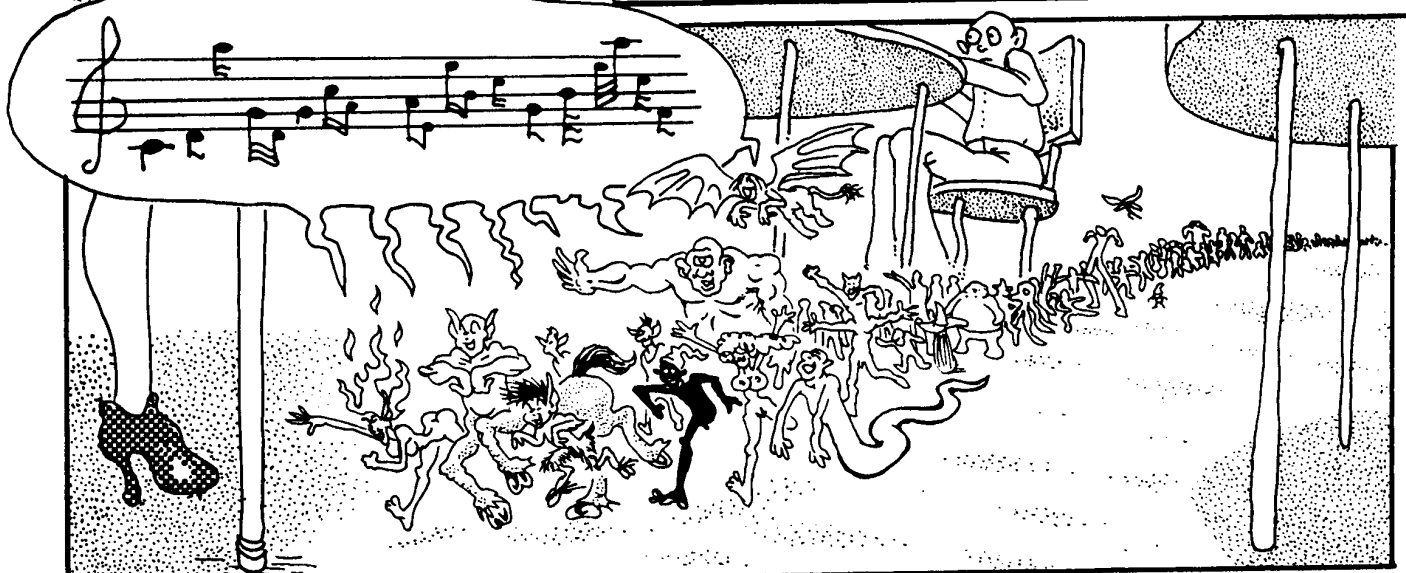


# O DESPERTAR

## CAI-ANS



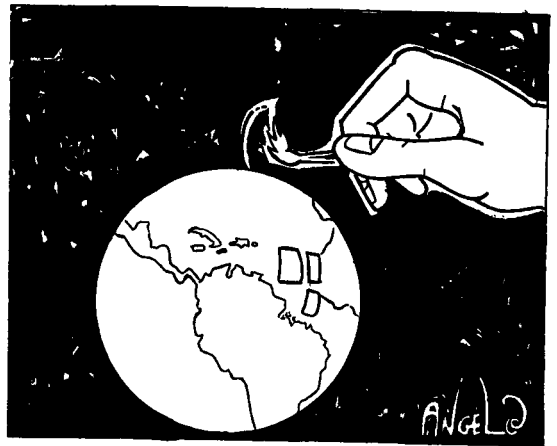
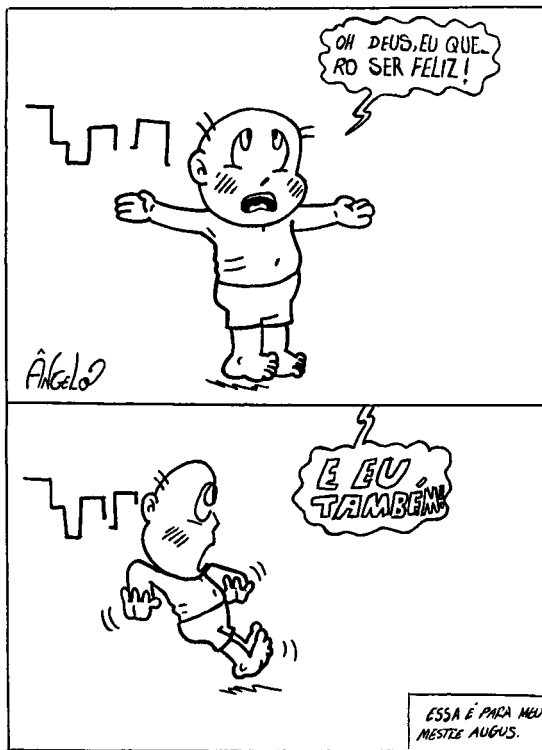




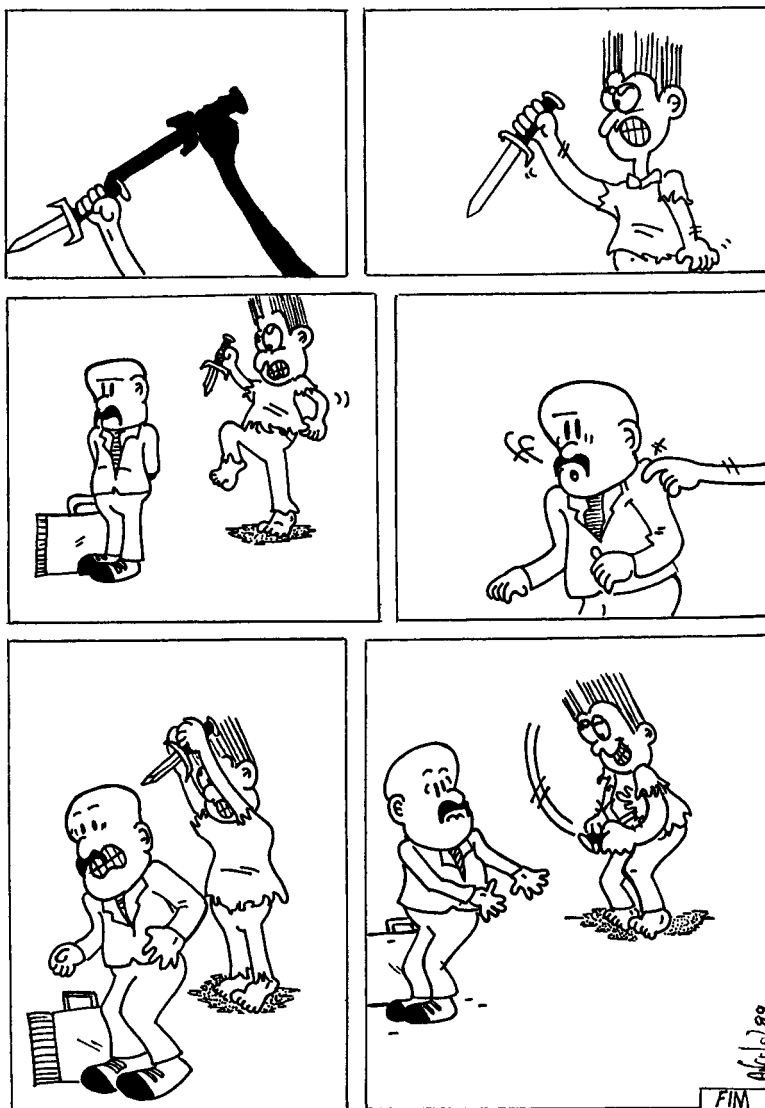
3

© TEXTO, DESENHO E MÚSICA - FLÁVIO M. A. CALZANS 92

ANIMA MUNDI



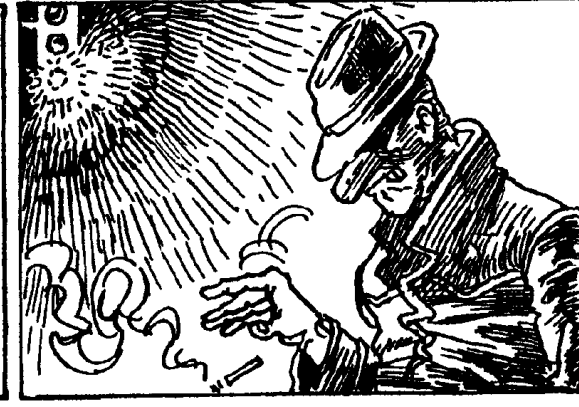
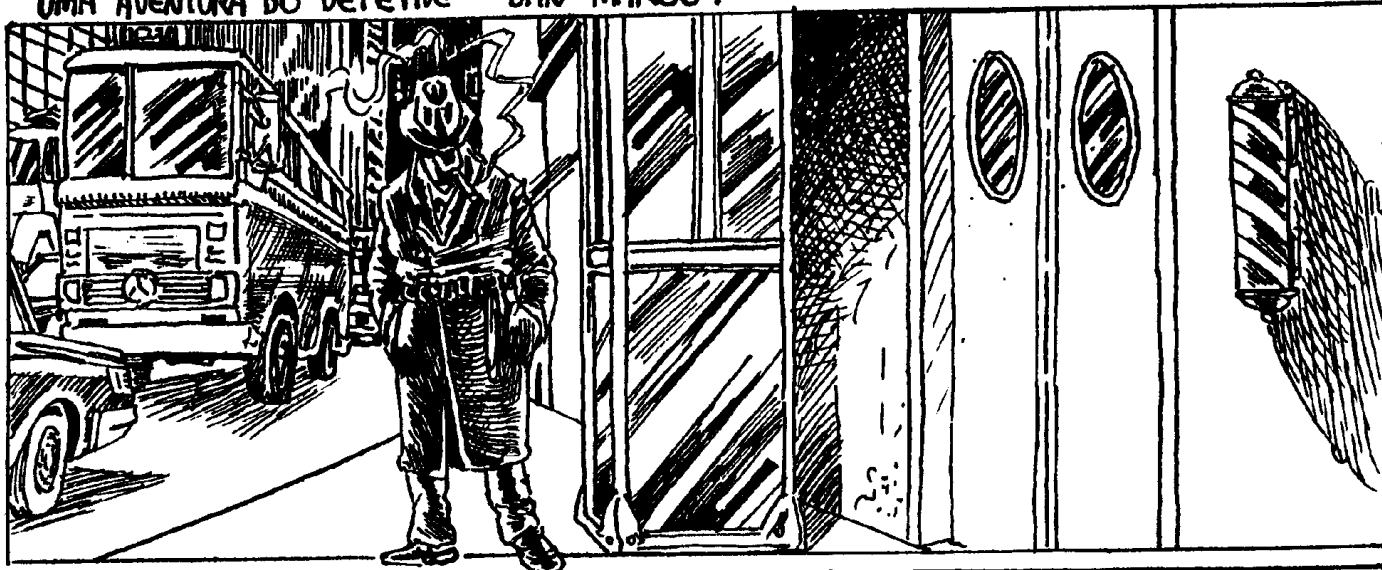
Ângelo em: @ DOIDO

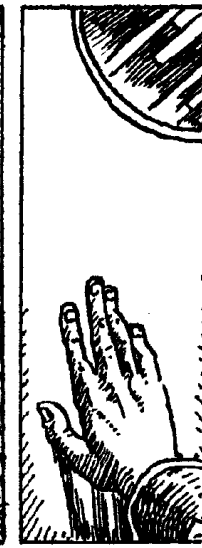
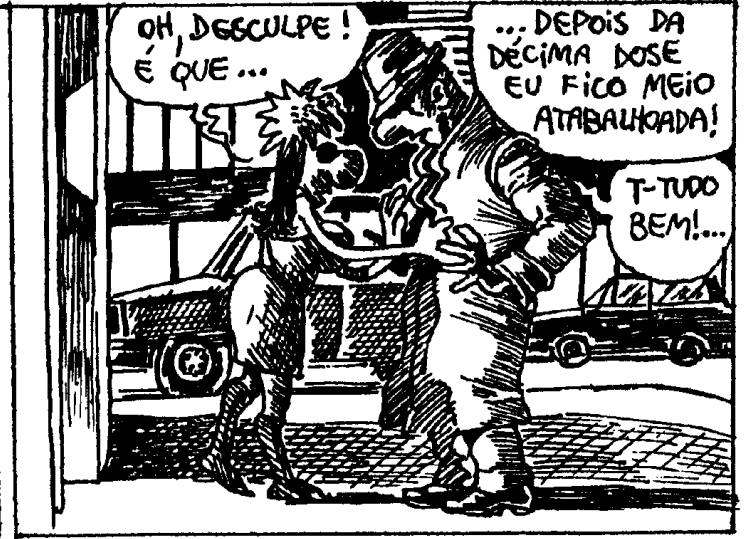


# ALEM DA JUSTIÇA OFICIAL

Apr 30

UMA AVENTURA DO DETETIVE SAN MARCO.



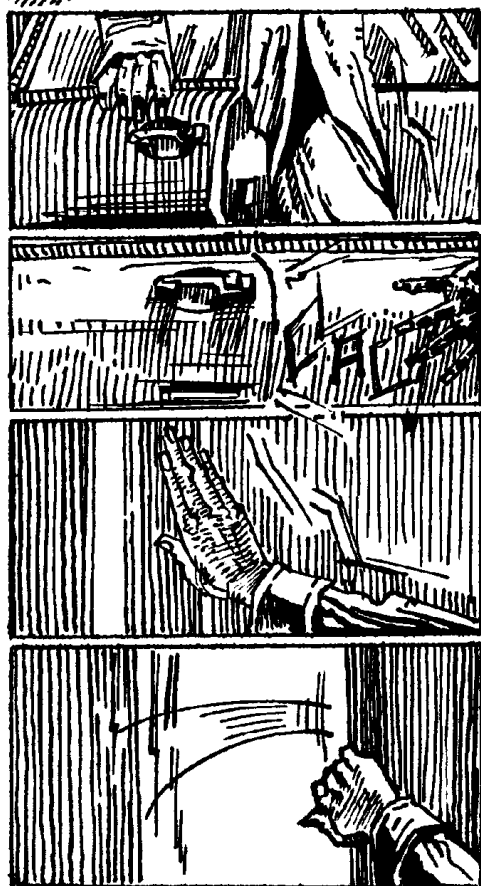
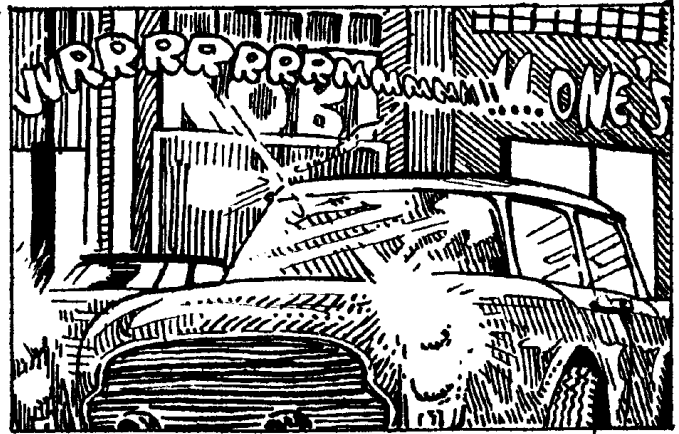
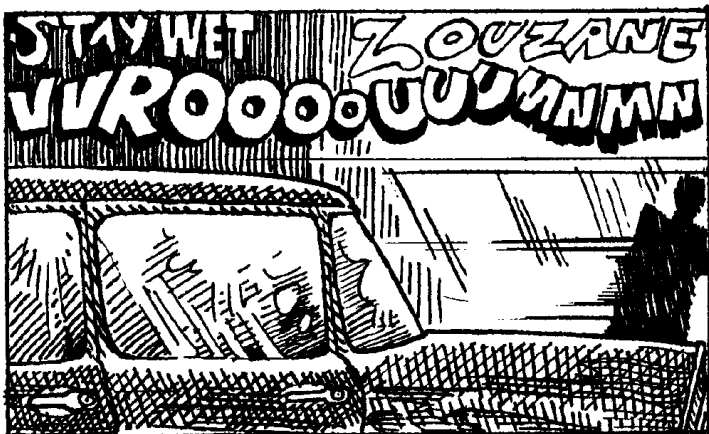


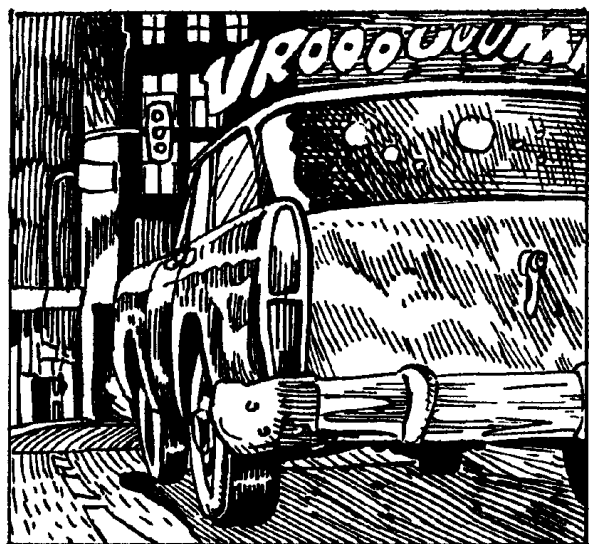












E AGORA?  
AONDE VOU  
ACHÁ-LA?

VOU DAR  
UMA OLHADA  
PELA NOVE DE  
JULHO!

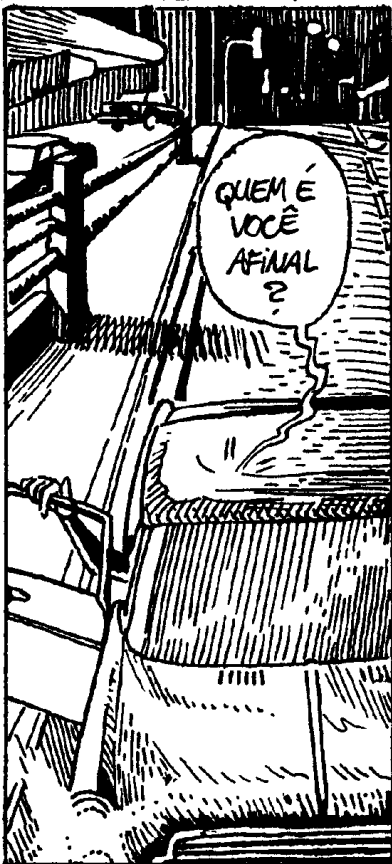
AV.  
NOVE DE  
JULHO



QUE SORTE!  
LÁ ESTÁ  
ELA!

Ei! QUER UMA  
CARONA?

NÃO,  
OBRIGADA!



ACHO MELHOR ACEITAR

MAS...

ENTRE  
AÍ!

QUEM É  
VOCÊ  
AFINAL?

SAN MARCO... DETETIVE  
PARTICULAR À SERVIÇO DA  
POLÍCIA FEDERAL!

FUMA?...  
rado



MAS... O QUE VOCÊ QUER COMIGO?

NÃO VÁ ME DIZER QUE ESTOU SENDO PRESA POR PORTE DE DROGAS?



NADA DISSO! ESTOU APENAS TENTANDO IMPEDIR QUE VOCÊ COMETA UM CRIME!

ROAR... ROAR...



UM CRIME...!?



HA... ESSA É BOA!



AH É?! E AQUELE SEU PAPO COM SUA COLEGA LÁ NO BAR!?

BROOKLIN

PISC! PISC!



OH, SIM! EU NÃO TENHO INTERESSE DE CONTAR ISSO À POLÍCIA!

EU NÃO SOU POLICIAL!



SENDO OU NÃO SENDO, TANTO FAZ! EU NÃO QUERO NINGUÉM NA MINHA COLA! PÔ! AQUILO QUE FALEI FOI SÓ FORÇA DE EXPRESSÃO!



NUNCA ME PASSOU PELA CABEÇA MATAR ALGUÉM!

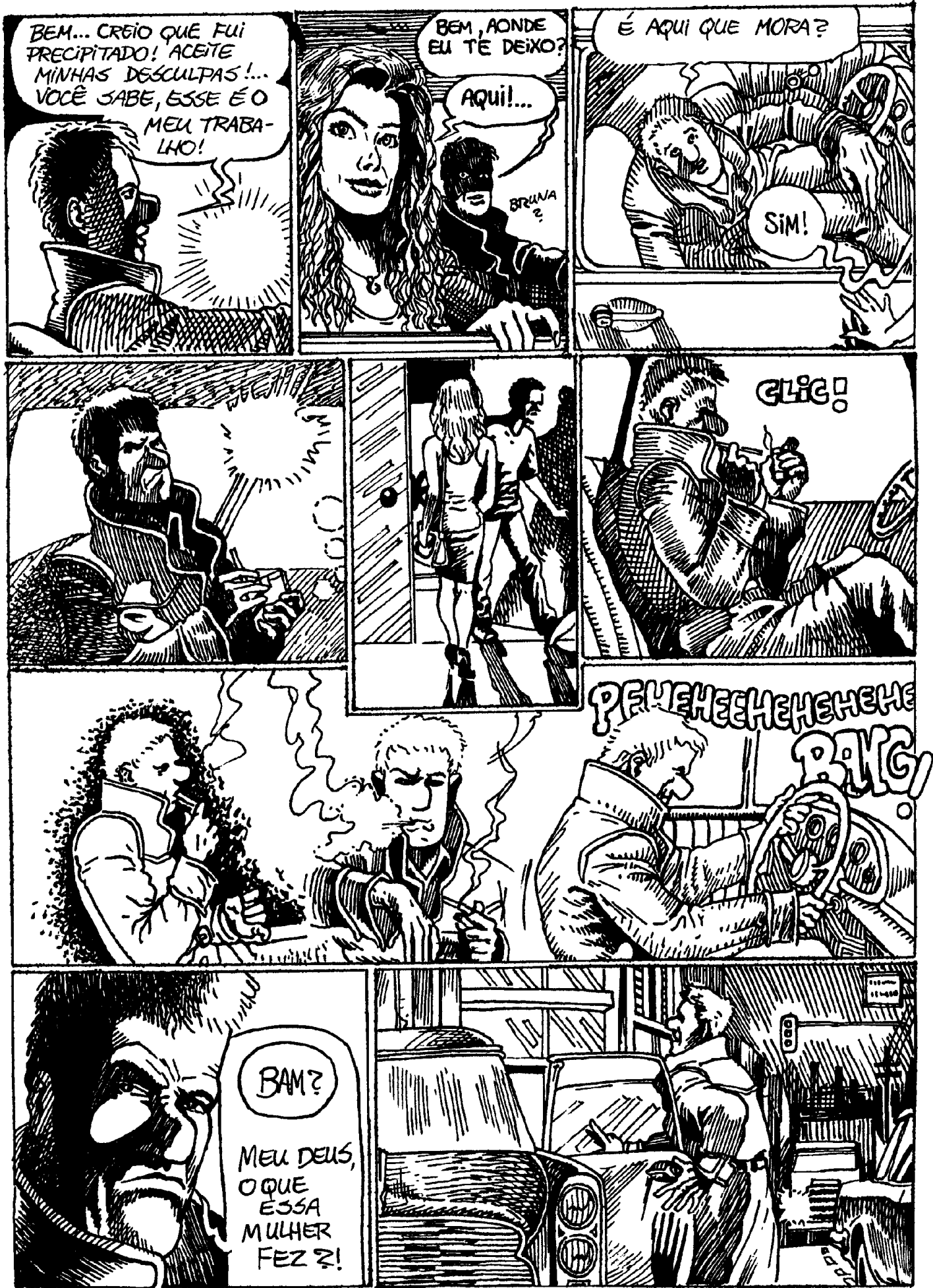


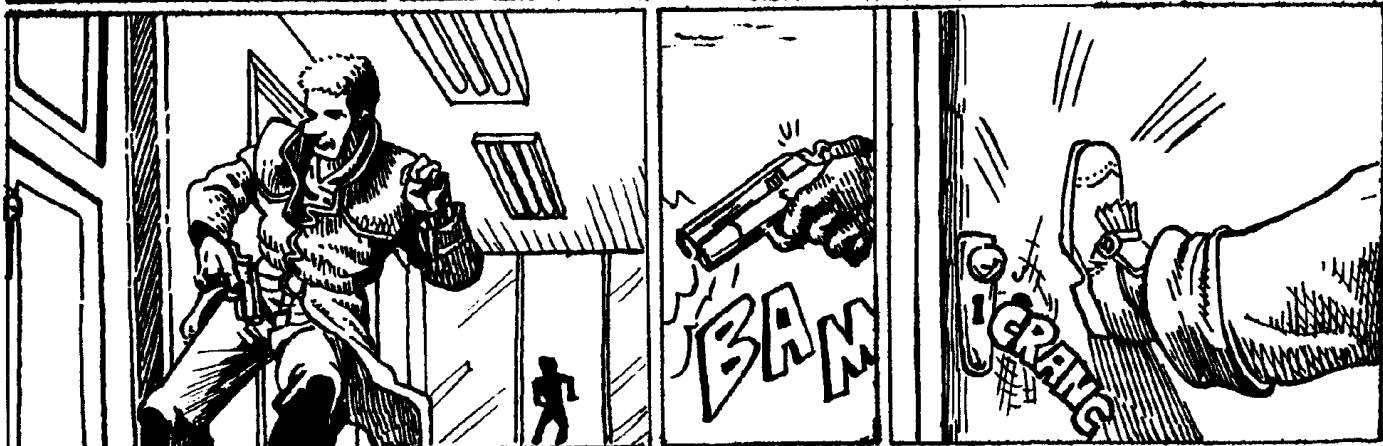
SEI! E ESSE PAPO DE PORTE DE DROGAS?

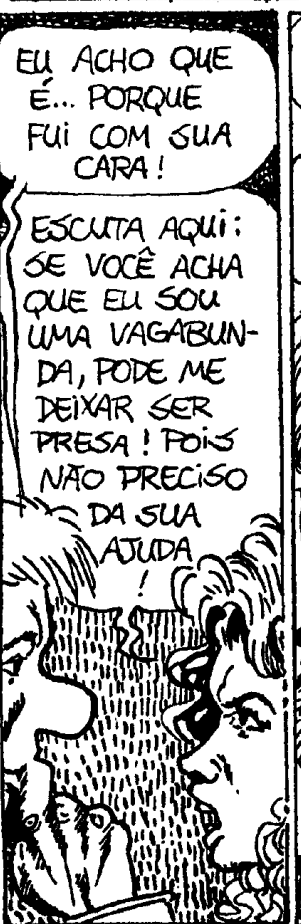
TARCÍSIO?!



ORA, ISSO FOI UMA COISA QUE EU DISSE ESPONTANEAMENTE.









PARA DE MENTIR! SERÁ QUE NÃO VÊ QUE ESTOU TENTANDO AJUDAR?

POIS EU JÁ DISSE QUE NÃO QUERO SUA AJUDA!



E, SE NÃO QUER ACREDITAR, PERGUNTE AO PORTEIRO SE EU CONHECIA ESSE HOMEM! ERA APENAS UM DOIDO QUE PASSOU A ME SEGUIR DESDE QUE ME VIU NAQUELE BAR... DIZIA QUE QUERIA SE CASAR COMIGO... E COMO HOJE EU DISSE NÃO ...



... ELE SE MATOU!

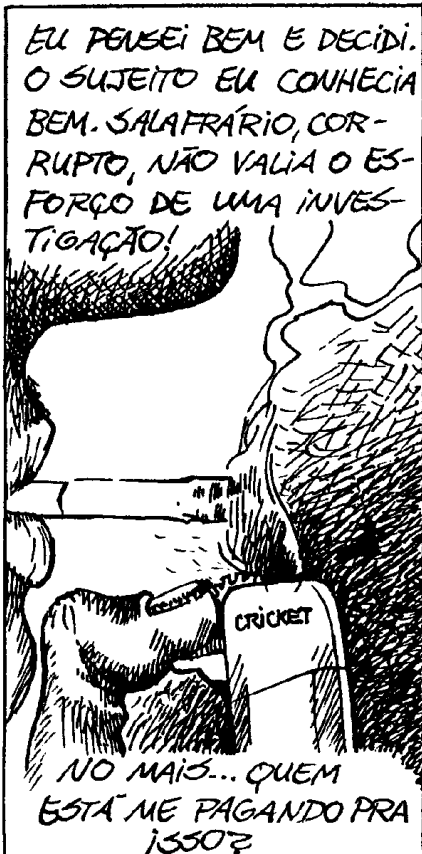


BOM... AGORA QUE ESTÁ TUDO EXPLICADO, VOCÊ ME DÁ LICENÇA ...

@/90...



EU A DEIXARIA IR? E SE TUDO FOSSE UM ALIBI PERFEITO?!



EU PENSEI BEM E DECIDI. O SUJEITO EU CONHECIA BEM. SALAFRÁRIO, CORRUPTO, NÃO VALIA O ESFORÇO DE UMA INVESTIGAÇÃO!

NO MAIS... QUEM ESTÁ ME PAGANDO PRA ISSO?



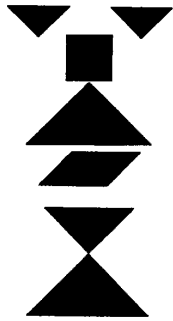
ESSE CASO MORRE AQUI!

MAS EU VOU ATRÁS DELA

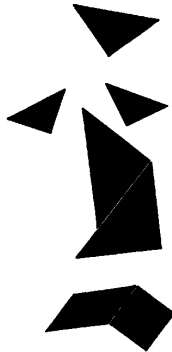
FIN



Todo mundo  
é Presidente



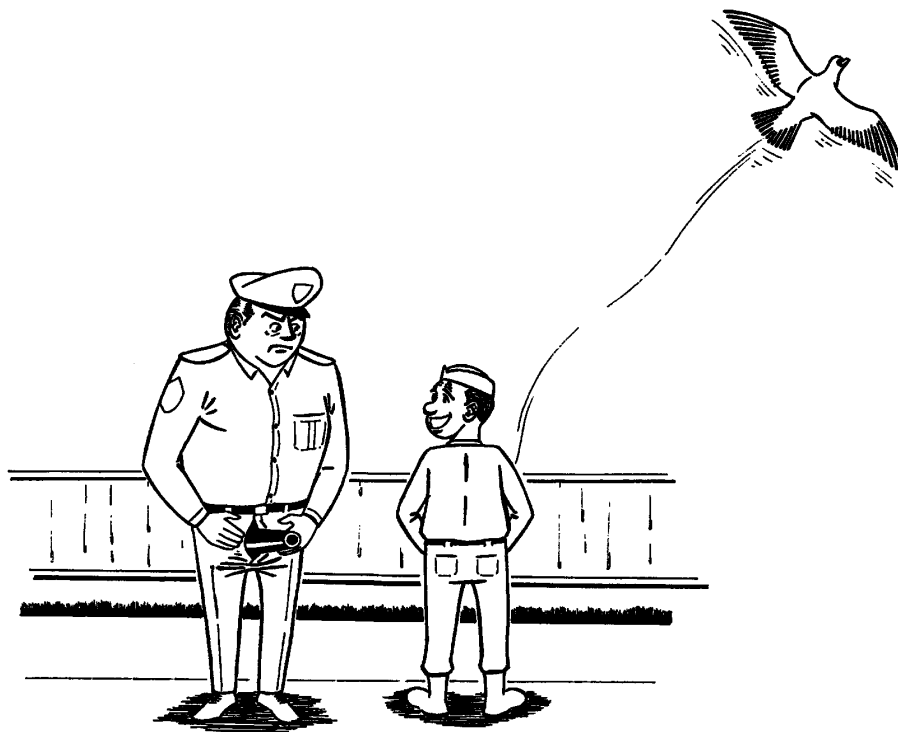
Compulsório  
não é Imposto



O Governo não  
está com Pacotite

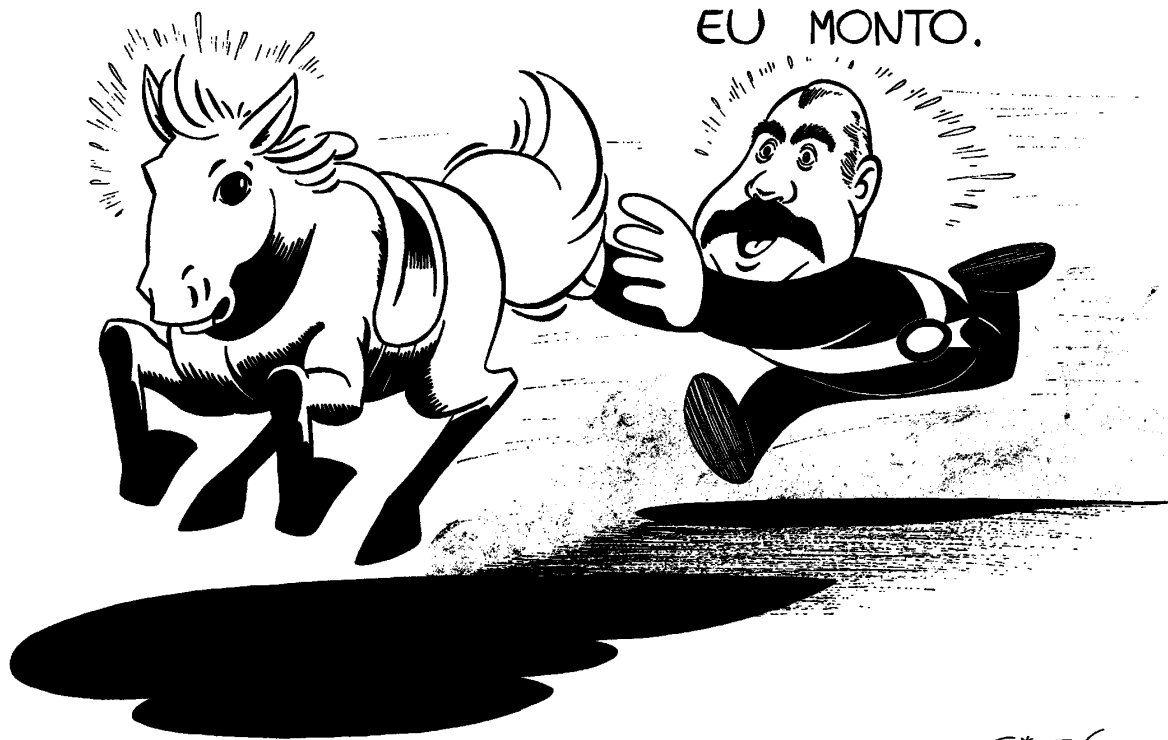


GEORGE GUTHRIE  
com a ajuda de vários fãs



GEORGE GUTHRIE

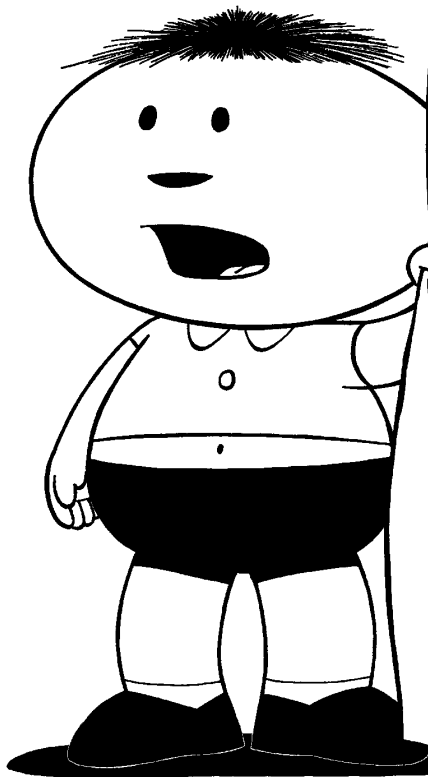
SE UM CAVALO PASSAR  
ENCILHADO EM MINHA FRENTE,  
EU MONTO.



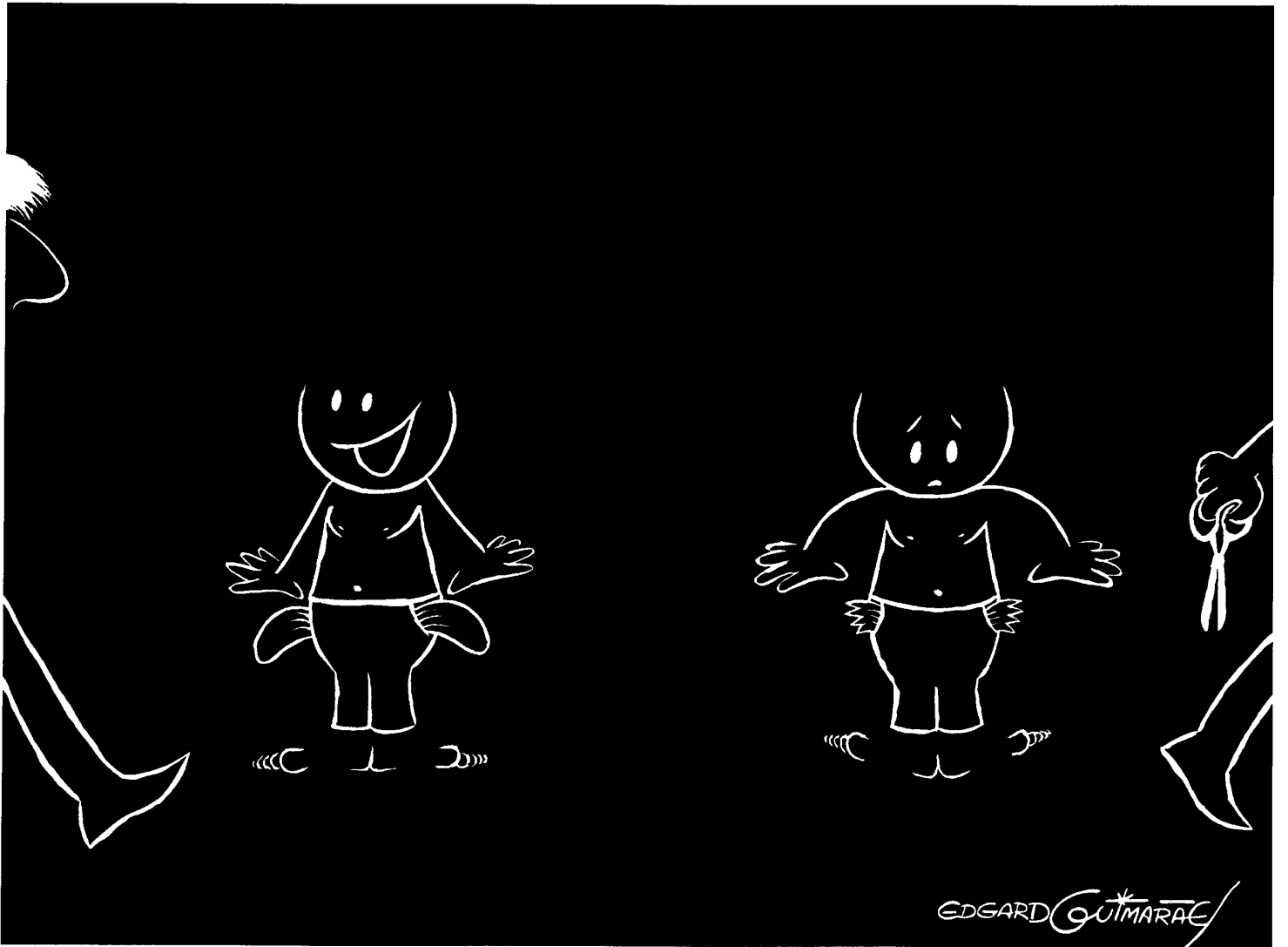
EDUARDO SUTMAYER

Trabalho atribuído a Göttilo Vargas

PAI, POR QUE  
ELE ESTÁ DE  
JOELHOS?

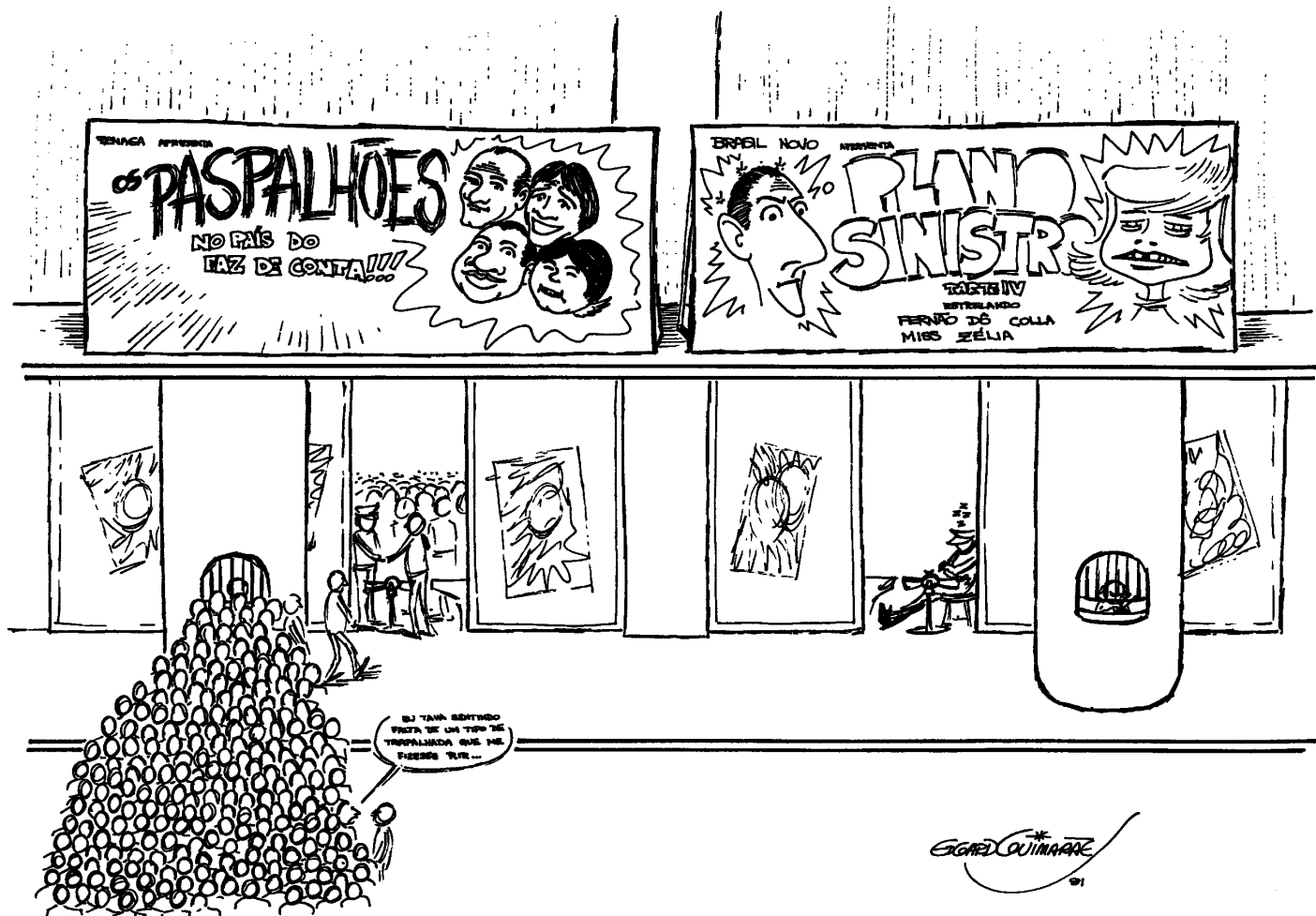


EDUARDO SUTMAYER

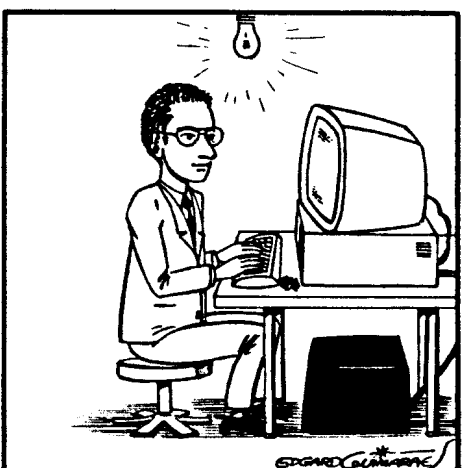
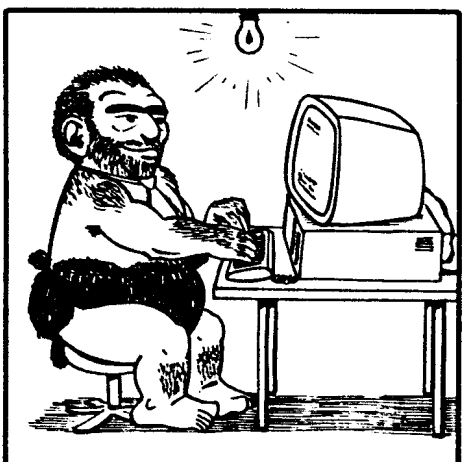
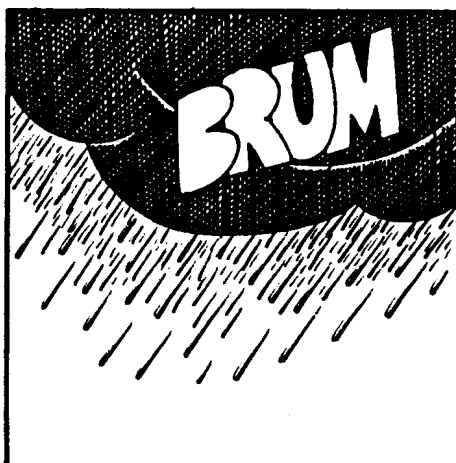
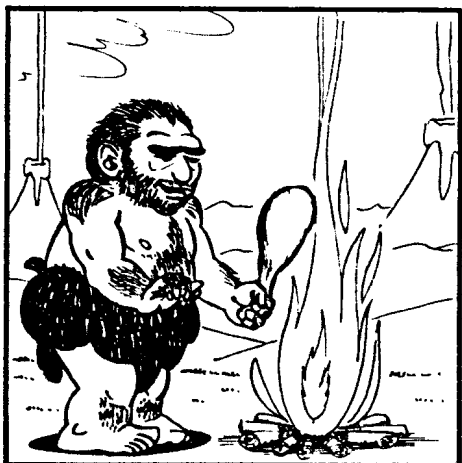


# O ESTADO E A PRISÃO PERPÉTUA

TU TE TORNAS  
ETERNAMENTE RESPONSÁVEL  
POR AQUILO QUE CATIVAS.







# **CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE A ARTE DE FAZER FANZINES**

Antes de qualquer coisa, é preciso definir bem alguns termos ou expressões aqui usados, para que o texto possa ser bem desenvolvido.

- **ARTE.** Sob um ponto de vista bem geral, Arte é qualquer transformação que o ser humano cause na matéria. Por exemplo, a arte da marcenaria é que permite que o artesão transforme a matéria prima madeira em uma mesa ou cadeira. Restringindo bem esse conceito, pode-se considerar Arte apenas o produto do fazer humano que resulte de sua vontade de se expressar, de forma criativa e não padronizada. Neste sentido, é Arte quando trata-se da manifestação externa e material da forma de pensar e sentir de um indivíduo. Cabe ressaltar que, nesta acepção da palavra, não se considera Artista aquele que, dominando uma técnica, faz uso dela de forma mecânica e alienada.

- **FANZINE.** É a revista feita pelo amador. Entende-se aqui por Amador aquele que se dedica a sua Arte por Amor a ela, e, dentro de suas possibilidades, tudo faz para tornar realidade sua produção artística. Se sua arte toma forma de uma revista, ou seja, faz uso de alguma forma de impressão/reprodução sobre um meio material qualquer, tem-se aí o Fanzine. Etmologicamente, Fanzine significa Revista (*magazine*) do Fã, sendo que fã é uma corruptela de Fanático. Normalmente referem-se ao fanático numa conotação pejorativa, numa alusão ao conceito popular do fanático religioso, e a primeira imagem de fã que vem à mente é a das plateias históricas idolatrando expoentes da música pop. No entanto, na origem, a palavra fanático significa aquele que é inspirado ou iluminado por uma força superior. Não vejo palavra mais apropriada para designar o artista amador. É a inspiração e a iluminação que movem o artista, em geral, e o fanzineiro, em particular, a empreenderem suas obras.

- **CONSIDERAÇÕES GERAIS.** Significa que tratarei de aspectos diversos do tema proposto sem me preocupar com coisas como unidade, organização, sequência, e outras coisas desse tipo.

Um aspecto para o qual o Artista Amador normalmente não atenta quando produz seu trabalho é como será a reprodução deste trabalho. Normalmente o Artista produz o original levando em consideração apenas como o original ficará depois de pronto e não como ficará depois de impresso. No entanto, o que o leitor terá em mãos será a reprodução do trabalho, impresso em alguma edição, raramente terá acesso aos originais. Portanto, a preocupação do Artista com o resultado impresso de seu trabalho beneficia o leitor e beneficia também o próprio Artista, já que o reconhecimento do leitor será tanto maior quanto mais próximo estiver o trabalho reproduzido do original. Para isso, na produção do original, o Artista deve levar em conta as limitações dos sistemas de impressão usados pelos Editores Independentes. As edições independentes produzidas atualmente possuem uma variação da qualidade de impressão muito grande. Há edições feitas em off-set ou em máquinas copiadoras modernas que apresentam qualidade de reprodução muito boa. Mas há também edições cuja impressão deixa muito a desejar. É claro que nenhum editor quer que sua edição seja de baixa qualidade quanto à reprodução, mas o fato é que nem sempre há à disposição boas máquinas impressoras. E, mesmo havendo, muitas vezes não são economicamente viáveis, e o editor tem que se sujeitar a impressões mais baratas. Um dos problemas que sempre atormentou Artistas e Editores é o das ilustrações com fundo chapado (fundo preto). O uso de grandes manchas de negro nos desenhos sempre foi um recurso que enriquece o trabalho, principalmente se bem feito, mas até pouco tempo atrás era difícil uma copiadora ou máquina de off-set que reproduzisse bem o chapado.

Assim, originais maravilhosos ficavam irreconhecíveis quando impressos. Hoje já existem muitas copiadoras capazes de reproduzir bem os desenhos chapados, mas nem todos os Editores têm acesso a elas. E muitas vezes a cópia de original chapado costuma ser bem mais cara. O que o Artista deve fazer? Uma alternativa é selecionar os fanzines aos quais enviar colaborações. Mas não entendam essa "seleção" como significando não colaborar com as edições de menor qualidade gráfica. Isto contraria o princípio fundamental de fraternidade que liga Editores e Autores Independentes. Seleção significa, sim, enviar às edições de impressão mais precária os trabalhos feitos a traço, sem manchas negras, pois esse tipo de trabalho não sofre muito quando reproduzido em máquinas copiadoras menos sofisticadas. Também é boa prática o Autor já enviar o trabalho no tamanho do fanzine em que será publicado. Ou seja, se o Autor produz o original em formato maior do que o do fanzine, é melhor o próprio Autor providenciar uma cópia reduzida de qualidade e enviá-la. Com isso, além de facilitar o trabalho do Editor, o Autor garante a qualidade do trabalho pelo menos até uma certa parte do processo. Um outro aspecto na produção de um original que perde um pouco sua força quando impresso em fanzines é o recurso da "sangria". As HQs industriais hoje em dia têm usado e abusado desse recurso. Trata-se de fazer o quadrinho sair para fora da página. Deve-se salientar, no entanto, que só recentemente a indústria dos quadrinhos alcançou desenvolvimento tecnológico suficiente para permitir a impressão com qualidade de HQs "sangradas". O Artista faz a página maior do que o padrão, a impressão é feita em folha maior e com precisão na centralização, e, depois, ao se fazer o refilamento, corta-se as sobras das folhas de modo que a revista tenham as páginas "sangradas". Nos fanzines, para começar, normalmente não se faz o refilamento. Além disso, também nesse aspecto as máquinas copiadoras normais têm restrições. A maioria das máquinas não consegue copiar a área total de um original. É comum uma copiadora cortar uma faixa de 1 cm em uma das margens, normalmente a esquerda ou a superior. E quando não corta, costuma manchar um pouco o outro lado da folha. Por todos esses motivos, é aconselhável que os trabalhos para fanzines não usem o recurso da "sangria" e deixem margem de 1 cm no mínimo nos quatro lados. Há ainda um outro aspecto que não funciona bem nos trabalhos para fanzines. É o uso do meio-tom com aguada ou outra técnica. Não há dúvida de que o original fica muito bonito com meio tom, mas nesse caso mesmo máquinas copiadoras modernas não reagem bem a esse recurso. Copiadoras que conseguem reproduzir bem o chapado normalmente não reproduzem bem o meio-tom. Ou escurecem o meio-tom ou o clareiam muito. Nesta edição de "PSIU" há exemplos disso. As HQs de Henry Jaepelt, a HQ de Romana e Laudo, são trabalhos cujos originais tinham meio-tons. Saíram, de modo geral, escurecidos, quase não se diferenciando dos fundos chapados. Os esboços de Umberto Losso, feitos à lápis, e portanto em meio-tom, também se escureceram na reprodução. Uma solução para a obtenção do meio-tom é o uso de retículas. Estas saem bem na reprodução xerográfica, basta ver os esboços do Fantasma, feitos também por Umberto Losso. E hoje a retícula é um recurso bem acessível ao Artista Independente. É importante não usar retícula de pontos muito pequenos pois aí também não se consegue boa reprodução. Outras formas de se conseguir o meio-tom em trabalhos para fanzines é através da hachura, da trama ou do pontilhismo. Os trabalhos de Charles Trevisan, Alexandre Albuquerque, Márcio Sennes e Flávio Calazans são bons exemplos dessas técnicas. Ao fazer todas essas observações acima, não é minha intenção dizer ao Artista como ele deve proceder, e sim alertar para pontos que talvez o Artista dê importância e que possam ajudá-lo a ter algum controle sobre a qualidade gráfica de seus trabalhos publicados em fanzines.

Outro aspecto, com alguma relação com o anterior, é qual a validade de se produzir um fanzine se não se puder fazê-lo com qualidade. Primeiramente, em relação à qualidade gráfica, tem-se aqui o ponto de vista oposto ao do enfocado no parágrafo anterior. Agora é o Editor que deve procurar selecionar as colaborações que recebe levando em consideração sua própria capacidade de reproduzi-las adequadamente. Ou seja, se o Editor não tem acesso a um equipamento de impressão de boa qualidade deve evitar colocar em sua edição trabalhos que sofram na reprodução. É claro que a obtenção de colaborações não é algo fácil de forma que o Editor possa estar escolhendo o que publicar. A questão é que o Autor se esforça para produzir um trabalho e enviar, na base da amizade, ao Editor. A contrapartida do Editor é se esforçar para entregar ao Leitor uma reprodução do trabalho com a maior fidelidade possível. Portanto, se o Editor só tem à disposição um meio de impressão de baixa qualidade, deve procurar trabalhos



(textos, desenhos a traço, HQs sem chapado, etc.) que possam ser reproduzidos sem maiores problemas. Se, por ventura, o Editor receber colaborações que seriam muito prejudicadas quando reproduzidas, pode enviá-las a outros editores que tenham maiores recursos de impressão. Afinal, o intercâmbio entre Editores, Autores e Leitores é uma das características mais marcantes do mundo das Edições Independentes. Mas ainda ficou a pergunta: - Qual a validade de um fanzine de baixa qualidade gráfica? É óbvio que a busca de melhor qualidade de impressão deve ser uma constante para o Editor, mas que a falta de acesso à boa reprodução nunca venha a ser a barreira intransponível que impeça o Editor de se lançar à Edição. Dentro das limitações que tiver, o Editor pode realizar sempre um bom trabalho. Na década de 70, usando apenas mimeógrafo à álcool, Luiz Antônio Sampaio editou "Opar Boletim", que trouxe um magnífico texto sobre a evolução das HQs de faroeste nos Estados Unidos. O meio não permitiu a reprodução das ilustrações dos heróis do oeste que Sampaio tinha, mas não o impediu de escrever um estudo sobre eles. Na década de 80, Gonçalo Silva Júnior fez um uso muito criativo do mimeógrafo à álcool. Com o uso de papel carbono de diversas cores, fez de seu "A Folha dos Quadrinhos" um fanzine repleto de desenhos a cores ilustrando as matérias. Gonçalo ainda editou outros fanzines a xerox, a off-set, numa evolução constante que o levou a editar, junto com outras pessoas, o excelente "Balloon", um dos melhores fanzines de sua época. Aqui já há dois aspectos sendo mencionados. Um é o do Autor/Editor já maduro contornar as limitações de recursos que tem e produzir um trabalho de alta qualidade. Outro é o do Autor/Editor ter um espaço para sua evolução. Neste último caso, Emir Ribeiro é um paradigma. Seus primeiros fanzines com seus personagens Velta, Itabira, entre outros, tinham já uma boa qualidade gráfica mas veiculavam suas HQs em que seu traço era ainda de principiante. A evolução de Emir foi constante, assim como sua produção - houve uma época em que praticamente todo fanzine trazia HQ de Emir - e quem vê seu trabalho hoje não se espanta por ele estar produzindo para o mercado americano. Há inúmeros outros exemplos que deixam claro que o Autor/Editor de fanzines não deve se deixar intimidar por fatores externos (meios de impressão de baixa qualidade, a existência de outros fanzines "melhores" ou a opinião negativa de outras pessoas) e por isso deixar de publicar seu fanzine. Nada é motivo suficientemente forte para que uma pessoa abandone seu meio de expressão, de comunicação. As Edições Independentes são extensões do relacionamento de seus editores, colaboradores e leitores. A busca pelo aprimoramento deve, sim, ser uma constante, mas não a ponto de desestimular o Autor/Editor caso ele não consiga melhorias a curto prazo. O termo Qualidade não tem o mesmo significado quando aplicado a Edições Profissionais e quando aplicado a Edições Independentes. É preciso ter claro em mente que se por um lado a melhoria gráfica e de conteúdo de um fanzine é importante, por outro não é a questão essencial. O essencial é que o Autor/Editor produza e publique seu trabalho da melhor maneira que puder.

Repito, para concluir, não é minha intenção com este texto ditar regras absolutas, mas alertar para alguns pontos da produção de fanzines que, acho, merecem reflexão.

A handwritten signature in black ink that reads "EDGARD COUTINHO". The signature is written in a cursive, slightly stylized font. There is a small asterisk above the letter 'O' in "COUTINHO". A long, thin, curved line extends from the end of the signature downwards and to the right.

